



ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (ONLINE)

RESUMO SIMPLES



**II CONGRESSO NACIONAL
DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**



**EDITORA
OMNIS SCIENTIA**



ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (ONLINE)

RESUMO SIMPLES



**II CONGRESSO NACIONAL
DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**



**EDITORA
OMNIS SCIENTIA**

Editora Omnis Scientia

RESUMO SIMPLES
ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (ONLINE)

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

COORDENADOR DE PUBLICAÇÃO

Daniel Luís Viana Cruz

COORDENADORA DO EVENTO

Andréa Telino Gomes

ORGANIZADORES

Academics - Eventos acadêmicos online

Andréa Telino Gomes

Editora Omnis Scientia

Daniel Luís Viana Cruz

PALESTRANTES

Alice Marques Moreira Lima

Ana Paula Ferreira da Silva

Ana Rita Barcessat

Elder Torres

Jaqueline Kalleian Eserian

João Paulo

Jucelia Almeida

Laís Lima de Castro Abreu

Luisa Fernanda Camacho

Zilda Cristina Santos

AVALIADORES

Ana Paula Ferreira da Silva

Cássio Marinho Campelo

Jefferson Nascimento dos Santos

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Maria Regina de Oliveira Silva

Rayana Florentino da Silva

EDITORES DE ÁREA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

ASSISTENTE EDITORIAL

Thialla Larangeira Amorim

IMAGEM DE CAPA

Canva

EDIÇÃO DE ARTE

Vileide Vitória Larangeira Amorim

REVISÃO

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C749 Congresso Nacional de Residências em Saúde (2 : 2022 :
online).
Anais do II Congresso Nacional de Residências em Saúde
: resumo simples : volume 2 [recurso eletrônico] / coord.
Andréa Telino Gomes. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia,
2022.
Dados eletrônicos (pdf).
“Evento realizado nos dias 09 e 10 de abril de 2022,
online).
ISBN 978-65-5854-654-2
DOI: 10.47094/978-65-5854-654-2
1. Medicina - Estudo e ensino. 2. Pessoal da área de
saúde - Formação. 2. Residentes (Medicina). 3. Medicina
- Prática. I. Gomes, Andréa Telino. II. Congresso. III.
Título.
CDD23: 610.7098117

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL II CONRES

Após mais de dois anos da pandemia de SARSCOV-2, os profissionais de saúde seguem imprescindíveis na linha de frente de uma guerra que parece não ter fim. E em especial, aqueles que optam por fazer residência e encaram o desafio de se aperfeiçoar diante desse cenário assustador.

O II Congresso Nacional de Residências em Saúde (online) – II CONRES, ocorreu nos dias 09 e 10 de abril de 2022, com mais de 600 participantes. Os profissionais convidados, ministraram palestras nas mais diversas áreas temáticas da saúde. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de enriquecer o seu currículo submetendo resumos nas modalidades simples e expandido.

O II CONRES disponibilizou para os participantes certificado de 20 horas, certificado de atividade(palestra) assistida e certificado de apresentação dos resumos aprovados. Os três melhores trabalhos de cada modalidade receberam certificado de menção honrosa.

Os títulos dos resumos que receberam menção honrosa por ordem de submissão foram:

Resumo Simples

472192 - DASHBOARD: UMA FERRAMENTA INOVADORA PARA O MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PLANEJAMENTO DO CONTROLE DA COVID-19

482758 - A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DO COVID 19 RELATO DE EXPERIÊNCIA

482782 - DERMATOFITOSSES: AGENTES ETIOLÓGICOS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

Resumo expandido

473559 - PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO

480147 - PERCEPÇÃO DAS JOVENS MÃES SOBRE A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE PARIR

481058 - FATORES DE VIRULÊNCIA E PRODUÇÃO DE β -LACTAMASES EM ISOLADOS DE *Escherichia coli* OBTIDOS DE PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR

A equipe organizadora do II CONRES agradece a todos os participantes, palestrantes, avaliadores e coordenadores por fazerem desse evento um grande sucesso. Parabéns a todos.

SUMÁRIO

RESUMO SIMPLES - ÁREAS AFINS

ANÁLISE DO COEFICIENTE DE SOROPOSITIVIDADE DO TESTE RÁPIDO PARA ANTICORPOS SARS-COV-2.....	22
DASHBOARD: UMA FERRAMENTA INOVADORA PARA O MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PLANEJAMENTO DO CONTROLE DA COVID-19.....	23
ASPECTOS RETÓRICOS DA NOÇÃO DE RISCO NO DEBATE SOBRE MANIPULAÇÃO GENÉTICA DE EMBRIÕES HUMANOS.....	24
TRANSUMANISMO E OS IMPASSES DO MELHORAMENTO HUMANO.....	25
A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL RESIDENTE NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE SUA EXPERIÊNCIA.....	26
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE NOS LABORATÓRIOS CLÍNICOS.....	27
ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES ANATÔMICAS E O DESENVOLVIMENTO DE ANEURISMAS DE ARTÉRIAS INTRACRANIANAS.....	28
TOXICOLOGIA FORENSE APLICADA A DETECÇÃO DE DROGAS DE ABUSO ATRAVÉS DA MATRIZ ANALÍTICA CAPILAR.....	29
A USABILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO E SUA INFLUÊNCIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: ESTUDO DESCRITIVO.....	30
EFEITOS DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO ADJUVANTE DA DEPRESSÃO E SUA RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL.....	31

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE DE SOBRAL-CE.....	32
A ATUAÇÃO NA MONITORIA DE ENDODONTIA DURANTE PERÍODO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA.....	34
CONTROLE DE QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE LEVOTIROXINA SÓDICA 100MCG.....	35
ELABORAÇÃO DE DIFERENTES CORANTES PASTOSOS NATURAIS.....	36
NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO PARANÁ AO LONGO DE UM ANO.....	37
ESTUDO DE PRÉ-FORMULAÇÃO DE UM XAMPU PARA BARBA CONTENDO EXTRATO GLICÓLICO DE ALECRIM.....	38
ANSIEDADE DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NAS PRIMEIRAS PRÁTICAS CLÍNICAS.....	39
USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO MÓDULO DE FARMACOLOGIA COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	40
RESUMO SIMPLES - ATENÇÃO À SAÚDE	
TELEMEDICINA E OS ASPECTOS ÉTICOS DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	41
CONCEPÇÕES DE SAÚDE E DOENÇA: DA ANTIGUIDADE À REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA.....	42

A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DO PAPEL DO FARMACÊUTICO COM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO À SAÚDE.....	43
ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS E DE OROFARINGE.....	44
AS RELAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS ENTRE RESIDENTES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS (CAPS).....	45
PRE-NATAL DE BAIXO RISCO.....	46
A OCORRÊNCIA DA MUTAÇÃO NO GENE TP53 EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.....	47
O IMPACTO DA MUTAÇÃO NO GENE TP53 EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA.....	48
AS CONSEQUÊNCIAS DOS FÁRMACOS TERATOGENICOS NAS GESTANTES.....	49
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRAUMA.....	50
IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU EM PACIENTES GESTANTES.....	51
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS FAMILIARES DE PACIENTES COM CÂNCER.....	52
POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA REFRACTÁRIA.....	53
DIFICULDADE DE ACESSO À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE POR PESSOAS LGBTQIA+.....	54
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO NEONATO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA.....	55

CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL PARA O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO E PESQUISA EM ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (CEAPAC) DE CASCAVEL, PR.....	56
OS BENEFÍCIOS DO USO DO CANABIDIOL NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE WEST.....	57
DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO RASTREIO MAMOGRAFICO.....	58
ANÁLISE DA ABORDAGEM DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	59
RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MANEJO DA OTITE MÉDIA AGUDA RECORRENTE PEDIÁTRICA.....	60
INTRODUÇÃO ALIMENTAR ANTES DOS SEIS MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	61
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE SÍFILIS EM GESTANTE.....	62
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CLÍNICA DA PESSOA E DA FAMÍLIA: ATUAÇÃO NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	63
A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DA FUNÇÃO DO FARMACÊUTICO COM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO À SAÚDE.....	64
ESTUDO COMPARATIVO DA OBESIDADE E DO GENO VALGO NA INFÂNCIA.....	65
PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL: RODAS DE CONVERSA COM ACOMPANHANTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	66
AÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67

VISITA TÉCNICA AO CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO, ASSISTÊNCIA E PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	68
FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	69
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES ENCARCERADAS.....	70
A POTÊNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM ITAPIPOCA-CE.....	71
A CLÍNICA AMPLIADA ATRAVÉS DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	72
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: PROCESSOS DE TRABALHO A PARTIR DA TERRITORIALIZAÇÃO.....	73
DESAFIOS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA-CE.....	74
ATENÇÃO BÁSICA E SEU PAPEL DIANTE DAS DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL.....	75
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS DE FERIDAS ONCOLÓGICAS.....	76
FATORES CAUSAIS DO ABANDONO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO.....	77
O OLHAR DE UMA PSICOLOGA DIANTE DA EXPERIÊNCIA COMO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	78
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES DA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.....	79

FATORES ASSOCIADOS A AUTOMEDICAÇÃO DE MIPS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....80

COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE NO PERÍODO DE 2011-2021 NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL: RELAÇÃO ENTRE A BAIXA COBERTURA VACINAL E O RISCO DE SURTO.....81

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO.....82

RESUMO SIMPLES - CLÍNICO-HOSPITALAR

DEPRESSÃO MATERNA E A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ EM RECÉM-NASCIDOS PRE-TERMO E A TERMO DE RISCO.....83

FATORES DE RISCO E PREDITORES CLÍNICOS PARA CIRROSE HEPÁTICA.....84

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO TRAUMA.....85

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA NO CENTRO CIRÚRGICO.....86

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO HOSPITAL: UM BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA.....87

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ADMITIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA.....88

TERAPIA NUTRICIONAL NA TENTATIVA DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA.....89

HIPERGLICEMIA EM PACIENTES CARDIOPATAS CRÍTICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....90

O PSICÓLOGO HOSPITALAR NA ATENÇÃO AO CÂNCER.....	91
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	92
O PSICÓLOGO HOSPITALAR E A PANDEMIA DO COVID-19.....	93
AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HEMOFILIA CONGÊNITA.....	94
AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HEMOFILIA ADQUIRIDA.....	95
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS FAMILIARES DE PACIENTES COM CÂNCER.....	96
PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE ESTIRPER DE ESCHERICHIA COLI EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO.....	97
ASPECTOS CLÍNICOS E COMPLICAÇÕES DA DIVERTICULITE AGUDA.....	98
ANEMIA FALCIFORME: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUIDADO.....	99
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR COM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER.....	100
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES DE CUIDADOS PALIATIVOS NO SENÁRIO DA COVID-19.....	101
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO.....	102
CUIDADOS COM O SOFRIMENTO PSÍQUICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: ESCUTA QUALIFICADA E ACOLHIMENTO NA HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	103

INTERVENÇÕES PARA PACIENTES COM GLAUCOMA CAUSADO POR DIABETES MELLITUS: REVISÃO DA LITERATURA.....	104
FONOAUDIOLOGIA PEDIÁTRICA E A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	105
DERMATOFITOSSES: AGENTES ETIOLÓGICOS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS.....	106

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA FISICAMENTE ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA.....	107
INVASÃO PERINEURAL EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS E DE OROFARINGE.....	108
AÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE OS “31 ANOS DO ECA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	109
ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA REDUÇÃO DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	110
A REALIDADE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL NO ESTADO DO AMAPÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	111
PSICOEDUCAÇÃO COMO ALIADA AO TRATAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	112
ABRANGÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ATRAVÉS DE INDICADORES DE ACESSO EM MÍDIA SOCIAL.....	113
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS FUNDAÇÕES DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – FUNASE RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	114

SAÚDE MENTAL: APOIO MATRICIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA APS DO DF.....	115
A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO PACIENTE COM ESTOMA INTESTINAL.....	116
RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CURSO INTRODUTÓRIO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
O PODCASTING COMO UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR AO ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	118
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	119
DESMISTIFICANDO O PROCESSO DE PROPAGAÇÃO DA DOENÇA DE HANSEN.....	120
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA.....	121
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS CULTURAIS DA MEDICINA POPULAR.....	122
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO UTILIZADAS PARA O MÓDULO DE FARMACOLOGIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	123
O SUS NA ATENÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS/AS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	124
PUERICULTURA MULTIDISCIPLINAR EM GRUPO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	125
RODA DE GESTANTE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	126

ADAPTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	127
IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE.....	128
CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO COM O RECÉM-NASCIDO COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO.....	129
ADAPTAÇÃO DE UM EVENTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	130
EXPERIÊNCIA DE UMA DIRETORIA DE LIGA ACÂDEMICA DIANTES DAS MUDANÇAS SOCIAIS IMPOSTAS PELA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	131
A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DO COVID 19 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	132
INTEGRAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NO QUINTAL.....	133

RESUMO SIMPLES - MEDICINA VETERINÁRIA

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DO ANGIOSSARCOMA EPITELOIDE CANINO.....	134
FEOCROMOCITOMA BILATERAL EM UM CÃO DA RAÇA ROTTWEILER.....	135
PNEUMONIA PARASITÁRIA CAUSADA POR <i>Aelurostrongylus spp.</i> EM FELINO.....	136
GIARDÍASE E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE ANIMAL E PÚBLICA: UMA REVISÃO.....	137

BRUCELOSE BOVINA E SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS NA SAÚDE ANIMAL E PÚBLICA: UMA REVISÃO.....	138
UM FOCO A FEBRE AMARELA E A CONSCIENTIZAÇÃO E MONITORAÇÃO FRENTE AS POPULAÇÕES DE PRIMATAS NÃO HUMANOS NO BRASIL.....	139
RINITE ATRÓFICA EM SUÍNOS E SUA IMPLICAÇÕES NO DESEMPENHO ANIMAL.....	140
CRIPCOCOCOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	141
CLAMIDIOSE AVIÁRIA COM FOCO NO CARÁTER ZONÓTICO - REVISÃO DE LITERATURA.....	142

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

INSEGURANÇA ALIMENTAR E PERDAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS.....	143
AS “ADOLESCÊNCIAS” NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: SAÚDE MENTAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.....	144
CONDIÇÕES DE TRABALHO NO SUAS: OS AGRAVAMENTOS DA PANDEMIA.....	145
A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COMO PARADIGMA DE CUIDADO: SUPERANDO SABERES E PRÁTICAS HIGIENISTAS.....	146
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS E DE OROFARINGE.....	147
A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses HUMANAS.....	148

INCIDÊNCIA DAS HEMOGLOBINOPATIAS DIAGNOSTICADAS PELA TRIAGEM NEONATAL.....	149
CARACTERIZAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	150
OFERTA E ACEITABILIDADE DE LANCHES SAUDÁVEIS PARA GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	151
SÍFILIS GESTACIONAL NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO PERÍODO DE 2017 A 2020.....	152
BIOÉTICA E A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES.....	153
USO DE CORTICOSTEROIDES EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO CAUSADA POR COVID-19.....	154
CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES OFÍDICOS ENVOLVENDO ADULTOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020.....	155
PERFIL DOS ACIDENTES POR SERPENTES ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DE 2011 A 2020.....	156
CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES POR SERPENTES NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020.....	157
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020.....	158
NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ENTRE IDOSOS EM PERNAMBUCO DE 2011 A 2020.....	159
PERFIL DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM PERNAMBUCO.....	160

OS FLUXOS DE SUBJETIVAÇÃO NAS DANÇAS CONTEMPORÂNEAS COMO PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NA COLETIVIDADE.....	161
PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM ADULTOS NO BRASIL, DE 2011 A 2020.....	162
VIOLÊNCIA POR NEGLIGÊNCIA/ABANDONO DE IDOSOS NO CEARÁ – TENDÊNCIA TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN.....	163
PRECISAMOS FALAR SOBRE MORTE.....	164
O IMPACTO DA FALTA DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS.....	165
EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO PERÍODO DE 2019 A 2021 NO ESTADO DO CEARÁ.....	166
PERFIL DOS ÓBITOS INFANTIS POR DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA NO BRASIL.....	167
DIAGNÓSTICOS POR MICROCEFALIA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019.....	168
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS MATERNA EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2017 A 2020.....	169
ÓBITOS POR DENGUE (DENGUE CLÁSSICA) NO BRASIL DURANTE O ANO DE 2021.....	170
IMPACTO NA ROTINA DO ENFERMEIRO COM A IMPLEMENTAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS DE COVID-19 EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CASCAVEL-PR.....	171

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES PARA A SAÚDE COLETIVA.....	172
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO NORDESTE BRASILEIRO EM 2020.....	173
MORTES POR HIV/AIDS NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ANO DE 2020.....	174
REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.....	175
TENDÊNCIA TEMPORAL DE BAIXO PESO AO NASCER NA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: AVALIAÇÃO DE 2011 A 2020.....	176
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	177
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: O IMPACTO DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS- PANDEMIA DO COVID-19.....	178
MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NO PIAUÍ, 2017-2019.....	179

RESUMO SIMPLES - ÁREAS AFINS

ANÁLISE DO COEFICIENTE DE SOROPOSITIVIDADE DO TESTE RÁPIDO PARA ANTICORPOS SARS-COV-2

Tarcio Tomé Da Silva, Edilson Polo Norte Danda

Palavras-Chave: COVID-19. Distrito Sanitário 3. Imunocromatografia.

Introdução: O Teste Rápido (TR) para anticorpos SARS-CoV-2 é um ensaio imunocromatográfico que visa detectar a presença destes em uma amostra obtida por punção digital. Ele tem relevância em questões epidemiológicas como taxa de ataque, inquérito sorológico, no monitoramento de potenciais imunocompetentes e cooperação no diagnóstico da COVID-19 após 10 dias de sintomas. Objetivo: Quantificar o coeficiente de soropositividade (CSP) mensal em pacientes que realizaram o TR para anticorpos SARS-CoV-2. Metodologia: A pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil e após o parecer consubstanciado (41524620.5.0000.5569) do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) foi aprovada e liberada para ser executada. Os dados procederam do banco (BD) da Secretaria de Saúde do Recife, de testes realizados no Centro de Saúde Professor Mário Ramos, pertencente ao Distrito Sanitário III. O período estudado foi de abril a dezembro de 2020. A obtenção, triagem e tabulação dos dados foram efetuadas através de uma busca visual utilizando o software Excel. Os cálculos de média, moda, mediana e desvio padrão também foram executados neste software. Resultados: Após o tratamento do BD, um total de 3640 TRs foram analisados, dos quais 655 (18%) positivaram. O número mensal de TRs variou de 71 (dezembro) a 671 (setembro), sendo amodal e com mediana de 616. Os valores referentes aos TRs positivos ampliaram de 5 (abril, novembro e dezembro), que também foi a moda, a 183 (maio), com mediana de 74. Já àqueles negativos variaram de 66 (dezembro) a 597 (setembro), sendo amodal e com mediana de 433. A média mensal de positivos foi de $72,78 \pm 68,56$, já a de negativos $331 \pm 222,22$. O CSP variou de 0,048 (abril) a 0,3 (maio), com média de $0,142 \pm 0,088$, sendo amodal e com mediana de 0,12. Considerações finais: A busca pelo TR estudado foi influenciada pela disponibilidade de testes RT-PCR e melhor compreensão do seu objetivo. Ademais, possivelmente, o intervalo de realização é um fator que afeta a detecção de positivos, por consequência, os valores de CSP, mesmo nos períodos de maior testagem.

DASHBOARD: UMA FERRAMENTA INOVADORA PARA O MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E PLANEJAMENTO DO CONTROLE DA COVID-19

Tarcio Tomé Da Silva, Elma De Carvalho Malta Diniz, Claudenice Pontes De Andrade

Palavras-Chave: Abreu e Lima. Diretoria de Vigilância em Saúde. SARS-CoV-2.

Introdução: Dashboards são ferramentas que permitem uma visualização gráfica clara, completa e precisa de um conjunto de dados importantes para tomada de decisão por parte de um gestor em determinado cenário de trabalho. No campo da Vigilância em Saúde, tais instrumentos podem auxiliar na análise do grande volume de dados contidos nos sistemas de notificação, bem como agilizando o processo de ponderação do cenário epidemiológico e implantação dos diversos tipos de ações de saúde. **Objetivo:** Construir um dashboard contendo os dados referentes à COVID-19, visando facilitar a interpretação, o monitoramento e a tomada de decisão dos gestores da saúde no município de Abreu e Lima, Pernambuco. **Metodologia:** Os dados procederam de fontes de informações utilizadas no referido município (eSUS-Notifica, baseFormSus e proxperForm), e consolidados pela Diretoria de Vigilância em Saúde, a qual permitiu o desenvolvimento do dashboard. A triagem e tabulação dos dados foram efetuadas através de uma busca visual utilizando o software Excel e o dashboard foi criado no software Microsoft Power BI. **Resultados:** O dashboard gerado contém os seguintes filtros: ano (2020 até 03/02/2022), tipo de caso (leve ou grave), evolução (cura, internado, óbito e recuperado) e classificação final (confirmado, descartado, em análise e inconclusivo). Tratando-se de gráficos, um contém a distribuição por faixa etária (= 9 - = 100), outro por sexo (masculino e feminino) e o último por mês (janeiro - dezembro). Ademais, foi inserido um mapa de distribuição, no qual se pode saber o registro de casos por bairro, bem como se pode efetuar a filtragem por cada um deles para analisar os dados sob a ótica geográfica, identificando a localidade com transmissão recente da doença. **Considerações finais:** Como esperado, o dashboard além de organizar os dados, facilitou a leitura e o entendimento da distribuição dos casos da COVID-19 no município. Foi fornecida às autoridades municipais de saúde pública uma ferramenta para rastrear o surto e acompanhar sua evolução. Indubitavelmente, o dashboard desenvolvido melhorou a qualidade da informação para auxiliar os gestores e técnicos no planejamento e execução das ações nos mais diversos aspectos, incluindo o direcionamento para otimizar as ações de imunização.

ASPECTOS RETÓRICOS DA NOÇÃO DE RISCO NO DEBATE SOBRE MANIPULAÇÃO GENÉTICA DE EMBRIÕES HUMANOS

Rafael Nogueira Furtado

Palavras-Chave: Risco. Genética. Bioética. Linguagem.

Este trabalho busca analisar o uso da noção de risco nos debates suscitados por pesquisas envolvendo edição genética de embriões humanos, explicitando argumentos contrários e favoráveis ao procedimento. Procura-se determinar os efeitos retóricos da noção de risco e seu papel para a análise de aspectos éticos da biotecnologia. Em agosto de 2017, experimento conduzido na Universidade de Saúde e Ciência do Oregon, pela equipe do cientista Hong Ma, buscou corrigir mutação no gene MYBPC3 em embriões humanos. Dando um passo além, em 2019, He Jiankui declarou que alterou geneticamente embriões humanos para torná-los resistentes ao HIV e os implantou levando ao nascimento de um casal de gêmeas. Todavia, o experimento não foi publicado e, conseqüentemente, examinado por outros especialistas. Nos debates bioéticos acerca da técnica, por um lado, determinados autores enfatizam conseqüências indesejáveis associadas à edição genética e minimizam eventuais benefícios terapêuticos. Esta percepção de riscos justifica a convocação de moratórias para impedir a modificação do DNA de embriões humanos. Por outro lado, há aqueles autores que justapõem os riscos e benefícios do procedimento e estimulam a realização de futuras pesquisas de edição genética, com vistas ao aperfeiçoamento da técnica. Conclui-se que a noção de risco, além de consolidar-se como chave de entendimento da saúde humana, opera como princípio ético para a recusa ou aceitação de novas tecnologias.

TRANSMANISMO E OS IMPASSES DO MELHORAMENTO HUMANO

Rafael Nogueira Furtado

Palavras-Chave: Bioética. Humanismo. Direitos humanos. Biotecnologias.

No ano de 1999, em sua conferência intitulada “Regras para o parque humano”, Peter Sloterdijk problematizava a crise pela qual passa o pensamento humanista na contemporaneidade. Conforme o autor, o humanismo desempenhou, desde a Antiguidade Clássica, a função de formar e educar os indivíduos mediante a cultura e a erudição. No entanto, para Sloterdijk, com o advento das sociedades “pós-literárias”, testemunharíamos a crise do poder domesticador do humanismo. As últimas décadas viram surgir a corrente intelectual conhecida como transumanismo. Ela defende a possibilidade de melhoramento das capacidades humanas, interferindo sobre seu curso evolutivo, mediante o uso da tecnologia. A transformação humana, no conjunto de suas capacidades físicas e mentais, dar-se-ia por procedimentos diversos, tais como: medicações melhoradoras da cognição e performance, interfaces cérebro-máquina, biopróteses e nanotecnologia. Todavia, o discurso transumanista suscita controvérsias e em torno dele configura-se um debate bioético. Autores como Michael Sandel condenam o melhoramento, reconhecendo nele uma ameaça à dignidade humana e às bases éticas em que se assenta a solidariedade entre indivíduos e povos. Neste trabalho, pondera-se sobre aplicações da tecnologia contemporânea e realiza-se uma crítica ao transumanismo, o qual colocaria em risco valores como autonomia, liberdade e igualdade, em decorrência da comoditização da vida e sua transformação em mercadoria.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL RESIDENTE NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE SUA EXPERIÊNCIA

Antônia Fernanda Sousa De Brito, Antônio Adriano Silva De Almeida, José Rodrigo Sabino Nobre,
Daniel Victor Alves Borges Rodrigues

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Residência não médica. Equipe multiprofissional.

Introdução: As mudanças propostas pela Reforma Psiquiátrica, como por exemplo, os cuidados sobre o olhar da integralidade e dentro da comunidade a partir dos Centros de Atenção Psicossocial, nos faz refletir sobre as complexidades das ações a serem realizadas pelos profissionais de saúde. Assim, os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, possibilitam a formação que investe na qualificação especializada de profissionais para atuarem nos equipamentos da saúde pública, sobretudo no território da saúde mental. **Objetivo:** Refletir sobre as experiências de profissionais durante a Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência. O motivo da escolha se dá pelo fato de se compreender melhor a relação entre a prática de profissionais residentes com os pacientes de saúde mental e de que forma esses profissionais atuam e podem contribuir junto ao cenário de prática. A abordagem escolhida foi a qualitativa, pois o pesquisador se preocupa com o aprofundamento da compreensão do fenômeno social. **Resultados:** Dessa forma, a prestação da assistência através de profissionais qualificados criticamente com os determinantes sociais, possibilita um olhar holístico sobre os aspectos da mente como parte de um todo, perspectiva essa proposta pelo programa de residência, levando em consideração a singularidade do sujeito, os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos, que podem provocar a quebra do estigma e preconceito que é imposto ao usuário deste serviço e conseqüentemente na melhoria na qualidade da própria assistência. A partir desse olhar, os residentes assumem uma nova conduta na execução do cuidado, desenvolvendo uma assistência mais ampla e humanizada. **Conclusão:** A experiência vivenciada pela equipe multiprofissional formada pelos residentes foi compreendida como uma oportunidade de aprendizado a partir da manifestação das relações entre profissionais-pacientes e profissionais-profissionais, através das práticas de cuidado e o compartilhamento de experiências e saberes, possibilitando uma melhor compreensão da prática do profissional residente dentro do campo de atuação da saúde mental.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE NOS LABORATÓRIOS CLÍNICOS

Sirlane Pereira Dos Santos, Ênio Pereira De Queiroz, Claudenise Francisca Da Silva, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Análises clínicas. Biossegurança. Gestão Laboratorial.

Introdução: Os laboratórios de análises clínicas assumem um papel muito importante no sistema de saúde, pois através dos exames laboratórios é possível fornecer ao médico um grande apoio no que se diz respeito à clínica do paciente, através dos exames se é possível definir um diagnóstico mais preciso do paciente entre outros, para isso é imprescindível que haja um padrão de qualidade nesses exames, desde a fase do cadastro do paciente, que faz parte da fase pré-analítica, como também na fase analítica e por fim na fase pós-analítica. O controle de qualidade é uma prática da auditoria num laboratório, tendo como objetivo garantir a qualidade dos procedimentos realizados, são avaliados os procedimentos operacionais, como também políticas da empresa, fluxogramas e manuais de instrução. Quanto mais próximo da perfeição na qualidade, mais conceituado será o laboratório. A PALC (Programa de acreditação de laboratórios clínicos) que é reconhecida não apenas a nível nacional, mas também no exterior, foi criada pela busca incessante por qualidade, seu objetivo primordial é assegurar aos laboratórios clínicos uma constante de serviços prestados ao cliente final com qualidade. Há também um órgão responsável por ensaios de proficiência, a ControlLab que é considerada a maior empresa brasileira de controle de qualidade laboratorial. Objetivo: Esclarecer o quanto é imprescindível a utilização dos padrões de qualidade em um laboratório. Metodologia: Realizada a partir de revisões literárias do tema em questão. Resultados: A aplicabilidade do controle de qualidade, é capaz de assegurar um diagnóstico preciso e eficiente, trazendo múltiplos benefícios tanto ao próprio laboratório quanto ao paciente. Considerações finais: Na constante busca por competitividade no mercado e avanço na qualidade, há a necessidade de que haja excelência nos serviços oferecidos, para que com isso sejam eliminados ao máximo os erros nas três fases do laboratório, trazendo assim satisfação e segurança ao paciente pelo serviço que escolheu, e ao laboratório, resultados positivos de modo a alavancar seu crescimento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES ANATÔMICAS E O DESENVOLVIMENTO DE ANEURISMAS DE ARTÉRIAS INTRACRANIANAS

Matheus Santana Costa, Breno Cedraz Andrade Da Silva, Carla Luiza Machado E Santos, Nívea Correia Moreira

Palavras-Chave: Alteração anatômica. Artérias cerebrais. Vascularização cerebral.

Introdução: As artérias cerebrais podem apresentar variações diferentes dependendo de sua estrutura anatômica, sendo que essas variações podem desempenhar um papel considerável no desenvolvimento do aneurisma. **Objetivo:** Correlacionar as variações anatômicas com a prevalência de aneurismas, identificar as variações anatômicas mais comuns das artérias intracranianas, determinar a prevalência de aneurismas a partir da identificação dessas variações anatômicas e associar a prevalência de aneurismas nas artérias cerebrais com variações anatômicas encontradas, considerando o perfil sociodemográfico dos pacientes. **Metodologia:** Estudo observacional, analítico, transversal de caráter quantitativo, através da análise de laudos de angiorressonância magnética de artérias intracranianas. Foram analisados e selecionados laudos de pacientes entre 12 e 75 anos, ambos os gêneros, atendidos entre janeiro/2018 a dezembro/2020, que apresentaram alterações anatômicas de artérias intracranianas detectadas a partir do exame. Determinou-se laudos de pacientes que apresentam variações anatômicas e a presença de aneurisma. Assim, para verificar a associação de variações anatômicas e presença de aneurismas, foi calculado as razões de prevalência de aneurismas em relação aos laudos que confirmaram a anatomia com variação. **Resultados:** Observou-se 709 laudos de exames de Angiorressonância Magnética do Crânio de ambos os sexos com idade entre 18 e 87 anos desde julho/2021 a dezembro/2018, sendo 201 laudos com variações anatômicas, dos quais, 168 pacientes do sexo feminino. Ao total 43 aneurismas, sendo 31 laudos de pacientes de sexo feminino. A idade dos acometidos com aneurismas variaram entre 18 e 87 anos. Dessa forma, a prevalência de aneurismas entre os laudos de variações anatômicas foi de 4,9. Foi constatado que a prevalência de aneurismas no sexo feminino foi de 1,36 e do sexo masculino foi de 3,72. Os aneurismas: sacular no segmento oftálmico da artéria carótida interna esquerda e aneurisma sacular da bifurcação do segmento M1 da artéria cerebral média direita estão mais associados a variações com a persistência da origem fetal das artérias cerebrais posteriores. **Conclusão:** Há associação entre a presença de variações anatômicas e o surgimento de aneurismas, possibilitando uma prevenção da ruptura desses aneurismas. Recomenda-se a vigilância do gênero feminino. Os aneurismas mais prevalentes foram encontrados na artéria sacular do segmento oftálmico e carótida interna esquerda.

TOXICOLOGIA FORENSE APLICADA A DETECÇÃO DE DROGAS DE ABUSO ATRAVÉS DA MATRIZ ANALÍTICA CAPILAR

Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, Ênio Pereira De Queiroz, Claudenise Francisca Da Silva, Sirlane Pereira Dos Santos, Victória Beatriz Domingos Da Silva, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Toxicologia Forense. Análise de Cabelo. Técnicas de Análise Capilar. Cromatografia Líquida. Cromatografia Gasosa. Valores de Referência.

Introdução: Dados demonstram que entre os anos 2009 a 2018, em média de 269 milhões de pessoas fazem uso dessas drogas de abuso e que a tendência é que haja um aumento nos anos seguintes. Independente de todas as medidas legais para minimizar o consumo dessas substâncias, sabe-se que o comércio ilegal das mesmas continua ocorrendo de forma indiscriminado. Relacionado a esta problemática, uma forma de identificar esses usuários, é através da utilização de métodos mais eficientes. A respeito dessas técnicas, a amostra biológica do cabelo vem ganhando cada vez mais espaço. Objetivos: Em vista disso, a atual pesquisa tem como objetivo investigar se a matriz analítica capilar é a mais confiável e eficaz em casos forenses para detecção de drogas de abuso em comparação com os métodos convencionais. Metodologia: Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica narrativa onde por sua vez tem a finalidade de abranger conhecimento sobre o tema baseando-se em livros físicos de toxicologia em química forense além de artigos científicos publicados entre 2007 a 2021. Resultados: De 30 artigos a sua maioria afirma que devido a alta performance das máquinas de espectrômetro de massa e cromatografia líquida ou gasosa além de outras torna-se bem improvável uma probabilidade de burlar o teste toxicológico em pessoas que raspam o cabelo do couro cabeludo devido a diversas outras partes onde podemos remover esse tecido biológico de alto teor de absorção, trazendo assim resultados confiáveis para laboratórios que tenham esses maquinários e responsabilidades e comprometimento tendo alterações em cabelos não totalmente desinfetados. Considerações Finais: Espera-se que com esse estudo seja possível incentivar reflexões sobre a importância da matriz capilar em casos forenses de modo que os estudos determinem que a matriz do cabelo é uma matriz tão eficaz quanto as tradicionais, quando acoplada a tecnologias como a espectrometria de massa e cromatografias; além de todo processo de preparo, para determinar e concretizar crimes que não podem ser solucionado pois o tempo não está a seu favor, mudando resultados como esses solucionando análises e concretizando crimes em geral relacionados a drogas.

A USABILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO E SUA INFLUÊNCIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: ESTUDO DESCRITIVO

Bianca Fonte Boa Gonçalves Pio, Anna Luiza Costa Monteiro De Castro, Marla Ariana Silva,
Darlinton Barbosa Feres Carvalho, Eliete Albano De Azevedo Guimaraes

Palavras-Chave: Esgotamento profissional. Registros eletrônicos de saúde. Síndrome de Burnout.

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) é um software que contribui para os serviços de saúde, possibilitando o registro individualizado das informações de cada cidadão. Estudos apontam que o uso de inovações tecnológicas como o software PEC tem sido associado como um dos fatores em potencial para a Síndrome de Burnout (SB). Objetivo: Analisar a usabilidade do PEC e a influência do uso da tecnologia na presença de sintomas de burnout. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado na Atenção Primária à Saúde da Macrorregião Oeste de Minas Gerais, em 2020. Responderam o formulário on-line, enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem atuantes em sala de vacinação e que utilizavam o PEC. Realizada análise descrita dos dados. Resultados: Entre os 83 participantes, 64% eram enfermeiros e 36% auxiliares/técnicos de enfermagem, com predomínio do sexo feminino (93%). Mais da metade dos profissionais (64%) relatou ser capacitado para utilizar o PEC. O SUS score médio obtido foi 60,0 ($\pm 13,7$) indicando usabilidade marginal do software. Observou-se presença de sintomas de burnout nos usuários, com destaque para o esgotamento (56,6%) e exaustão (43,37%). Conclusões: O PEC, inovação tecnológica utilizada na APS para registrar doses aplicadas de vacinas, apresentou problemas de qualidade tecnológica quanto ao uso, adoção e usabilidade de sistemas de informação em saúde. Conclui-se que, os problemas tecnológicos podem levar a sintomas de burnout nos profissionais de enfermagem, sendo assim, trabalhar a temática se faz necessário para a otimização do uso do PEC.

EFEITOS DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO ADJUVANTE DA DEPRESSÃO E SUA RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL

Gildelânia Da Silva Carvalho, Joyce Da Silva Lima, Lais Lima De Castro Abreu

Palavras-Chave: Transtornos mentais. Bactérias benéficas. Eixo Intestino-Cérebro.

INTRODUÇÃO: A comunicação entre microbiota intestinal e sistema nervoso central (SNC) pode ocorrer por variados caminhos fisiológicos que envolvem vias humorais, inflamatórias e neurais, e alterações na comunicação ao longo do eixo intestino-cérebro, devido à disbiose, mostram ser importantes na correlação com patologias mentais, como a depressão, a ansiedade, o Alzheimer, entre outras. **OBJETIVO:** Descrever os principais efeitos do uso de probióticos como terapia adjuvante na redução da sintomatologia da depressão. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, nos meses de agosto a novembro de 2021, cruzando os seguintes descritores em inglês: “depression”, “gut microbiota”, “probiotics”. Utilizaram-se como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra e redigidos em inglês e português, publicados nos últimos 05 anos. **RESULTADOS:** Após a leitura aprofundada, 08 artigos foram selecionados para o estudo e a maioria deles apontam que as bactérias do nosso trato gastrointestinal (TGI) podem atuar no SN local modulando as atividades dos nervos entéricos e vago, para transmitir rapidamente sinais e comunicar-se com o cérebro. Ademais, lipopolissacarídeos e outras endotoxinas produzidas por bactérias patológicas, podem ativar o sistema imunológico periférico para promover a infiltração de células imunológicas no cérebro, desencadeando, a cascata de inflamação de muitas patologias do SNC. As citocinas pró-inflamatórias também são estimuladores importantes do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal que regula os glicocorticoides, e sua produção tem sido implicada na fisiopatologia da transtornos neuropsiquiátricos. Estudos indicam que os probióticos reduzem os agentes patogênicos no TGI, no qual, os *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* foram os gêneros de bactérias mais utilizados nos protocolos experimentais e as doses variaram de 2×10^{-8} a $5,7 \times 10^{-10}$ UFC/dia. As principais espécies utilizadas no desfecho da depressão foram *Lactobacillus acidophilus*, *Lactobacillus casei*, *Lactobacillus helveticus*, *Bifidobacterium lactis*, *Bifidobacterium longum* e *Bifidobacterium bifidum*, todas melhoraram sinais e sintomas relacionados à depressão, entre eles a ansiedade. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados fornecem ampla evidência do papel benéfico dos probióticos no eixo cérebro-intestino-microbiota em modelos animais de depressão. no entanto, salienta-se a necessidade de mais estudos que abordem a temática, preferencialmente envolvendo seres humanos, no sentido de proporcionar também seu uso como ação preventiva de quadros depressivos em indivíduos saudáveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE DE SOBRAL-CE

Maria Rafaela Da Silva Camelo, Chrisleny Aguiar Nobre

Palavras-Chave: Desenvolvimento acadêmico. Prática farmacêutica. Habilidades e competências.

Introdução: O Estágio Supervisionado na Farmácia Comunitária é de caráter obrigatório na vida acadêmica do curso de Farmácia, no qual visa estabelecer um vínculo de fundamental importância no desenvolvimento técnico e de habilidades do futuro profissional, aliando teoria com a prática. Através do estágio curricular, pode-se obter amplo conhecimento sobre as mais diversas facetas de atuação do farmacêutico em âmbito comercial, correlacionando com a fundamentação teórica em sala de aula. **Objetivo:** Descrever, através de um relato de experiência, a vivência no estágio supervisionado em uma farmácia comunitária na cidade de Sobral-Ce, durante o semestre de 2021.2. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado em uma farmácia comunitária com carga horária de 165 horas, que possui caráter teórico-prático. Durante a prática no campo de estágio, foi possível o desenvolvimento de várias atividades relacionados a farmácia comunitária, entre elas, toda a gestão logística dos medicamentos, incluindo inventários e a dispensação de medicamentos, sempre assistido pelo farmacêutico técnico habilitado. Além da gestão logística, foi possível conhecer mais sobre a prestação de serviços farmacêuticos, ou seja, gestão clínica, tais como aferição da pressão arterial, aferição da temperatura corporal, teste de glicemia capilar, promoção do uso racional de medicamentos, atenção farmacêutica domiciliar e administração de medicamentos injetáveis. **Resultados:** No decorrer do estágio, conduziu-se a realização de atendimento ao cliente, juntamente, agregando valor com a execução de serviços farmacêuticos, através da dispensação de medicamentos, orientação sobre o uso racional de medicamentos, folders informativos, onde, se obtinha os resultados referentes aos parâmetros bioquímicos e fisiológicos realizados junto aos clientes. **Conclusão:** Concluiu-se que o estágio supervisionado é de suma importância para o acadêmico, pois é uma ferramenta de aprendizado para o desenvolvimento da prática profissional culminando no desenvolvimento e amadurecimento de habilidades e competências inerentes a um profissional mais humanizado e qualificado para o mercado de trabalho.

A ATUAÇÃO NA MONITORIA DE ENDODONTIA DURANTE PERÍODO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Paula Pessoa Dias Andrade

Palavras-Chave: Docentes, Endodontia, COVID-19

INTRODUÇÃO: Com base a lei Federal nº. 5.540/1968 em seu Artigo 41º foi implementado o programa de monitoria em cursos de graduação com intuito de contribuir de forma ativa na melhoria da formação do aluno, direcionando-o para atividades de pesquisa e extensão, além de iniciação à docência. Um dos principais objetivos da monitoria se dar pelo planejamento de técnicas de aprendizagem, além de auxiliar o professor a priorizar os assuntos em que o monitor observa maior dificuldade dentre os alunos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de monitora no módulo de Laboratório Pré-clínico de Endodontia, durante a graduação em Odontologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a vivência de uma disciplina que iniciou em janeiro de 2020 intercalando teoria e prática. Porém, houve interrupção temporária devido a pandemia COVID-19, e teve seu primeiro retorno apenas com carga-horária teórica, ministrada online. A monitora adequou-se a realidade vivenciada e ministrou revisões online via Google Meet, desempenhou metodologias de ensino ativas focadas nas áreas de maior dificuldade via questionários interativos por aplicativo Socrative. Com o retorno das práticas presenciais, a monitora esteve presente nos encontros para auxiliar os professores com dúvidas dos alunos. **RESULTADOS:** Foi de fundamental importância a aplicação de diferentes métodos de ensino, onde os alunos com ajuda da monitora demonstraram maior segurança em relação a disciplina. Foi possível perceber que tais contribuições demonstraram relevância na formação do aluno, onde puderam partilhar experiências e dificuldades. Para a monitora a experiência de desempenhar funções de apoio ao professor estimulou seu interesse pela docência, contribuiu para o aprofundamento do conteúdo e ajudou a solucionar dificuldades em relação a disciplina. **CONCLUSÃO:** Diante do cenário pandêmico a forma tradicional de ensino se tornou inviável. Mesmo com tais impasses, foi de fundamental importância a iniciativa de manter atividades de monitoria e apoio aos acadêmicos. A aplicação de diferentes metodologias na disciplina de Laboratório Pré-Clínico de Endodontia foi eficaz não apenas para os alunos que conseguiram fixar melhor o conteúdo e desenvolver maior segurança diante do assunto estudado, mas também para a monitora, onde contribuiu para desenvolvimento de autonomia, aprofundou o conhecimento e incentivou o futuro profissional desejado.

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA

Breno Cherfen Peixoto, Danielle Da Paixão Freitas, Lavínia Ferreira Da Silva

Palavras-Chave: Low-level light therapy, Stomatitis, Radiotherapy.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/14

INTRODUÇÃO: A terapia de fotobiomodulação é uma abordagem terapêutica que modula a atividade biológica empregando luz, e tem sido muito utilizada na prevenção e tratamento da mucosite oral (MO). A MO é uma lesão inflamatória, decorrente da ação citotóxica da radiação ionizante, que é utilizada amplamente no tratamento de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço. O cirurgião-dentista se caracteriza como profissional capacitado para o diagnóstico e tratamento da MO. **OBJETIVOS:** Discutir sobre a terapia de fotobiomodulação na prevenção e tratamento de MO. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, no período de 2017 a janeiro de 2022, utilizando os descritores: “Low-Level Light Therapy” “Stomatitis” “Radiotherapy”. **RESULTADOS:** A MO é uma das complicações bucais mais comuns do tratamento oncológico, e se manifesta como úlceras extensas na mucosa oral, atingindo também trato esofágico e gastrointestinal. Causa intensa sintomatologia dolorosa, que interfere na alimentação, deglutição e fala do paciente. Como forma de prevenção e tratamento, destaca-se o uso de laser de baixa potência. A conversão de energia luminosa em energia metabólica, levará à modulação do funcionamento celular. Os cromóforos, moléculas encontradas em quase todas as células vivas, absorvem a energia da luz e causam uma mudança na função celular. Assim, é a absorção de energia durante a irradiação da luz que determina as respostas biológicas específicas. Portanto, a terapia com laser de baixa potência é eficaz, uma vez que ao ser aplicada reações teciduais potencialmente benéficas ligadas à homeostase celular podem ser desencadeadas e, como resultado, as fibras colágenas, a síntese de DNA, RNA e a taxa metabólica celular, podem aumentar, diminuindo os efeitos da radioterapia e melhorando a qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** A radioterapia é uma forma terapêutica para cura e controle do câncer de cabeça e pescoço, porém pode estar associada ao aparecimento da MO. O acompanhamento odontológico desses pacientes, antes e durante as terapias oncológicas, realizando a fotobiomodulação com o laser de baixa potência, irá minimizar os efeitos colaterais dos tratamentos propostos e será fundamental para garantir a qualidade de vida dos pacientes.

CONTROLE DE QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE LEVOTIROXINA SÓDICA 100MCG

Bruno Ferreira De Mendonça Sousa, Douglas Cardoso Brandão

Palavras-Chave: Friabilidade. Medicamento. Peso médio.

INTRODUÇÃO: O Controle de Qualidade (CQ) é a parte das Boas Práticas de Fabricação (BPF) que deve assegurar que um comprimido não seja liberado para a venda e uso até que sua qualidade seja considerada satisfatória. Com isso, observa-se a necessidade contínua da avaliação dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos de medicamentos para proporcionar qualidade, segurança e eficácia nas terapêuticas. **OBJETIVOS:** Realizar o controle de qualidade de comprimidos genéricos de levotiroxina sódica 100mcg, analisando o peso médio e a friabilidade. **MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Controle de Qualidade do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Foi um estudo quali-quantitativo do tipo experimental, onde utilizaram medicamentos genéricos de levotiroxina sódica de 100mcg. Para determinação do peso médio, foram pesados 20 comprimidos, verificando o coeficiente de variação e desvio padrão, sendo a variação permitida de +/- 10% em relação ao peso médio e que não mais que duas unidades acima do valor e nenhum comprimido poderia estar acima ou abaixo do dobro das porcentagens indicadas. Para friabilidade, foi utilizado o friabilômetro onde foram considerados aceitáveis os comprimidos com perda igual ou inferior a 1,5% do seu peso ou a porcentagem estabelecida na monografia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após as análises, o peso médio dos comprimidos foi de 0,10067g com um coeficiente de variação de 0,009241% e desvio padrão de 0,00093%, sendo que nenhuma unidade ficou fora do valor de variação especificado. No teste de friabilidade, obteve-se uma perda de 0,36%, estando dentro do permitido, segundo a farmacopeia brasileira. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse trabalho mostraram que os comprimidos genéricos de levotiroxina sódica 100mcg foram aprovados nos testes, confirmando que as unidades de um mesmo lote apresentam uniformidade de peso (peso médio) e a resistência dos comprimidos à abrasão (friabilidade).

ELABORAÇÃO DE DIFERENTES CORANTES PASTOSOS NATURAIS

Bruno Ferreira De Mendonça Sousa, Douglas Cardoso Brandão

Palavras-Chave: Produtos Naturais. Hiperatividade. Alimentos.

INTRODUÇÃO: A utilização de corantes alimentícios artificiais, apresenta grande influência nos índices de hiperatividade, principalmente em crianças, além de alergias e intolerâncias alimentares. Uma forma de amenizar estes efeitos, é a utilização de corantes naturais que além de não serem agressivos ao organismo, participam de sua nutrição. **OBJETIVOS:** Desenvolver corantes, a partir de produtos naturais, sendo eles frutas, verduras e legumes. **MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Controle de Qualidade do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. As frutas, verduras e legumes utilizadas, foram a beterraba, manga, repolho roxo, espinafre e cenoura, que resultaram nas cores vermelha, amarela, azul, verde e laranja, respectivamente, onde os mesmos passaram por correta higienização, secagem, liquidificação e posterior aquecimento para a formação pastosa dos corantes. Em seguida, os corantes foram armazenados em congelador para manutenção da sua qualidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os corantes produzidos apresentaram a coloração desejada, além de positiva durabilidade quando armazenados em congelador. **CONCLUSÃO:** A elaboração de corantes naturais é de extrema importância, visto os benefícios que os compostos naturais proporcionam. Portanto, baseado nos estudos que relacionam o uso dos corantes artificiais à hiperatividade em crianças, faz-se necessário a elaboração de novos tipos de pigmentos a partir de produtos naturais. Sugere-se prosseguir a pesquisa, avaliando a durabilidade do armazenamento e aplicação em produtos alimentícios, comparando os corantes naturais e artificiais.

NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO PARANÁ AO LONGO DE UM ANO

Carolina Pasinatto, Ariana Rodrigues Da Silva Carvalho, Taynah Ivanir Da Costa De Lara, Renata Lane Pagno, Emanuele Finkler, Reginaldo Passoni Dos Santos, Tarcisio Vítor Augusto Lordani, Cirlei Piccoli

Palavras-Chave: Transtornos de Ansiedade. Transtorno Depressivo. Estudantes de Enfermagem.

Introdução: A ansiedade e a depressão observadas em jovens estão associadas a má qualidade de vida durante o período universitário, no que se refere não só maus hábitos alimentares e de vida, como também a incapacidade de lidar com problemas associados à faculdade e a sua futura profissão. **Objetivo:** Investigar os níveis de ansiedade e depressão entre os acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública do interior do Paraná, em três momentos distintos, durante um ano. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritiva, exploratória, com corte longitudinal. A coleta de dados ocorreu em março, julho e novembro de 2019, utilizando-se da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – Hospitalar Anxiety and Depression Scale (HADS), validada para o Brasil para avaliação da ansiedade e da depressão, bem como e um instrumento de caracterização sociodemográfica e acadêmica dos sujeitos, construído e validado (face, conteúdo e semântica). Foram realizadas análises descritivas e inferenciais para as variáveis de interesse, bem como o cálculo do alfa de Cronbach para a avaliação da consistência interna dos itens da escala HADS. **Resultados:** Entre os 77 acadêmicos participantes, 92,2% eram mulheres com idade média de 21 anos; 15,4% casados; 74,6% se declararam católicos; 65,8% se declaram como bons alunos. A idade e o fato de possuir dependência em alguma matéria foram consideradas estatisticamente significantes, quando comparados entre os anos do curso. Médias de ansiedade nas três medidas, respectivamente, para enfermagem geral: 10,0; 9,9; e 9,5, não sendo consideradas estatisticamente significantes. E para depressão: 7,1; 7,4; 7,1 sendo estatisticamente significante para a terceira avaliação. Não houve variação estatística significativa entre a avaliação dos níveis de ansiedade e depressão nas três medidas. **Conclusão:** Os níveis de ansiedade e depressão avaliados pela HADS, do grupo Enfermagem Geral não foram tão expressivos quantitativamente, ainda são valores maiores do que outras pesquisas envolvendo universitários de enfermagem e/ou da área da saúde. Dados do estudo indicaram não haver diferença nos níveis de ansiedade e depressão, nos momentos diferentes, ao longo do ano.

ESTUDO DE PRÉ-FORMULAÇÃO DE UM XAMPU PARA BARBA CONTENDO EXTRATO GLICÓLICO DE ALECRIM

Carla Cristina Botelho Borges, Bruno Ferreira De Mendonça Sousa, Douglas Cardoso Brandão

Palavras-Chave: Barbaterapia. Extratos vegetais. Fitocósmetico.

INTRODUÇÃO: O homem moderno cuida e se preocupa com a aparência, sendo a manutenção da barba a sua maior preocupação. O uso de cosméticos direcionados a barba visa amenizar irritações da pele e promover o crescimento dos pelos. A incorporação de princípios ativos vegetais, como o extrato de alecrim, em tais cosméticos (fitocósméticos) estimula o couro cabeludo, mantém seu equilíbrio e combate a oleosidade. **OBJETIVOS:** Desenvolvimento de um xampu para a barba contendo extrato de alecrim **MÉTODOS:** O teste da formulação foi realizado nos laboratórios de Controle de Qualidade e de Farmacotécnica do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir do estudo de pré-formulação escolheu-se os seguintes componentes para a formulação: Lauril éter sulfato de sódio (tensoativo aniônico), Dietanolamida de Ácido Graxo de coco (tensoativo não iônico), Cocoamidopropilbetaína (tensoativo secundário), Sensactive L30 (tensoativo aniônico), Glicerina (umectante), mistura de fenoxietanol e parabenos (conservante), EDTA dissódico (quelante), Extrato Glicólico de Alecrim (estimulante da circulação e crescimento capilar), Propilenoglicol (umectante), Essência (aromatizante) e Água (veículo). Após a seleção das matérias-primas e o seu estudo de pré-formulação, foi realizado o primeiro teste da formulação, obtendo resultados satisfatórios na incorporação dos componentes. **CONCLUSÃO:** Após avaliados os resultados, observou-se no estudo de pré-formulação (pH, funções, incompatibilidades e concentrações usuais) que as matérias-primas utilizadas apresentavam uma boa expectativa no desenvolvimento do Xampu para barba. Essa expectativa, foi superada, após o teste de desenvolvimento, em que a formulação apresentou características satisfatórias. Para prosseguimento da pesquisa, sugere-se a realização dos estudos de estabilidade para verificar a qualidade, segurança e prazo de validade do produto.

ANSIEDADE DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NAS PRIMEIRAS PRÁTICAS CLÍNICAS

Islana De Araújo Da Silva, Francisca Jéssica Silva Lopes, Elídio Cléber Andrade, Sulamita Lemos Lima, Rhana Allany Alves De Souza, Luciana Sousa Arruda, Sílvia De Sousa Azevedo, Maria Auxiliadora Ferreira Araujo

Palavras-Chave: Práticas odontológicas. Anseios. Discentes.

Introdução: As universidades têm o papel de formação profissional, no qual se almeja diplomar sujeitos críticos, reflexivos e com senso ético. Assim sendo, as instituições usam técnicas pedagógicas de ensino-aprendizagem comprometidas com o desenvolvimento de valores humanizadores, para que o discente em formação pense, aja e reaja às situações na prática clínica de forma ética, humanizada e individual buscando um excelente prognóstico para o paciente. Objetivo: Relatar os anseios e ansiedade dos acadêmicos de Odontologia nas vivências clínicas, assim como analisar a presença de ansiedade frente às práticas clínicas, diante de situações reais de saúde e tratamentos adequados para cada queixa odontológica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado através de diálogos entre docentes e estudantes atuantes da clínica-escola do Centro Universitário UNINTA, na qual foi possível considerar relevante os relatos de ansiedade perante os atendimentos. Resultados: Diante do exposto, é notório a presença de ansiedade em acadêmicos do curso de Odontologia, pois na prática clínica odontológica é válido salientar que não tratam apenas da região oral, mas de pacientes, de pessoas com seus anseios e expectativas, ou seja, o discente passa a ter um papel de extrema responsabilidade na construção do seu conhecimento, colocando-o em contato com as necessidades do outro. Nesse sentido, requer o desenvolvimento de senso crítico e reflexivo, sobre as tomadas de decisões no ambiente clínico. Além disso, o discente é requisitado a desenvolver o controle emocional, embasamento teórico, postura profissional e estratégias psicológicas para estabelecer um bom vínculo com o paciente. Conclusões: A presença da ansiedade em acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA que adentram a clínica odontológica, pode se mostrar fortemente presente, visto que esse ambiente requer do acadêmico uma variedade de conhecimentos, pois eles precisam ser resolutivos ante as necessidades e os anseios além de saber lidar com as diversas situações clínicas.

USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO MÓDULO DE FARMACOLOGIA COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Jaime Vasconcelos Pereira

Palavras-Chave: Aprendizagem. Metodologia de avaliação. Educação superior.

Introdução: O uso de materiais e comunicações escritas, orais e audiovisuais, são extremamente importantes, contudo, a melhor forma de aprender é combinando equilibradamente atividades, desafios e informação contextualizada. As metodologias ativas de ensino são pontos de partida para progredir em processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva e de novas práticas. **Objetivo:** Relatar a experiência do emprego de metodologias ativas na monitoria do módulo de Farmacologia I voltado para o âmbito odontológico. **Metodologia:** Este presente estudo foi uma experiência vivida no curso de odontologia no módulo de Farmacologia I durante o semestre 2019.1. Foi originado pelo monitor do módulo simultaneamente com o docente da disciplina o emprego de diferentes dinâmismos em grupo com os alunos da disciplina, tendo intuito de melhor consolidar os conhecimentos relacionados à área. Dentre estas atividades, foi utilizado o aplicativo Socrative®, uma ferramenta digital para implementação de questionários interativos onde foram feitas perguntas relacionadas aos conteúdos estudados previamente em sala com um tempo limite de resposta. Ao final do tempo, o monitor deu um feedback em relação às respostas, dando uma maior atenção às questões mais erradas pelos alunos. **Resultados:** Foi imprescindível a influência de que os métodos utilizados auxiliaram a compreensão do teor e transmitiram uma maior confiança quanto ao conhecimento da disciplina. Contudo, a monitoria representa um período de identificação e incentivo, especialmente, à formação acadêmica. **Considerações Finais:** A metodologia educativa da articulação teoria-prática e da integração curricular vem a afetar diretamente o desenvolvimento crítico e reflexivo, com isso, a monitoria dá espaço para os alunos sanarem dúvidas e aprofundar conhecimentos, como também para o monitor mediar o processo de aprendizagem de seus alunos e o seu próprio, contribuindo para ambas as formações.

RESUMO SIMPLES - ATENÇÃO À SAÚDE

TELEMEDICINA E OS ASPECTOS ÉTICOS DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Rafael Nogueira Furtado

Palavras-Chave: Relação médico-paciente. Telemedicina. COVID-19.

Introdução: relação médico-paciente pode ser definida como a interação dinâmica entre o profissional médico e o usuário do serviço de saúde. É uma construção conjunta mediada por contextos institucionais e culturais, estando sujeita a fenômenos como afetos, expectativas e a experiência prévia dos sujeitos em interação. Em razão da pandemia de COVID-19 e do decorrente isolamento social, a telemedicina difundiu-se, estabelecendo-se como uma ferramenta decisiva na atenção à saúde. Telemedicina (ou mais amplamente, a telessaúde) consiste no uso de tecnologias da informação e comunicação para o fornecimento de serviços de saúde a distância. Objetivos: compreender os desafios éticos relação médico-paciente no contexto da telemedicina, dado seu impacto na efetividade do cuidado à saúde. Metodologia: trata-se de estudo teórico interpretativo, baseado na análise sistemática de documentos. Resultados e discussão: primeiramente são abordadas as diferentes modalidades de relação médico-paciente e os princípios éticos que fundamentam esta relação, tais como confidencialidade, humanização, autonomia, consentimento informado, respeito e consideração. Em seguida, problematizam-se aspectos centrais à qualidade da relação médico-paciente, a saber, as habilidades de comunicação e empatia, para o manejo de situações-problema, tais como diagnósticos, comunicação de notícias difíceis e adesão a tratamentos. Conclusão: a telemedicina supera barreiras geográficas, facilitando o acesso a serviços de saúde. Porém, os impasses que permeiam a telemedicina requerem capacitação adequada do profissional de saúde, de modo a promover seus benefícios, em consonância a princípios éticos.

CONCEPÇÕES DE SAÚDE E DOENÇA: DA ANTIGUIDADE À REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA

Rafael Nogueira Furtado

Palavras-Chave: Epistemologia. História. Ciências da saúde.

Saúde e doença são conceitos dinâmicos, que se transformam ao longo do tempo. Estes conceitos emergem a partir da tensão e da combinação entre diferentes regimes de saberes, tais como a ciência, a filosofia, a antropologia e saberes populares. Além disto, concepções de saúde e doença refletem os valores morais, interesses econômicos e políticos presentes em nossa sociedade. Por conseguinte, este trabalho objetiva analisar as principais transformações históricas das concepções de saúde e doença. Evidenciam-se as distintas maneiras de compreender e intervir sobre os fenômenos da saúde e do adoecimento humano, que emergiram na era pré-moderna, ao longo da modernidade e na contemporaneidade. No âmbito deste trabalho, a era pré-moderna compreende o período entre a antiguidade greco-romana e o final da idade média. A modernidade compreende o período entre o renascimento e o século XIX. E a contemporaneidade, o período entre o século XX e os dias atuais. As transformações sofridas por diferentes concepções de saúde e doença evidenciam que novas representações da realidade podem sempre ser elaboradas. Cumpre, assim, exercermos uma crítica permanente dos saberes e práticas instituídos em nossa sociedade, a fim de promovermos espaços mais adequados de cuidado, os quais considerem princípios como a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a equidade.

A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DO PAPEL DO FARMACÊUTICO COM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO À SAÚDE

Sandy Sales Bomfim

Palavras-Chave: Medicamentos. Orientação. Qualidade.

Introdução: A Assistência Farmacêutica é um dos campos que sobressaem na Atenção à Saúde, tendo como foco principal o paciente. Além de contribuir para a proteção, promoção e recuperação da saúde, é de forma individual ou coletiva, devido a organização dos medicamentos e o efeito do tratamento com o indivíduo. Neste sentido, proporciona confiança para os que desfrutam do Sistema Único de Saúde (SUS), alcançando resultados eficientes ao método medicamentoso, reduzindo as reações adversas e erros. Objetivo: Analisar a importância do farmacêutico no ambiente da atenção à saúde. Metodologia: Além do autoconhecimento por meio de aulas, palestras e folder universitário, realizou-se pesquisas e estudos através de artigos científicos, na base de dados Scielo. Resultados: De acordo com os resultados obtidos, é possível salientar que o papel do farmacêutico é fundamental no âmbito da atenção à saúde, visto que o ciclo da Assistência Farmacêutica é composto por seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e uso dos medicamentos. Assim, garante a qualidade dos serviços e dos produtos farmacêuticos, a redução dos erros e reações adversas. Na medida que a Atenção Farmacêutica está intrínseca na Assistência Farmacêutica, a orientação (posologia, acompanhamento, dispensação etc.) está presente em toda execução, favorecendo ainda mais na Atenção à Saúde. Considerações finais: O trabalho do farmacêutico é valioso devido o quadro de alcance de resultados fundamentados e da melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, pois contribui para o processo do uso coerente dos medicamentos, possibilitando avanços no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Atenção à Saúde.

ANÁLISE DE SOBREVIDA EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS E DE OROFARINGE

Alexandre Augusto Sarto Dominguette, Maria Clara Oliveira, Renata Prado Amaral, Paulo Roberto Dominguette, Patricia Péres Lucif Pereira, Matheus Henrique Lopes Dominguette, Cleverton Roberto De Andrade

Palavras-Chave: Neoplasias Bucais. Saúde Pública. Taxa de Sobrevida.

INTRODUÇÃO: O câncer oral e de orofaringe, além de sua alta incidência (quinto tipo de câncer mais comum entre os homens), apresenta baixa taxa de sobrevida. Nos últimos 50 anos, a taxa de sobrevida em 05 anos ainda permanece abaixo de 50%, ou seja, cerca de metade dos pacientes diagnosticados com essa doença não sobreviverão por mais de 05 anos após o diagnóstico inicial. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de sobrevida dos pacientes diagnosticados com carcinoma espinocelular (CEC) oral e orofaringe. **METODOLOGIA:** A) Comitê de ética: 38707119.3.0000.5416; B) Tipo de estudo: Descritivo e retrospectivo; C) Coleta de dados: Foram selecionados prontuários clínicos e laudos histopatológicos de pacientes diagnosticados com CEC oral e orofaringe entre os anos de 2004 e 2014, tratados no Hospital Bom Pastor - FHOMUV de Varginha-MG. A coleta de dados foi realizada por um único pesquisador. Os dados foram divididos em: a) Clínicos (identificação, idade, gênero, localização, tamanho (T), linfonodos (N), metástase (M), estadiamento, tratamentos, fatores de risco, recidiva, óbito pela doença, sobrevida ou não de 05 anos após o diagnóstico inicial e perda de seguimento); e b) Histopatológicos (diagnóstico e gradação tumoral). **RESULTADOS PARCIAIS:** Dos 310 pacientes, 174 (56.1%) apresentaram perda de seguimento. A taxa de sobrevida foi avaliada somente nos pacientes com um acompanhamento mínimo de 05 anos ou que foram a óbito pela doença, no total de 136 pacientes. Destes, 42 (31.0%) tiveram sobrevida igual ou acima de 05 anos, sendo 26 (70.0%) casos do gênero masculino, com média de idade de 54,5 anos. Cirurgia associada a radioterapia foi o tratamento de escolha em 26 (62.0%) desses pacientes com sobrevida acima de 05 anos e apenas 6 (14.2%) não fumavam. Já os 94 (69.0%) pacientes restantes foram a óbito em até 05 anos, sendo 75 (80.0%) homens e uma média de idade de 59,6 anos. A maioria dos pacientes se encontravam em estadiamento avançado e a radioterapia associada à quimioterapia, com ou sem o ato cirúrgico, foram os tratamentos mais requeridos. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma baixa taxa de sobrevida nos pacientes estudados, podendo estar ligada ao diagnóstico tardio dos tumores.

AS RELAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS ENTRE RESIDENTES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS (CAPS)

Antônio Adriano Silva De Almeida, Antônia Fernanda Sousa De Brito, Daniel Victor Alves Borges Rodrigues, José Rodrigo Sabino Nobre

Palavras-Chave: Saúde Mental. Equipe Multiprofissional. Residência não Médica.

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde do Estado do Ceará é um programa de especialização associado ao modelo de aprendizado direcionado através do tripé: educação, serviço e comunidade, que visa qualificar e ampliar os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o programa é composto por diversos profissionais de saúde vinculados a uma ênfase de atuação, sendo que, no presente estudo, o objeto de pesquisa compreende a ênfase Saúde Mental Coletiva, na qual analisaremos como são estabelecidas as relações entre esses profissionais, para que se compreenda de que forma essas relações incidem no cenário de prática. Objetivo: Analisar como as relações estabelecidas entre os residentes no ambiente do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) implicam na qualidade do serviço ofertado. Metodologia: De modo geral, utilizamos o método da observação participante, partindo das experiências iniciais dos residentes no local de atuação. Esse relato se constitui como uma interpretação pessoal sobre as temáticas que envolvem as relações multiprofissionais entre as várias categorias de residentes em um ambiente de CAPS. Resultados: Observou-se que o Programa de Residência Multiprofissional não possui de imediato, mecanismos que facilitem o desenvolvimento das relações interpessoais entre as respectivas categorias observadas: Enfermagem, Psicologia, Educação Física e Serviço Social. Ficando assim a critério do próprio serviço ou dos residentes, desenvolverem no âmbito de suas práticas, estratégias e didáticas apropriadas para o exercício pleno do fazer Saúde Coletiva. Foi observado também que a boa construção dessas relações, promove espaços de troca de conhecimentos, contribuindo no compartilhamento de saberes e vivências entre as diferentes categorias profissionais. Considerações finais: Nessa perspectiva, as relações multiprofissionais aparecem como elo importante para o desenvolvimento prático e melhoria do serviço em Saúde Coletiva, para além da elaboração criativa das ações entre equipes, junto a uma construção de significados que permeiem as subjetividades de cada profissional, bem como dos usuários que frequentam o CAPS. Para tanto, se faz necessário mais estudos e discussões sobre as referidas temáticas, que facilitem o engajamento das relações interpessoais entre todos que compõem o serviço de saúde.

PRE-NATAL DE BAIXO RISCO

Diego Gomes De Souza

Palavras-Chave: Gestação. Segurança. Acompanhamento.

INTRODUÇÃO Conjunto de consultas programadas da gestante com equipe de saúde, objetivando o acompanhamento da gestação e a obtenção de uma adequada preparação para o parto e puerpério. Um pré-natal adequado deve começar precocemente, garantindo maior número de ações, promoção e prevenção, permitindo a identificação precoce de gestações de maior risco e a elaboração de um plano de acompanhamento individualizado. Período de transformações e requer adaptação ao novo membro da família, maior vulnerabilidade ao mesmo tempo ações preventivas e de promoção à saúde.

OBJETIVO Descrever possíveis situações de risco e tratar intercorrências que possam interferir no bem-estar do bebê, da gestante e de sua família.

METODOLOGIA Revisão de pesquisa bibliográfica em literatura pré-existente, encontrados em publicações impressas em livros, artigos científicos e revistas eletrônicas.

RESULTADOS Unidades Básicas de Saúde - UBS deve ser a porta de entrada preferencial da gestante, ponto de atenção primária e estratégica para acolher as necessidades dessas mulheres, proporcionando acompanhamento longitudinal e continuado durante a gravidez. De acordo com o ministério da saúde o mínimo de consultas são 6 com acompanhamento intercalado (enfermeiro/médico), iniciado precocemente no 1º trimestre. Até 28sem mensalmente / 28 a 36sem quinzenalmente / 36 a 41 semanalmente. Segue com bagagem de exames: hemograma, tipagem sanguíneo-fator RH, coombs indireto, glicemia, testes rápidos (ISTs), toxoplasmose, sorologias, ultrassonografia Ademais, Calcular idade gestacional (DUM). Identificar principalmente: HA, Cardiopatias, DM, infecções, ISTs e doenças Psiquiátricas, Medicamentos e realizar intervenções. Manobra de Leopold: palpação abdominal, sua apresentação e posição. Delimitação do fundo do útero e contorno da superfície uterina, identificação dos pólos cefálicos, pélvicos e dorso fetal. Ausculta dos batimentos cardíofetais: normalidade 110 a 160 antes, durante e depois do parto. Suplementação alimentar: Ác fólico: anormalidades congênitas, Sulfato Ferroso: anemias, Vitamina A: reposição dos níveis de retinol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS Orientar sobre a importância do pré-natal, combinar o número de consultas e estimular a participação do pai, resaltar as mudanças físicas e psicológicas sobre a sexualidade, obedecer e seguir o que determina Política Nacional de Atenção Básica a Saúde da Mulher e do MS; Conversar referente amamentação, primeiros cuidados com o RN e consulta puerperal.

A OCORRÊNCIA DA MUTAÇÃO NO GENE TP53 EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Ênio Pereira De Queiroz, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Claudenise Francisca Da Silva, Sirlane Pereira Dos Santos, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Neoplasia Maligna. Neoplasia Mamária. Proteína p53.

Introdução: O carcinoma mamário apresenta diversas alterações moleculares, dentre elas a mutação no gene TP53 está presente na maioria dos pacientes com câncer de mama, com estudos em animais indicando que, uma mutação nesse gene, leva inexoravelmente ao desenvolvimento de câncer devido ao gene TP53 possuir um alto envolvimento na regulação do ciclo celular sendo esse responsável pela supressão de tumor por meio da divisão celular, controlando um conjunto de genes necessários para esse processo. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo do presente trabalho é descrever as frequências das mutações no gene TP53 em pacientes com diagnóstico de câncer de mama e seu impacto no desfecho clínico. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos, esse trata-se de um estudo observacional com abordagem quantitativa na qual foi feita uma análise descritiva da coorte do banco de dados cBioPortal com pacientes com câncer de mama que possuem a mutação no gene TP53 com dados públicos no período de 2012-2016. **Resultados:** 1904 paciente foram registrados com câncer de mama e 37% possuíam a mutação no gene TP53. Dos 864 pacientes com a mutação, 41,9% apresentaram alto nível de proliferação celular. **Conclusões:** Quando o gene TP53 é mutado a mitose é desencadeada e a sua função de supressão de tumores é inibida fazendo com que esse gene agora tenha uma função pró tumoral afetando diretamente no desenvolvimento do câncer e na sua terapia e conseqüentemente aos resultados desfavoráveis em pacientes com câncer. Espera-se que, com a conclusão desta pesquisa, seja possível frisar ainda mais a importância sobre os efeitos prejudiciais das mutações no gene TP53 e com que frequência isso afeta a proliferação do tumor, desfecho clínico, sobrevida livre e global do paciente.

O IMPACTO DA MUTAÇÃO NO GENE TP53 EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Ênio Pereira De Queiroz, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Claudenise Francisca Da Silva, Sirlane Pereira Dos Santos, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Neoplasia. Neoplasia Maligna. Neoplasia Prostática. Proteína p53.

Introdução: O câncer é um tumor maligno que se dá pelo crescimento descontrolado e agressivo de células capazes de causar metástases. O câncer de próstata apresenta várias alterações moleculares e a maioria dos pacientes com esse câncer apresentam mutações no gene TP53. Estudos em animais mostraram que mutações nesse gene inevitavelmente levam ao desenvolvimento de câncer devido ao alto envolvimento do gene TP53 na regulação do ciclo celular, afinal o mesmo é responsável por suprimir o surgimento de células capazes de resultar em tumores por meio da divisão celular. Quando esse gene sofre mutação, ele desencadeia a mitose descontrolada e inibe sua função de supressão tumoral, o que resulta em um gene capaz de gerar neoplasias. Isso irá afetar diretamente o quadro clínico do paciente levando à evolução do câncer e dificultando seu tratamento. **Objetivos:** Caracterizar a frequência de mutações no gene TP53 em pacientes com câncer de próstata e seu impacto no desfecho clínico. **Metodologia:** Para atingir o objetivo, trata-se de um estudo observacional com abordagem quantitativa, no qual foi realizada uma análise descritiva de uma coorte de pacientes com câncer de próstata e com mutações no gene TP53 no banco de dados cBioPortal. **Resultados:** 2172 paciente foram registrados com câncer de próstata dos quais 26,9% possuíam a mutação no gene TP53. Dos 584 pacientes com a mutação, cerca de 50% vieram a óbito três anos após o diagnóstico. **Considerações Finais:** Espera-se que com a conclusão deste estudo seja possível aprender mais acerca dos efeitos deletérios das mutações no gene TP53 e com que frequência isso afeta e a sobrevida livre dos pacientes, além de estimular a importância para futuros trabalhos sobre o tema.

AS CONSEQUÊNCIAS DOS FÁRMACOS TERATOGENICOS NAS GESTANTES

Eduarda Soares Da Silva

Palavras-Chave: Impacto dos teratogênicos. Gravidez. Defeitos congênitos.

Introdução: O período de gestação da mulher é bastante delicado, pois além de cuidar da sua própria saúde ela deve se preocupar e tomar cuidados com a saúde e o desenvolvimento do feto. Durante a gestação a placenta serve como uma barreira permeável e tudo que a mãe faz uso pode acabar transpassando ao feto, desta forma se ela fizer uso de substâncias prejudiciais como álcool, drogas, ou fármacos isso poderá afetar o seu filho. Portanto, faz-se necessário o entendimento sobre os fármacos teratogênicos. **Objetivo:** Orientar sobre a importância de conhecer a classificação dos fármacos utilizados pela gestante assim como outras substâncias que possam oferecer malefícios tanto a mesma quanto ao feto designando os cuidados ideais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa usando como critério de inclusão artigos científicos publicados no período de 2002 a 2022 encontrados na língua portuguesa na base de dados LILACS, periódicos que não contemplaram estes critérios foram excluídos. **Resultados:** Por meio da avaliação dos artigos, segundo Sadler (1997), teratogênicos são agentes causadores de anomalias, incluindo os ambientais, como por exemplo medicamentos, o uso deste fármaco durante a gravidez ou amamentação é um evento extremamente frequente, é válido ressaltar que algumas substâncias podem ser excretadas no leite materno, logo o bebê amamentando-se poderá ocorrer o risco de desenvolver alguma alteração mesmo após o nascimento. Um agente teratogênico é definido como qualquer substância, organismo, agente físico ou estado de deficiência, que estando presente durante a vida embrionária ou fetal produz uma alteração na estrutura ou função da descendência (Dicke, 1989). A ação de um agente teratogênico sobre o embrião ou feto em desenvolvimento depende de diversos fatores, destacando-se: (1) estágio de desenvolvimento do conceito, (2) relação entre dose e efeito, (3) genótipo materno fetal, e (4) mecanismo patogênico específico de cada agente (Wilson, 1977). **Conclusão:** Conclui-se que no período da gestação, a atenção farmacêutica com as classificações dos fármacos é muito importante, assim ajudando a reduzir problemas maiores, diminuindo os riscos para a mãe e para o feto, por seu uso indevido.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRAUMA

Eduarda Soares Da Silva

Palavras-Chave: Avaliação Primária. Cuidados de Enfermagem. Saúde Pública.

Introdução: O trauma é a frequente causa de morte em pessoas com idade entre 1 a 45 anos, podendo ser definido como um evento nocivo, acontecendo quando tem liberação de formas específicas de energia física. Esta energia consegue ser achada de 5 formas físicas: elétrica, radioativa, mecânica, química, e térmica (MORAES et al. 2016). A assistência da equipe de enfermagem inicia-se no atendimento pré-hospitalar no local do trauma até o trajeto para o hospital. Objetivo: Analisar a importância da assistência da equipe de enfermagem no trauma. Metodologia: Este estudo tem caráter descritivo, com base em revisão integrativa. Por meio das bases de dados: MEDLINE, LILACS , SciELO , Google Acadêmico e Bibliomed. Entre os anos de 2017 a 2022. Resultados: Na avaliação primária realizada a partir das fases sequenciais X-A-B-C-D-E, precisa ser realizada de forma dinâmica e integrativa nas vítimas de trauma. A equipe tem como objetivo detectar disfunções tendo em consideração uma sequência priorizando a condição de saúde da vítima, assim realizando as intervenções de urgência até estabilizar a vítima e transportá-la até o hospital(PHTLS, 2021). As etapas realizadas devem ser rápidas e eficientes, evitando que pacientes críticos permaneçam por longos períodos no local do trauma. Após a estabilização dos pacientes e se o tempo permitir será realizada uma avaliação mais detalhada de lesões sem risco de vida. O enfermeiro que presta assistência em APH necessita ter no mínimo o conhecimento sobre alguns conteúdos considerados básicos, para que realmente esteja capacitado para realizar o atendimento. Alguns temas seriam: manobras de reanimação cardiorrespiratória, manejo dos equipamentos necessários ao atendimento de urgências circulatórias; controle da disfunção respiratória grave; urgências traumáticas, sabendo reconhecer os sinais de gravidade da vítima traumatizada, atendimento inicial, bem como as técnicas e manejo do paciente vítima de trauma. Conclusão: Mediante o exposto podemos observar a importância da assistência de enfermagem ao paciente com trauma deve ocorrer a avaliação primária de forma rápida, eficaz e segura, pois esse primeiro minutos após o trauma é crucial para diminuir os riscos que podem levar o paciente a óbito.

IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU EM PACIENTES GESTANTES

Claudenise Francisca Da Silva, Ênio Pereira De Queiroz, Sirlane Pereira Dos Santos, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Citologia. Citologia Cervical. Preventivo. Exame. Gestação. Gravidez.

Introdução: A saúde da mulher é um assunto de grande destaque para o âmbito da saúde pública, sendo um dos exames citológico mais indispensáveis relacionados a saúde da mulher. Também conhecido como Papanicolau esta avaliação é de grande importância contra prevenção de neoplasias de colo uterino, auxiliando no processo de cura do paciente. A neoplasia uterina se dá através de um longo período de disfunção celular, no entanto o processo de identificação é rápido e acessível. Na maioria das vezes as pacientes em período gestacional não realizam o Papanicolau considerando um exame prejudicial para gestação. Porém esta avaliação é de extrema importância tanto para a gestante quanto para saúde e desenvolvimento do feto. O Papanicolau pode ser inserido como um complemento do Pré-natal, para isso, é importante que a equipe médica conscientize suas pacientes sobre a importância do exame preventivo, conscientizando a gestante de que o método nunca foi contraindicado em período gestacional, entretanto o procedimento requer um cuidado maior, utilizando apenas a espátula de Ayre para realização do exame. No mais, é crucial deixando claro que este exame é primordial para todo público feminino pós vida sexual ativa. **Objetivo:** Conscientizar mulheres gestantes à importância do exame preventivo para detecção de possível neoplasia, evidenciando sempre que o método não é contraindicado para gestantes. **Metodologia:** Realizado através de uma revisão de literatura correspondente a área citada. **Resultados:** Observou-se que a maioria das gestantes presumiam que o exame Papanicolau prejudicava o feto, não sendo informadas pelos profissionais de saúde sobre a importância da realização do exame também em período gestacional. **Considerações finais:** Desta forma identificou-se que a comunicação do profissional de saúde com o paciente é de grande valia para esclarecimento sobre determinadas prevenções patológicas, fazendo com que o número de mulheres mortas em decorrência do câncer de colo uterino reduza consideravelmente.

André Luiz Bergamin

Palavras-Chave: Assistência hospitalar. Psico-oncologia. Apoio psicológico.

Introdução: Nos últimos tempos foi observado aumento da demanda no campo de trabalho e pesquisa da psico-oncologia. Nesta área, há necessidade do profissional psicólogo hospitalar dar suporte não só ao paciente, mas aos seus familiares que também estão envolvidos no tratamento. A área da psico-oncologia dará suporte ao doente, ao grupo familiar e também a equipe profissional, ajudando a entender os sentimentos, angústias e inseguranças durante todo o caminho percorrido na patologia. Neste momento faz-se necessário acompanhamento psicológico aos familiares que estão ao lado do paciente durante todo o processo de tratamento, que procuram zelar e cuidar do familiar doente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica a respeito do impacto do acompanhamento psicológico junto aos familiares de pacientes com câncer, e a importância desse suporte para o tratamento do paciente. **Metodologia:** Este estudo refere-se a uma revisão da literatura, procurou-se referências nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, através das palavras-chave: Assistência hospitalar, psico-oncologia e apoio psicológico. **Resultados:** Notou-se que o diagnóstico de câncer afeta todo o grupo familiar, de forma sistêmica, principalmente o familiar cuidador que é a pessoa ligada diretamente a pessoa enferma, sendo este de fundamental importância no decorrer do tratamento, pois suas opiniões têm um grande peso para o doente, por se tratar de uma pessoa influente. Diante disso, muitas vezes o familiar cuidador atenta somente detalhes físicos envolvidos no tratamento do doente e cabe ao psicólogo hospitalar perceber essas nuances e trabalhá-las no processo psicológico e lembrar ao familiar que o psíquico também precisa de cuidados, o dele inclusive. **Considerações finais:** Averiguou-se que o acompanhamento psicológico junto ao familiar do paciente oncológico se faz necessário para minimizar o sofrimento associado ao processo de adoecimento. Estudos enfatizam que é impossível pensar em tratamento oncológico sem o envolvimento da família no tratamento, sendo esta, indispensável. Assim, o estudo nesta área faz-se necessário para o aprimoramento nas intervenções psicológicas realizadas na assistência e indicar necessidades relacionadas as atividades da assistência psico-oncológica.

POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA REFRATÁRIA

Isadora De Oliveira Rabelo, Jordany Molline Silva, Izabella Luiza Leite Santos

Palavras-Chave: Cannabis, Analgesia, Manejo da dor.

DOI: 10.47094/ICONRES.2022/6

Introdução: A dor é resultado de uma série ampla de interações nervosas, sistêmicas, metabólicas e de resposta imunológica, moduladas por fatores ambientais, culturais, físicos e afetivos que são capazes de gerar características específicas para cada indivíduo. São identificados 3 tipos de dor de acordo com a origem do estímulo: dor nociceptiva mecânica, dor nociceptiva inflamatória e dor neuropática. Quanto à cronicidade, a dor crônica é aquela com duração maior que 3 meses e que pode não ter mais ligação com a causa inicial, tornando-se a dor a doença em si. O sistema endocanabinoide está envolvido em muitos processos fisiológicos, a antinocicepção induzida por canabinoides age em vários níveis nas vias sensoriais da dor, ativando vias antinoceptivas que são mediadas por canabinoides. **Objetivo:** Analisar a partir de revisão de literatura evidências do potencial antinociceptivo do sistema endocanabinoide no manejo da dor e, principalmente, da dor crônica. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed, BVS e Google Scholar, com a seleção de 9 artigos. **Resultados:** Os canabinoides endógenos e os derivados da Cannabis são capazes de ligar-se por afinidade aos receptores CB1 e CB2, resultando, em última instância, no bloqueio dos canais de cálcio com diminuição da exocitose de glutamato e substância P – neurotransmissores envolvidos na dor –, além de modulação dopaminérgica. Desse modo, os canabinoides podem suprimir a transmissão nociceptiva nas vias periféricas, espinais e supraespinhais. As principais utilizações de canabinoides exógenos se observam na dor neuropática e na dor oncológica refratária ao tratamento. Os pacientes que utilizaram derivados da Cannabis relataram melhora de qualidade de vida em quase todos os estudos, porém, muitos apresentavam limitações que dificultam a aceitação dos resultados como conclusivos. **Conclusão:** Por se tratar de uma questão com interesse e descobertas científicas recentes, muitos estudos ainda apresentam amplas limitações que tornam imprescindível que mais pesquisas sobre a temática sejam realizadas. Efeitos colaterais, efeitos psicotrópicos secundários e diferença de resposta de acordo com o sexo e regulação hormonal ainda permanecem pouco explorados.

DIFICULDADE DE ACESSO À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE POR PESSOAS LGBTQIA+

Victória Rejane Silva Leite, Eduarda Soares Da Silva

Palavras-Chave: Acesso aos serviços de saúde. Minorias sexuais de gêneros. Preconceito.

INTRODUÇÃO: A população LGBTQIA+ além de enfrentar o preconceito diariamente por apenas ser quem são, encontra mais uma dificuldade ao tentar receber os serviços de saúde. O despreparo, a desinformação e o preconceito dos profissionais por vezes dificultam a adesão dessa população a assistência à saúde. **OBJETIVO:** Elencar as principais dificuldades encontradas pelas pessoas LGBTQIA+ ao procurarem os serviços de saúde. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa onde foi realizada uma busca nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e SCIELO através da Biblioteca Virtual em Saúde nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2017 a 2022, tendo como descritores do DECS e operador booleano AND: Acesso aos serviços de saúde, Minorias sexuais e de gêneros e Preconceito. Através disso, foram encontrados 22 artigos, desses foram excluídos aqueles que não estão disponíveis em texto completo, aqueles que se repetem e aqueles onde o conteúdo não se encaixa na temática. **RESULTADOS PARCIAIS:** Em relação aos artigos analisados, compreende-se que a dificuldade de acesso da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde se dá pelo preconceito enraizado em nossa sociedade. Apesar de existir legislação, políticas e programas que garantem o acesso à saúde a todos, é inevitável dizer que os despreparo e desconhecimento sobre questões específicas dessa população por parte dos profissionais, os afastem dos serviços, contribuindo para a vulnerabilidade e prejudicando o diagnóstico e tratamento de doenças. **CONCLUSÃO:** A saúde da população LGBTQIA+ precisa ser colocada mais em foco, deve-se fazer com que essas pessoas se sintam acolhidas, respeitadas e bem assistidas nas instituições de saúde. Sendo assim, é preciso investir em capacitação dos profissionais e em elaboração de políticas públicas efetivas para que essa comunidade seja assistida como merece.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO NEONATO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

Victória Rejane Silva Leite, Eduarda Soares Da Silva

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Assistência à saúde. Recém-nascido

INTRODUÇÃO O nascimento traz mudanças tanto para a mãe quanto para o filho, este que era antes uma extensão da mãe, agora tem que aprender a respirar, se alimentar e a viver no mundo extrauterino. Esse momento pós-nascimento, é o qual se necessita de sensibilidade e humanização por parte da equipe de enfermagem, para haver uma adaptação extrauterina sem intervenções desnecessárias. **OBJETIVO:** Evidenciar os principais cuidados que a equipe de enfermagem deve prestar ao neonato. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa onde foi realizada uma busca nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE e SCIELO através da Biblioteca Virtual em Saúde nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2017 a 2022, tendo como descritores do DECS e operador booleano AND: Aleitamento Materno, Cuidados de enfermagem e Recém-nascido. Através disso, foram encontrados 83 artigos, desses foram excluídos aqueles que não estão disponíveis em texto completo, aqueles que se repetem e aqueles onde o conteúdo não se encaixa na temática. **RESULTADOS PARCIAIS:** Diante dos artigos analisados, vemos que as principais condutas quanto ao recém-nascido na primeira hora de vida, está relacionada a promoção do contato pele a pele, que além de promover conexão entre o binômio, eleva a temperatura do recém-nascido. A estimulação do aleitamento materno, indica-se que ocorra assim que possível, pois o colostro é altamente nutritivo, trazendo assim benefícios ao bebê. Dada as circunstâncias que ocorreu o nascimento, as condutas são voltadas apenas para a promoção de um ambiente calmo, sem intervenções desnecessárias, envolvendo os pais e favorecendo a conexão entre o bebê e a família. **CONCLUSÃO:** Os profissionais que prestam a primeira assistência aos neonatos, devem ser o mais humanos e empáticos. O parto é uma experiência única que envolve muitas emoções e transforma a vida da família e do bebê, este momento deve ser respeitado e assistido da maneira correta. As horas seguintes devem ser de conexão e conhecimento, se não houver necessidade, procedimentos de rotinas devem ser realizados em momentos oportunos.

CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL PARA O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO E PESQUISA EM ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (CEAPAC) DE CASCAVEL, PR

Aline Fernanda Junges Marques, Matheus Henrique Rossatto, Daiane Camila De Lima Mares

Palavras-Chave: Anomalias Craniofaciais. Saúde Pública. Serviço Social.

INTRODUÇÃO: As anomalias craniofaciais afetam cerca de 5% dos nascidos vivos em todo o mundo, dentre elas destacam-se as fissuras labiopalatais e palatais, craniossinostoses, holoprosencefalia, defeitos oromandibulares e de fechamento do tubo neural. Estas impõem um significativo impacto sobre a fala, audição, aparência e cognição, influenciando de modo prolongado e adverso a saúde e a integração social do paciente. Em Cascavel, Paraná, temos à disposição o CEAPAC, vinculado ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), realizando atendimentos ambulatoriais multiprofissionais a este público. Este também é cenário de prática do Programa de Residência Multiprofissional em Anomalias Craniofaciais, vinculado ao HUOP. Neste contexto, o Assistente Social enquanto parte da equipe multiprofissional, tem como objeto de intervenção a “questão social”, e os determinantes e condicionantes sociais do processo saúde-doença. **OBJETIVOS:** Descrever as contribuições do Assistente Social para o trabalho multiprofissional realizado aos pacientes no CEAPAC. **METODOLOGIA:** Será realizado relato de experiência por meio de metodologia descritiva-analítica, das experiências resultantes das intervenções profissionais do Serviço Social com a equipe multiprofissional do CEAPAC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho do Assistente Social no CEAPAC é realizado por meio das seguintes intervenções profissionais: acolhimento, atendimento socioassistencial, escuta qualificada, acompanhamento familiar e social, orientações sociais, práticas educativas, e encaminhamentos para a rede de proteção social intersetorial, como serviços de Saúde, de Assistência Social, Conselho Tutelar, INSS, Ministério Público, entre outros. Neste sentido, busca-se a promoção do acesso aos direitos sociais, sendo alguns exemplos destes: o acesso ao Passe-livre Intermunicipal e Interestadual, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), vaga escolares para crianças com deficiência e acesso a fórmulas infantis. É também realizado a elaboração de documentos, laudos e pareceres técnicos, buscando a multidisciplinaridade do cuidado continuado dos pacientes atendidos. **CONCLUSÃO:** As ações do Serviço Social no CEAPAC tem contribuído para a garantia de direitos dos pacientes atendidos no serviço, o que tem possibilitado maior efetividade na reabilitação em saúde dos usuários deste centro. Verifica-se também que as intervenções realizadas pelo Serviço Social tem possibilitado o acesso dos usuários ao sistema judiciário, quando estes não conseguem a efetivação dos direitos.

OS BENEFÍCIOS DO USO DO CANABIDIOL NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE WEST

Jordany Molline Silva, Izabella Luiza Leite Santos, Isadora De Oliveira Rabelo

Palavras-Chave: Espasmos Infantis. Maconha Medicinal. Cannabis.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/19

Introdução: A Síndrome de West é uma encefalopatia epiléptica caracterizada pela tríade clínica de espasmos infantis composta por contrações musculares em flexão, extensão ou mista, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e o eletroencefalograma com padrão de hipsarritmia. De acordo com Alonso et al, em 90% dos casos da Síndrome de West encontra-se presente a deficiência intelectual, déficit motor, transtorno de conduta e traços autistas. O tratamento dos indivíduos acometidos por essa encefalopatia epiléptica sugere diversas opções terapêuticas como Clobazam, Clonazepam, Fenobarbital, Topiramato, Piridoxina, Levetiracetam, Carbamazepina e Canabidiol. De forma específica, sobre os canabinóides, estudos recentes mostram potencial eficácia no tratamento de epilepsia, particularmente nos casos refratários. **Objetivo:** Analisar a partir de revisão de literatura os benefícios do tratamento com canabidiol em pacientes com Síndrome de West. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa realizada por meio de buscas nas bases de dados BVS, PubMed e Google Scholar, com seleção de 11 artigos. **Resultados:** As encefalopatias epiléticas, incluindo a Síndrome de West, estão relacionadas a distúrbios progressivos da função cerebral manifestando com estagnação ou regressão de habilidades aprendidas. Essas epilepsias geralmente têm resistência ao tratamento farmacológico convencional. Recentemente, a alternativa para os casos de difícil controle consiste no uso de canabinóides, sendo constituídos por componentes tetrahydrocannabinol (THC) e o não psicoativo cannabidiol (CBD) com propriedades anticonvulsivantes. A partir do estudo de Tzadok M et al é possível identificar efeitos positivos nos pacientes, com quadro clínico de encefalopatias epiléticas, como a melhora de comportamento, atenção, linguagem, comunicação, habilidades motoras e sono. Em outros estudos, houve a possibilidade de verificar melhora do estado de alerta, do humor e da autoestimulação. **Conclusão:** Em razão disso, é evidente que a utilização do cannabis tem se mostrado eficaz no manejo das encefalopatias epiléticas refratárias, gerando a redução das crises, mas também corroborando para diversos efeitos benéficos. Importante salientar a necessidade de investimento em novas pesquisas sobre a temática, uma vez que o canabidiol pode auxiliar no tratamento dessa patologia e de várias outras.

DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO RASTREIO MAMOGRAFICO

Eduarda Soares Da Silva, Jônatas Jessé Da Silva, Victória Rejane Silva Leite

Palavras-Chave: Neoplasia de Mama. Detecção precoce de Câncer. Programa de Rastreamento.

Introdução: Essa doença é considerada um grande problema na saúde pública mundial, no Brasil é estimado que entre 2020/2022 sejam diagnosticados 61,61 de novos casos de câncer de mama a cada 100 mil mulheres. Apesar do câncer de mama ter um bom prognóstico, as taxas de mortalidades permanecem elevadas no Brasil. As medidas de controle incluem a detecção e o tratamento precoce pelo aumento de alerta para o câncer de mama, o rastreamento organizado e a melhora dos procedimentos de diagnóstico e tratamento, as quais devem ser implementadas dentro de critérios rigorosos de avaliação de seu impacto em nível populacional. Objetivo: Mostrar a importância do rastreio mamográfico na detecção precoce da neoplasia mamária. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa realizada através de artigos científicos, utilizando como critérios de inclusão para busca, os artigos restritos na língua portuguesa, encontrados na Scielo e LILACS, nos anos de 2015 a 2022. Resultados e discussões: Os benefícios do rastreamento a cada dois anos com a mamografia em mulheres na faixa etária dos 50 aos 69 anos são os que obtêm o melhor prognóstico, trazendo um tratamento eficaz e com menor incidência da doença. Existem os riscos que envolvem os resultados falsos-positivos que podem gerar inseguranças, ansiedade, exames em excesso ou resultados falsos-negativos que podem gerar um falso relaxamento para a mulher sobre diagnóstico e sobre tratamento estão relacionados a quando se identifica tumores que se desenvolvem lentamente (quando são diagnosticados e tratados sem apresentar ameaça à vida). Os países que adotaram os programas efetivos para o rastreamento, obtendo a qualidade nos exames e tratamento apropriado, mostram que a mortalidade por câncer de mama vêm diminuindo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou a adesão como política de saúde pública pelo impacto no rastreamento na mortalidade por essa patologia. Conclusão: Foi possível observar o quão importante é rastreio mamográfico, pois esse rastreamento vai possibilitar a detecção precoce de tumores em mulheres assintomáticas, com o objetivo primário de diminuir a taxa de mortes pela neoplasia mamária.

ANÁLISE DA ABRDAGEM DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mayse Zayanne Alves Gomes Vicente Leite, Marialice Freire Bueno

Palavras-Chave: Violência. Mulheres. Atenção Primária.

INTRODUÇÃO: Violência contra a mulher é um problema de saúde pública e é definida como qualquer ato que cause dano sexual, físico ou psicológico. Na atenção primária, os profissionais atendem essas mulheres visualizando apenas a clínica e com foco no tratamento medicamentoso. **OBJETIVO:** Esse estudo visa analisar a abordagem no atendimento das mulheres que sofreram algum tipo de violência na Atenção Primária. **MÉTODO:** O estudo foi realizado a partir da revisão de literatura com base em artigos científicos publicados nos Bancos de Dados Acervo Saúde, RBMFC e Scielo. Foram selecionados 2 artigos de revisão e 2 estudos de pesquisa em português para análise, e os descritores utilizados para a busca foram: “Atendimento”, “Violência feminina”, “Atenção à saúde” e “Integralidade”. **RESULTADOS:** Muitos profissionais, no Brasil, que lidam diretamente com essas mulheres, não têm uma preparação para realizar o atendimento correto, e isso está relacionado ao fato de não realizarem especializações, de existirem falhas no período de formação e à falta de conhecimento para manejar essas situações. Outrossim, o problema reside também na falta de intervenção, registro e notificação, por isso, o profissional deve considerar ofertar para a vítima uma escuta, um encaminhamento, um auxílio para realizar denúncia, garantir à mulher sua autonomia frente aos seus direitos sexuais e não focar apenas em prescrever medicamentos. Ademais, faltam redes de atendimento e de apoio para as mulheres solicitarem ajuda e que integrem o social ao psicológico nos serviços de saúde, assim como o prosseguimento ao acompanhamento. Atrelado a isso, a cultura enraizada de que a violência só cabe a quem está envolvido faz com que não seja tomada a devida conduta diante da queixa. **CONCLUSÃO:** Destarte, esse estudo ressalta que há muitas falhas no atendimento às vítimas de violência, assim, é preciso que os profissionais busquem realizar especializações, além de tratar a paciente conforme todo o seu contexto biopsicossocial. Ainda, é necessário que os municípios ofereçam programas e cursos nessa área e que estabeleçam um fluxograma a ser seguido nas Unidades Básicas de Saúde, a fim de garantir a integralidade da atenção e do cuidado às mulheres que sofreram violência.

RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MANEJO DA OTITE MÉDIA AGUDA RECORRENTE PEDIÁTRICA

Bruna Lima Figueiredo, Veruska Vitorazi Bevilacqua

Palavras-Chave: Atenção Primária. Otite Média. Pediatria.

Introdução: A otite média aguda (OMA) é a inflamação da mucosa que reveste a cavidade timpânica, geralmente, de etiologia bacteriana. Para caracterizar a OMA recorrente, é aquela que ocorre três vezes em um período de seis meses ou quatro vezes em menos de doze meses. As informações sobre essa doença são pouco difundidas para a população em geral, problema evidenciado pela sua reincidência, que ocorre principalmente em crianças. Até os três anos de idade, 60% das crianças apresentam OMA e, em 23%, isso acontece em mais de três episódios. **Objetivo:** Associar a recorrência de otite média aguda em crianças à supervalorização da atenção secundária em detrimento da atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência idealizado durante as práticas assistidas do componente de Saúde e Sociedade III, no terceiro período do curso de medicina, da Universidade de Uberaba (Uniube). Práticas essas realizadas de agosto a novembro de 2021, em um hospital pediátrico, localizado em Uberaba/MG. **Resultados:** Foram observadas diversas internações na mesma unidade de saúde secundária motivadas pelo diagnóstico de otite média aguda recorrente em um paciente pediátrico. A otite média aguda possui fatores de risco associados ao ambiente que podem ser modificados quando o responsável pela criança é informado, como tabagismo passivo, amamentação e cuidado em creches. No entanto, quando os responsáveis pelo paciente pediátrico não buscam a atenção primária, responsável pelo diálogo entre profissional da saúde e paciente, a informação sobre a prevenção desses fatores de risco fica limitada e a recorrência da doença leva à contínua busca pela atenção secundária ou terciária, prejudicando a hierarquia do Sistema Único de Saúde brasileiro. **Conclusão:** O distanciamento entre cidadão e atenção à saúde primária está associado a uma falha no acompanhamento a longo prazo do paciente e à consequente fragmentação do cuidado, que podem causar reincidência de doenças como a otite média aguda pela falta de prevenção de fatores de risco que estão diretamente relacionados à propagação da informação para a população, função primordial da atenção primária à saúde.

INTRODUÇÃO ALIMENTAR ANTES DOS SEIS MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Thaís Santos Gomes

Palavras-Chave: Alimentação complementar. Introdução alimentar. Puericultura.

INTRODUÇÃO: A alimentação complementar é oferecida logo após o período do aleitamento materno exclusivo, essa alimentação tem a função de complementar os nutrientes necessários para promover crescimento e desenvolvimento adequado, além de satisfazer as necessidades nutricionais da criança, auxiliando no desenvolvimento dos aspectos motores, psicológicos e cognitivos e prevenir o surgimento de doenças, quando preparados de forma correta. **OBJETIVOS:** Verificar o motivo de estar sendo introduzido a alimentação complementar em crianças antes dos seis meses de vida. **MATERIAIS E METODOS:** Refere-se a um estudo de revisão integrativa que traz publicações do período do ano de 2020 até o ano de 2022, nos idiomas português e inglês por intermédio de buscas sistemáticas. Foram realizadas as buscas nas bases de dados: Scientific Electronic Library online (SciELO); Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Lilacs e Medline. Foram excluídos os estudos que não enfatizava a temática sobre os motivos de introduzir a alimentação complementar antes dos seis meses de vida. **RESULTADOS:** Com base nas pesquisas foram encontrados 9 artigos e foram escolhidos 6 estudos. Referente aos estudos escolhidos, percebeu-se que a introdução precoce da alimentação complementar está associada à falta de conhecimento materno sobre o assunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do enfermeiro é essencial para o desenvolvimento de uma consulta de puericultura eficaz, sendo necessário estabelecer um vínculo entre a genitora e a equipe, devendo os profissionais estarem preparados para orientar adequadamente e envolvê-la no processo de crescimento e desenvolvimento, trazendo a importância do aleitamento materno exclusivo, não introduzindo a alimentação complementar antes dos seis meses de vida. É importante trazer promoções em saúde para melhorar o conhecimento materno acerca da alimentação complementar, mostrando a importância de não ser ofertada antes dos seis meses de vida.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE SÍFILIS EM GESTANTE

Eduarda Soares Da Silva, Jônatas Jessé Da Silva, Victória Rejane Silva Leite

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Sífilis. Gravidez.

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) É uma séria preocupação de saúde pública, com um aumento anual nos números de pessoas infectadas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 12 milhões de casos de sífilis ocorrem todos os anos, entre eles 2 milhões são gestantes infectadas, sinalizando um aumento significativo na incidência de sífilis no mundo. **Objetivo:** Mostrar a importância da assistência do enfermeiro no tratamento de sífilis em gestantes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa realizada através de artigos científicos, foram utilizado 5 artigos utilizando como critérios de inclusão para busca, os artigos restritos na língua portuguesa, encontrados na Scielo e LILACS, nos anos de 2017 a 2022, tendo como critério de exclusão 2 artigos repetidos. **Resultados e discussões:** Durante a gravidez, há mudanças físicas, emocionais e psicológicas significativas. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida tanto para a mãe quanto para a criança, considerando que há uma série de doenças e transtornos que podem afetar a saúde materna e fetal, é fundamental acompanhar essa mulher grávida porque vai permitir que ela mantenha a saúde de seu próprio filho. A Sífilis é uma doença infecciosa e contagiosa causada pelo *Treponema pallidum*, uma bactéria Gram-negativa que pertence à Família espiroquetas. Sua propagação ocorre tanto verticalmente (sífilis congênita) quanto sexualmente (sífilis adquirida) através da placenta da mãe. Outros métodos de transmissão indireta incluem transfusão sanguínea ou tatuagem. A presença de uma equipe de enfermagem no contexto de assistência a uma gestante é essencial, pois a qualidade dessa assistência é um fator determinante na redução da transmissão sífilis. Essa assistência deve começar no acolhimento, onde serão ofertadas ações de educação e saúde, prevenção, promoção e diagnóstico precoce de riscos que podem acontecer à saúde da mãe e do bebê durante todo período de gestação. **Conclusão:** Concluiu-se que o papel do enfermeiro é fundamental no controle e prevenção de sífilis em gestantes. Através das consultas de enfermagem para que eles sejam capazes de prestar um atendimento eficaz, com o objetivo de garantir o sucesso do paciente e prevenir a transmissão vertical da sífilis e a sífilis congênita.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CLÍNICA DA PESSOA E DA FAMÍLIA: ATUAÇÃO NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Paula Helen Santiago Soares

Palavras-Chave: Residente. Psicologia. Relato de experiência.

Introdução: A Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família foi fundada em 2015, em uma unidade docente-assistencial, a partir da reestruturação da antiga residência em Saúde da Família. O intuito foi aprofundar a parte clínica da pessoa e da família mas não perdendo os moldes da Estratégia em Saúde da Família, mudando o nome e a proposta do programa. Tem a duração de dois anos organizados em sessenta horas semanais totalizando cinco mil, setecentos e sessenta horas, participam desta residência os profissionais da enfermagem, psicologia e fisioterapia, atuando nos três níveis da atenção. Objetivo: Descrever sobre as atuações da psicóloga residente do presente programa nos três níveis de atenção. Metodologia: Relato de experiência das vivências da psicóloga residente durante os dois anos de residência. Resultados: No primeiro ano, a atuação é na atenção primária à saúde como serviços previstos no modelo da Estratégia em Saúde da Família: acolhimentos, grupos educativos, salas de espera, territorialização, visitas domiciliares, turnos de estudo. Durante o segundo ano, a atuação percorre a atenção secundária à saúde com atividades de ambulatório executando atendimentos individualizados psicoterápicos, atendimentos multiprofissional, grupos psicoterapêuticos, através de vivências nos Centros de Atenção Psicossocial - Transtorno Adulto e Infante-Juvenil. Na Atenção Terciária à Saúde, a atuação ocorreu no setor de Geriatria e Gerontologia de um hospital, realizando atendimentos à beira-leito, acompanhamento de visitas presenciais e virtuais, discussões com a equipe multiprofissional, supervisões de casos. A residência não se resume a parte prática de atuação, abarca a parte teórica com o aprofundamento das temáticas nos três níveis de atuação, atualizações da saúde mundial, atualmente, a atuação dos profissionais na Covid-19. Considerações finais: Percebe-se a importância da residência multiprofissional na preparação do profissional para atuação no Sistema Único de Saúde e a partir da presente experiência, capacitação para os três níveis da atenção à saúde. Reconhecendo assim, o duplo papel de profissional-estudante que é o residente e que o mesmo não é uma mão de obra barata. A residência é uma experiência que todos os profissionais deveriam ter a oportunidade de ter.

A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DA FUNÇÃO DO FARMACÊUTICO COM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO À SAÚDE

Sandy Sales Bomfim

Palavras-Chave: Medicamentos. Orientação. Qualidade.

Introdução: A Assistência Farmacêutica é um dos campos que sobressaem na Atenção à Saúde, tendo como foco principal o paciente. Além de contribuir para a proteção, promoção e recuperação da saúde, é de forma individual ou coletiva, devido à organização dos medicamentos e o efeito do tratamento no indivíduo. Neste sentido, proporciona confiança para os que desfrutam do Sistema Único de Saúde (SUS), alcançando resultados eficientes ao método medicamentoso, reduzindo as reações adversas e erros. **Objetivo:** Analisar a importância dos serviços farmacêuticos no ambiente da Atenção à Saúde para os pacientes e para a equipe multidisciplinar do local. **Metodologia:** Realizou-se um estudo através de artigos científicos, no qual foram analisados 4 artigos da base de dados SCIELO, no período de 2000 a 2019, por meio dos descritores: “Atenção primária” e “Assistência Farmacêutica”. **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos, é possível salientar que o papel do farmacêutico é fundamental no âmbito da Atenção à Saúde, principalmente na Atenção Primária à Saúde, visto que o ciclo da Assistência Farmacêutica é composto por seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e uso dos medicamentos. Assim, garante a qualidade dos serviços e dos produtos farmacêuticos, a redução dos erros e reações adversas. Neste sentido, o farmacêutico é indispensável para o desenvolvimento eficiente da Assistência Farmacêutica, pois organiza os serviços de apoio e evita desperdícios. Na medida que a Atenção Farmacêutica está intrínseca na Assistência Farmacêutica, a orientação (posologia, acompanhamento, dispensação etc.) está presente em toda execução, favorecendo ainda mais na Atenção à Saúde. **Considerações finais:** O trabalho do farmacêutico é valioso devido o quadro de alcance de resultados fundamentados e da melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, pois contribui para o processo do uso coerente dos medicamentos, possibilitando avanços no Sistema Único de Saúde (SUS), na Atenção à Saúde e na Atenção Primária.

ESTUDO COMPARATIVO DA OBESIDADE E DO GENO VALGO NA INFÂNCIA

Nathana Kaenna Oliveira Prado, Natany Souza Silva, Ester Da Ressurreição Santos, Fernando Cal Garcia Filho

Palavras-Chave: Obesidade infantil. Joelho valgo. Criança.

Introdução: A obesidade é uma patologia multifatorial que pode acarretar diversas complicações. Na ortopedia pediátrica, por exemplo, o geno valgo aparece muitas vezes associado ao excesso de peso. **Objetivo:** Avaliar a relação entre obesidade e geno valgo em crianças atendidas em um hospital pediátrico. **Metodologia:** Trata-se de dados preliminares de um estudo observacional de corte transversal que avaliou pacientes com idade = 18 anos. Os parâmetros utilizados para avaliar obesidade e joelho valgo foram, respectivamente, índice de massa corporal (IMC) e distância intermaleolar (DIM). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UNIFTC) sob o número 5.134.695. Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central, medidas de dispersão e pela aplicação dos testes D'Agostino-Pearson (para avaliar normalidade dos dados) e qui-quadrado de Pearson (para pesquisar associação entre as variáveis). **Resultados:** A amostra foi composta por 30 indivíduos, sendo 13 (47%) do sexo feminino e 16 (53%) do sexo masculino, com idade média de 6 ± 3 anos. Com base no IMC, 12 (40%) crianças eram eutróficas, 1 (3%) tinha sobrepeso e 17 (57%) apresentavam obesidade. A DIM média foi de 8 ± 2 cm. Considerou-se como geno valgo DIM = 8 cm. 16 (53%) pacientes apresentaram joelho valgo, dos quais 3 (10%) eram eutróficos e 13 (47%) eram obesos. A distribuição normal dos dados (confirmada com a aplicação do teste D'Agostino-Pearson – $p = 0.8295$) permitiu a aplicação do teste qui-quadrado de Pearson para investigar se há ou não associação entre as variáveis IMC e DIM. Diferenças significativas foram consideradas quando o valor de p foi = 0,05. Em relação à DIM, houve diferença significativa entre pacientes com diferentes categorias de IMC ($p = 0,0131$), apontando para a hipótese alternativa (pacientes obesos têm mais geno valgo do que os não obesos). **Conclusões:** Há, de fato, associação entre obesidade e joelho valgo em crianças. Sendo esta, portanto, mais uma razão para combater a obesidade na infância, visto que, além de todas as complicações já bem esclarecidas na literatura, há também esta complicação ortopédica.

PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL: RODAS DE CONVERSA COM ACOMPANHANTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Maria Adelaide Januário De Campos, Edilene Aparecida Araújo Da Silveira

Palavras-Chave: Grupos de Autoajuda. Cuidadores. Oncologia.

Introdução: Os processos grupais auxiliam os acompanhantes dos pacientes com CA a enfrentarem o processo de adoecimento e finitude de vida, uma vez que possibilita um espaço de escuta e troca de informações relevantes, que incentivam a autorreflexão e a transformação das vivências do cotidiano. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de atividades grupais direcionadas a acompanhantes de pessoas internadas com câncer. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que possibilita realizar uma reflexão a respeito da vivência dos participantes de um Projeto de Extensão a cerca da realização de processos grupais. As atividades desenvolvidas foram norteadas pelos referenciais conceituais da pedagogia problematizadora e cuidados paliativos. O projeto foi realizado em um hospital oncológico, localizado na cidade de Divinópolis no estado de Minas Gerais, por meio da realização de atividades grupais com temáticas variadas. As atividades respeitaram os princípios éticos, sendo aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE87614518700005545, parecer nº 2720092 e foi baseado na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O Projeto de Extensão possibilitou a realização de mais de 18 rodas com os acompanhantes/cuidadores dos pacientes oncológicos internados no hospital. Os temas e as dinâmicas abordadas foram escolhidos por meio de discussões entre os integrantes do projeto e a coordenadora. Em cada atividade grupal era definido um tema específico para reflexão, dentre eles medos e angústias, relação interpessoal, impacto familiar do câncer, estresse, rede de apoio, entre outros. As rodas de conversa realizadas com os acompanhantes de pacientes oncológicos sejam eles entes familiares, amigos, cuidadores ou próximos, possibilitaram a expressão de sentimentos, emoções, compartilhamento de vivências frente à doença e a situações vivenciadas no percurso desde o diagnóstico do câncer. **Conclusão:** A abordagem grupal direcionada aos cuidadores possibilitou a troca de experiências, sentimentos e interpretações, aumento do ciclo social, apoio e medidas alternativas de enfrentamento de situações difíceis; além de possibilitar reflexões acerca do momento vivenciado, promovendo um espaço para acolhimento e discussão das preocupações e dificuldades que cercam o cotidiano dessas pessoas.

ACÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edlene Borges Dos Santos, Ana Beatriz Araujo Neri, Andréa Lorena Pereira Gesteira

Mythelle Santos Da Cruz, Juliana Cristina Bastos Silva

Palavras-Chave: Acção em saúde. Centro de referência. Saúde da mulher.

Introdução: A violência contra a mulher, se configura como um dos crimes mais frequentes na atualidade. Nesse contexto, compreende-se que se faz necessário realizar ações em saúde que minimizem os riscos relacionados ao possível processo de adoecimento desse público. Nesse interim, promover saúde para mulheres sobretudo para as que vivem ou passaram por situações de violência é de extrema relevância. Para tanto, é importante desenvolver ações intersetoriais como preconiza o sistema único de saúde (SUS). **Objetivo:** descrever uma ação em saúde desenvolvida num centro de referência em atenção à mulher. **Metodologia:** Foi realizada uma ação em saúde num Centro de Atenção à Saúde da Mulher. Participaram desta, uma equipe multidisciplinar (Enfermeiras, odontólogos, agente comunitário de saúde) atuantes em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Salvador/BA. **Resultados e Discussão:** A ação ocorreu no mês de março de 2022 no turno matutino; participaram da ação uma equipe da ESF que compôs a do centro de referência. Foram ofertadas palestras sobre saúde sexual e reprodutiva, distribuição de preservativos e realização de testes rápidos. Participaram desta ação 16 mulheres que foram previamente convidadas pela coordenação do centro. A ação teve por objetivo, rastreio e diagnóstico precoce de algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST's) afim de oportunizar tratamento ou encaminhamentos necessários. Foi observado que o centro especializado em atenção à saúde da mulher é uma unidade que tem como proposta acolher, aconselhar, qualificar e tratar mulheres que estão em situação de violência doméstica ou de gênero, oferta atendimento psicológico, encaminhamentos para serviços sociais e alguns cursos de qualificação. A partir desta ação tornou-se possível criar um vínculo entre os setores afim de estabelecer estratégias para ações futuras. **Conclusão:** Realizar ações em saúde para mulheres sobretudo as que sofreram ou estão passando por situações de violência se configura como importante movimento de cuidado a esse público feminino que por vezes têm seus direitos negligenciados em diversos setores incluindo no âmbito da saúde.

VISITA TÉCNICA AO CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO, ASSISTÊNCIA E PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edlene Borges Dos Santos, Ana Beatriz Araujo Neri, Andréa Lorena Pereira Gesteira, Mythelle Santos Da Cruz, Juliana Cristina Bastos Silva

Palavras-Chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Centro de referência. Rede de atenção à saúde.

Introdução: sabe-se que a atenção primária à saúde é ordenadora do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), desse modo é de suma importância entender o funcionamento e articulação da rede de atenção à saúde da população. Nesse contexto, realizar visitas técnicas às instituições que fazem parte do apoio à essa rede se configura uma ação importante da gestão do cuidado em saúde. Objetivo Descrever sobre o serviço oferecido por um Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa no Estado da Bahia. Metodologia - Foi realizada uma visita técnica ao Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa, no período vespertino no mês de junho de 2021. Participaram desta uma equipe multidisciplinar (Enfermeira, médica, odontólogo, agente comunitário de saúde e apoiador de núcleo da residência em saúde) atuantes em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Salvador/BA. Resultados e Discussão: O Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa é uma Unidade que tem como proposta prevenir, identificar e tratar pacientes acometidos por infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Foi observado que o centro conta com uma equipe multidisciplinar, os atendimentos são realizados através de consultas marcadas ou em dias de demanda espontânea e atende pacientes oriundos da capital e interior da Bahia. Esse centro atende e trata pessoas vivendo com HIV aids, pessoas com alguma IST, é composta por ambulatório de atenção à saúde de pessoas transgêneros e ambulatório PrEP (profilaxia pré exposição ao HIV). Além desta unidade foi conhecido que o centro conta com uma unidade de fígado situada no bairro de Brotas, responsável por atender pacientes com alguma afecção hepática (Hepatites virais, Nódulos hepáticos, Hepatites auto-imune, doenças hepáticas crônicas gerais) e acompanhamento ambulatorial de pré e pós-operatório de transplante hepático. Conclusão. Conhecer a rede que permeia as IST's se configurou como importante atividade potencializadora da longitudinalidade do cuidado, necessária ao processo de atenção à saúde e auxílio para os encaminhamentos dos pacientes assistidos na ESF.

FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Kleyton Wesley Ferreira De Amorim, Wagner Pereira Filho, Maria Cleidiane Pereira Santos,
Diellison Layson Dos Santos Lima

Palavras-Chave: Trabalhadores de saúde. Esgotamento profissional. Impactos emocionais.

Introdução: Entende-se como síndrome de burnout, a fadiga, apatia, exaustão emocional, distúrbios do sono, entre outros fatores que geram impactos físicos e emocionais em profissionais de saúde, configurando assim, como uma síndrome que surge em decorrência da redução drástica de seus índices de satisfação com o trabalho, afetando a qualidade de vida do indivíduo. Objetivo: Identificar os fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, desenvolvida por meio da busca na Biblioteca Virtual de Saúde, através dos descritores: pessoal da saúde, esgotamento profissional e saúde mental, fazendo uso do operador booleano AND, encontrando um total de 3.940 manuscritos. Após a aplicação dos filtros (texto completo; base de dados: Medline e Lilacs; assunto principal: esgotamento profissional, pessoal da saúde, médicos, enfermeiras e enfermeiros; tipos de estudo: fatores de risco, pesquisa qualitativa; idioma: inglês e temporalidade: últimos 5 anos), obteve-se o resultado de 281 trabalhos. E seguindo com a leitura do título e resumo, observou-se que 260 não tratavam do objeto de estudo, excluindo-os. Lendo, portanto, 21 artigos na íntegra, selecionando 14 trabalhos para compor a amostra final deste estudo. Resultados: São fatores de risco para o surgimento da síndrome de burnout nos profissionais da saúde: O ambiente hospitalar; conflitos na equipe multiprofissional; falta de materiais de proteção individual ou insumos de má qualidade; carga horária elevada/sobrecarga de trabalho por falta de profissionais, pouca experiência na área de atuação. Considerações Finais: Em suma, a Síndrome do Esgotamento Profissional, acarreta danos e afeta todas os profissionais das diversas áreas do serviço de saúde, sendo considerada atualmente, um problema de saúde pública. Por conseguinte, medidas específicas devem ser tomadas como: redução de carga horária, quantidade suficiente de profissionais para reduzir a sobrecarga, melhor remuneração, acompanhamento psicológico e atitudes de autocuidado.

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES ENCARCERADAS

Maria Cleidiane Pereira Santos, Kleyton Wesley Ferreira De Amorim, Wagner Pereira Filho,
Diellison Layson Dos Santos Lima

Palavras-Chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Presídios femininos. Medidas preventivas.

Introdução: As mulheres privadas de liberdade são as mais vulneráveis a contraírem IST's, dentre a população carcerária, a exemplo as detentas de presídios brasileiros que estão aquém das necessidades básicas de saúde, imersas na superlotação e em um sistema que viola o direito das detentas. Comportamentos de risco, como práticas sexuais inseguras são frequentes nessa situação, em consequência as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) tornam-se cada vez mais comuns no ambiente prisional. Dito isso, é de grande importância a implementação de medidas de prevenção contra tais infecções no sistema prisional feminino. Objetivo: Identificar as medidas preventivas contra a transmissão de ISTs no sistema prisional feminino. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, embasada nos artigos relacionados ao tema, encontrados no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, nas bases BDENF - Enfermagem, LILACS e MEDLINE. As buscas foram realizadas utilizando os descritores: Prisões; Mulheres; ISTs. A partir da análise dos resultados obtidos foram selecionados 04 artigos para compor o seguinte trabalho. Resultados: A partir da análise dos artigos, foi possível constatar a eficiência de medidas preventivas contra a propagação de ISTs, como por exemplo, investimentos em educação sexual e acompanhamento psicológico, o não uso de drogas ilícitas, evitar ter múltiplos parceiros sexuais e usar sempre o preservativo. Considerações Finais: Para que haja de fato a promoção de uma melhor qualidade de vida para mulheres privadas de liberdade é essencial uma visão humanizada na prestação dos serviços de saúde com foco na prevenção de doenças, além de uma reforma na estrutura carcerária com investimentos em educação.

A POTÊNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM ITAPIPOCA-CE

Kelviane Rocha De Almeida, Ana Ester Da Silva Medeiros, Maria Marcineide Nascimento Lima, Vanessa Albuquerque Da Costa, Taylane Soares De Castro, Natália Júlia De Sousa Pinto, Pedro Candido De Abreu Junior

Palavras-Chave: Saúde. Interprofissionalidade. SUS.

Introdução: O trabalho interprofissional é complexo, mas é parte relevante dos processos de saúde principalmente no âmbito de seus serviços, e emerge como algo essencial, levando em conta que através dele se pode organizar intervenções de forma mais eficaz e articulada, atendendo as reais necessidades dos usuários de forma integral. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde da família e comunidade no trabalho interprofissional, no contexto da atenção básica à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de residentes multiprofissionais em SFC vinculados a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), sobre a importância do trabalho interprofissional, durante o primeiro ano em que foram inseridos em um contexto de atenção básica a saúde no município de Itapipoca-Ce, no período entre abril a dezembro de 2021. A coleta de dados foi feita no próprio dia à dia do serviço, durante as atividades e organização do mesmo. Inseridos ainda no que se configurava como Núcleo de Apoio a Saúde da Família, os 7 residentes se reuniam uma vez por semana para a discussão do trabalho desenvolvido por cada um e faziam as anotações necessárias, criando assim uma um diário de campo e planos de ações, o que serviram para análise das experiências desses processos. **Resultados:** Através da discussão desses métodos de trabalho em saúde, os residentes puderam além de adentrar na realidade do serviço notar a relevância que trabalhar em uma perspectiva interprofissional proporciona. Além disso, permitiu refletir sobre como ainda há uma lacuna nesse trabalho, em que os profissionais de saúde ainda trabalham de forma individualizada, dentro de sua categoria, o que impossibilita um cuidado integral dos usuários. Isso que permite além da reflexão uma mobilização em construir esse trabalho de forma integral, e não somente com os profissionais, mais também engajando os usuários em suas demandas. **Conclusão:** Pode-se concluir que um trabalho em equipe considerando a perspectiva interdisciplinar é eficaz e de grande relevância no cuidado com os usuários dos serviços de saúde na atenção básica, permitindo o cumprimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde na prática, ampliando o olhar sobre a ABS.

A CLÍNICA AMPLIADA ATRAVÉS DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelviane Rocha De Almeida, Ana Ester Da Silva Medeiros, Maria Marcineide Nascimento Lima, Vanessa Albuquerque Da Costa, Taylane Soares De Castro, Natália Júlia De Sousa Pinto, Pedro Candido De Abreu Junior

Palavras-Chave: INTERPROFISSIONALIDADE. SUS. ATENÇÃO BÁSICA.

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular é uma proposta dentro do que chamamos de clínica ampliada, que surge dentro do Sistema Único de Saúde como instrumento de pensar os processos de saúde de maneira interprofissional e integral, visando dar autonomia ao usuário dos serviços para além de uma proposta ambulatorial e para mais do que um diagnóstico. Assim, o PTS possibilita que os profissionais juntamente com os usuários pensem e possam intervir com condutas de cuidado eficazes e singulares a cada sujeito ou coletivo em questão. Objetivo: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde da família e comunidade na elaboração e exercício de um PTS de uma usuária do serviço de saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de 7 residentes multiprofissionais em SFC vinculados a Escola de Saúde Pública do Ceará, da elaboração de um PTS com uma usuária da Unidade Básica de Saúde vinculada ao território do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, no município de Itapipoca-Ce, com sequelas de pós-covid. Aconteceram no período de junho a julho de 2021, e foram 16 visitas domiciliares, sendo 2 por semana, em uma escala multiprofissional, randômica e respeitando a necessidade e evolução da usuária. Ao fim de cada semana fez-se necessário um encontro pra discussão dos trabalhos desenvolvidos, tendo como base o diário de campo construído a cada visita. Resultados: Com base no PTS foi perceptível que o trabalho interprofissional é de veras eficaz na qualidade e evolução de pacientes com comorbidades mais severas ou com sequelas destas. As discussões fomentadas pelo PTS dão conta de apreender e envolver o usuário de forma autônoma e consciente dos seus processos de saúde e doença. Com isso, propicia também intervenções mais efetivas para de um além diagnóstico e medicação, e futuras condutas profissionais numa perspectiva de clínica ampliada. Conclusão: Conclui-se que o PTS é uma ferramenta dinâmica que possibilita participação ativa dos usuários bem como o exercício de fato da interprofissionalidade. Ratificando por fim este instrumento como dispositivo detentor do cuidado em saúde e cerne do cuidado ampliando integral.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: PROCESSOS DE TRABALHO A PARTIR DA TERRITORIALIZAÇÃO

Kelviane Rocha De Almeida, Pedro Candido De Abreu Junior, Natália Júlia De Sousa Pinto, Taylane Soares De Castro, Vanessa Albuquerque Da Costa, Maria Marcineide Nascimento Lima, Ana Ester Da Silva Medeiros

Palavras-Chave: TERRITORIO. ATENÇÃO BASICA. SUS.

INTRODUÇÃO: A territorialização é a primeira ação de quem visa realizar intervenções dentro de um território, tendo em vista que de forma quantitativa ou qualitativa, possibilita conhecer as realidades do espaço, como potencialidades e vulnerabilidades, levando em conta fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, processos de trabalho e de saúde daquele território. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivida pelos oito residentes multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade do município de Itapipoca - Ce, sobre as impressões vivenciadas durante a territorialização e as reflexões profissionais no contexto de saúde pública. **METODOLOGIA:** É um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa, apresenta a vivência dos autores no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS), Nova Aldeota no município de Itapipoca - CE. A experiência deu-se durante o mês de abril de 2021. A partir das visitas institucionais desenvolvidas por meio de rodas de conversa com os atores imersos no território, gestão e comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No contato com a comunidade, observamos limitações, como o fato de grande parte da população atendida ser de área descoberta, não sendo acompanhados por um agente comunitário de saúde (ACS). Verificamos a necessidade de um maior investimento do governo na contratação de mais ACS (BEZERRA et al., 2020). Há dificuldades em relação à acessibilidade ao território e a falta de saneamento básico, ficando a população sujeita a doenças que podem proliferar devido à ausência desse serviço (FERREIRA; GARCIA, 2017). Considerando que a territorialização não se restringe à dimensão técnico-científica do diagnóstico e da terapêutica do trabalho em saúde, mas vai além e se expande a uma reorientação de saberes e práticas no campo da saúde, que envolve desterritorializar os atuais saberes cristalizados e hegemônicos (ARAUJO, 2014). **CONCLUSÃO:** Portanto, a territorialização permite construir um olhar mais humanizado dos trabalhadores da saúde, bem como a integralidade do sujeito, ou seja, olhá-lo de forma completa. Contribui para a qualidade na atenção às pessoas e na gestão em saúde, favorecendo a corresponsabilidade dos usuários e profissionais de saúde e efetivação das políticas públicas de acordo com as reais necessidades dos indivíduos.

DESAFIOS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA-CE

Vanessa Albuquerque Da Costa, Kelviane Rocha De Almeida, Ana Ester Da Silva Medeiros, Maria Marcineide Nascimento Lima, Natália Júlia De Sousa Pinto, Taylane Soares De Castro, Pedro Candido De Abreu Junior

Palavras-Chave: Território. Saúde. Limitações.

Introdução: O território é um espaço dinâmico formado não só por questões geográficas, mas também por pessoas e suas significações. Assim, a pandemia de COVID-19 influenciou na forma de organização deste território, exigindo de nós novos meios de adentrar nesse espaço vivo para desenvolver intervenções futuras. Objetivo: Relatar a experiência da realização da territorialização feita por residentes durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre os desafios enfrentados por residentes multiprofissionais em saúde da família e comunidade vinculados a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) durante o processo de territorialização realizado no município de Itapipoca-CE, durante o mês de abril de 2021. Para o percurso pelo território, os 8 residentes foram divididos em duplas ou trios a fim de que pudéssemos visitar diferentes equipamentos e entrevistar os responsáveis através de gravação de áudio, posteriormente foi feita a transcrição com todas as informações pertinentes do respectivo equipamento visitado. Entretanto, alguns equipamentos não aceitaram visitas devido a pandemia, como as escolas. Dessa forma, tivemos que realizar a entrevista de forma remota utilizando a plataforma digital Google Meet. Resultados: Através desse processo os residentes puderam conhecer a realidade da maioria dos cidadãos itapipoquenses e como funciona o acesso destes aos serviços de saúde. O contexto encontrado foi de grande precarização dos equipamentos agravado pela pandemia que, visivelmente, superlotou os serviços e reduziram-se os horários de atendimentos. A territorialização não terminou ao fim deste trabalho, permanece presente nas posturas dos profissionais na busca por legitimar a concepção de que o território é vivo, e, portanto, deve permanecer vivo também na observação e reflexão diária sobre este. Conclusão: Pode-se concluir que durante o percurso pelo território encontramos limitações. Entretanto, foi possível adentrar e conhecer o território através da readaptação do processo de territorialização.

ATENÇÃO BÁSICA E SEU PAPEL DIANTE DAS DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL

Thiago Vargas Silva Costa

Palavras-Chave: Saúde da Família. Saúde Mental. Atenção Primária em Saúde.

Introdução; A atenção primária em saúde ocupa posição de principal porta de acesso ao serviço de saúde. Sendo a responsável não só pela triagem como também pelo manejo e resolução da grande maioria das queixas de saúde. Essa característica essencial deve se estender também as queixas relacionadas a saúde mental que consiste na oferta de um cuidado integral ao paciente garantindo seu bem estar tanto físico como também mental e psíquico. Tendo em vista principalmente que os transtornos mentais representam parcela significativa da demanda diária das unidades básicas de saúde, essas unidades possuem papel fundamental no acolhimento e coordenação do cuidado ao paciente que procura o serviço de saúde com queixas relacionadas a saúde mental. Objetivo; O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão na literatura a respeito do papel da atenção básica em saúde no cuidado relativo a saúde mental de uma população. Metodologia; O presente estudo é composto por uma revisão de literatura integrativa, com a realização de uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde, onde estão reunidas as principais bases de dados em Ciências da Saúde. Resultados; A Atenção Básica por meio das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem total capacidade de desenvolver e ofertar cuidados integrais em saúde mental para os indivíduos e famílias sob sua responsabilidade quando devidamente capacitadas. Atualmente, problemas relacionados com a saúde mental representam uma parcela importante da demanda da Atenção Básica, apesar disso, as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nem sempre se sentem preparadas para lidar com a demanda de saúde mental ou simplesmente reforçam modelos de cuidado centralizados focados apenas na figura do especialista. Conclusões; Diante disso, a capacitação adequada dos profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica se faz de extrema necessidade para que haja a promoção e prevenção dentro do campo da saúde mental, porém, mesmo nos dias de hoje isso ainda é um grande desafio, havendo os limites neste suporte dificultando o processo de articulação para a implementação das medidas assistenciais necessárias em saúde mental.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS DE FERIDAS ONCOLÓGICAS

Vitória Sandrielle Santos Silva, Maria Eduarda Silva Marinho

Palavras-Chave: Enfermagem. Cicatrização. Ferimentos e lesões.

INTRODUÇÃO: O câncer ocupa a segunda posição nas principais causas de mortalidade do país, considerando-se, portanto, um problema de saúde pública. As feridas neoplásicas correspondem a um tipo de lesão que acometem pacientes oncológicos, caracterizada pela infiltração de células malignas na pele, apresentam características singulares como sangramento, alto risco para infecção, odor característico, exsudação, prurido, agressão ao tecido perilesional, cicatrização lenta e dificultosa, frequentemente necessitando de cuidados e atenção periódica. A alteração corporal devido ao aparecimento de lesões neoplásicas ocasiona consequências além de físicas, psicológicas, que irão interferir diretamente com a vida social do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a assistência da enfermagem voltado para os cuidados relacionados às feridas oncológicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão literária de caráter qualitativo-informativo, para construção científica, as pesquisas foram realizadas durante o mês de março de 2022, para base teórica sobre o tema de feridas oncológicas. Após o levantamento literário pelas fontes do BVS, SciELO, foram selecionados seis artigos entre 2018 e 2022. **RESULTADOS:** Evidencia-se a importância de o enfermeiro ter conhecimento a respeito do processo terapêutico, coberturas e recursos disponíveis, quanto ao tratamento das feridas oncológicas é necessária uma avaliação criteriosa quanto as características singulares da lesão, afim de promover o controle da dor e prevenção de hemorragias, ou seja, prescrições rotineiras após a devida observação quanto a cobertura e curativo, uma vez que pode-se variar a evolução cicatricial. A ausência do auto cuidado, o diagnóstico tardio e a demora em buscar os serviços de saúde para o tratamento corroboram para surgimento e progressão das feridas oncológicas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, devido a fisiologia das feridas neoplásicas os cuidados da enfermagem aos pacientes oncológicos é a partir de cuidados paliativos pautado nas melhoras dos sinais e sintomas, vale ressaltar que as lesões oncológicas não trazem consequências somente físicas como emocionais. Portanto, torna-se imprescindível que os profissionais de enfermagem se aprimorem sobre o tema afim de proporcionar um cuidado eficiente e eficaz. Ou seja, enfermeiro ocupa um espaço indispensável no cuidado, educação e promoção da saúde na assistência aos pacientes oncológicos.

FATORES CAUSAIS DO ABANDONO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO

Vitória Sandrielle Santos Silva, Maria Eduarda Silva Marinho

Palavras-Chave: Enfermagem. Aleitamento materno. Desmame.

INTRODUÇÃO: A proteção e promoção a amamentação constitui uma das linhas prioritárias de cuidado, o Ministério da saúde (MS) preconiza o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida, por atender completamente as necessidades nutricionais da criança, sendo essencial para o crescimento e desenvolvimento primordiarmente nos primeiros anos de vida, em virtude da diminuição da mortalidade infantil, aumento do vínculo mãe e bebê após a separação abrupta do parto, redução dos índices de desnutrição, além do fornecimento de imunização passiva. A interrupção ou ainda a ausência da amamentação e a introdução alimentar antes do sexto mês de vida são frequentes, ocasionando consequências significativas para a saúde do bebê. Diante do exposto o desmame precoce configura uma das grandes problemáticas de saúde pública do país. **OBJETIVO:** Identificar a causas que favorecem o desmame precoce. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo-informativo, para construção científica, as pesquisas foram realizadas durante o mês de março 2022, para base teórica sobre o tema de desmame precoce. Após o levantamento literário pelas fontes do BVS, SciELO, foram selecionados oito artigos entre 2017 e 2022. Foram utilizados fatores de exclusão como: artigos anteriores ao ano de 2017 e que não abordassem o tema em questão. **RESULTADOS:** Dentre as diversas causas que justificam a prática do desmame precoce é comumente evidenciado a volta ao trabalho após licença maternidade, o desconhecimento prévio a respeito da pega correta proporcionado o aparecimento de fissuras que ocasionam o desconforto, o estabelecimento de horários fixos para as mamadas, a alegação quanto ao “leite materno fraco”, devido a digestão mais rápida pelo organismo, além do fator cultural e a inserção de chás, água e outros alimentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, evidencia-se a importância da preparação dos profissionais de saúde para auxílio das mães durante o pré-natal e após o parto em suas dificuldades com relação a amamentação, enfatizando a respeito das consequências benéficas promovidas pelo aleitamento materno, e informar referente a rede cegonha implementada pelo MS, para as mães que são impedidas de amamentar, por contraindicações.

O OLHAR DE UMA PSICOLOGA DIANTE DA EXPERIÊNCIA COMO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Kelviane Rocha De Almeida

Palavras-Chave: SUS. INTERPROFISSIONAL. USUÁRIOS.

Introdução: É recente a inserção da psicologia na Atenção Básica a Saúde, este que junto a equipe multiprofissional tem o intuito de corresponder as diretrizes do Sistema Único de Saúde visando qualificação, humanização e complementação dos serviços de saúde, agregando a equipe mínima da estratégia de Saúde da Família, buscando efetiva integralidade no cuidado. Embora essa inserção do psicólogo(a) no âmbito da saúde seja anterior a inserção no SUS, esse fazer ainda está sendo construído.

Objetivo: Relatar a experiência de uma psicóloga no trabalho como residente multiprofissional em saúde da família e comunidade, inserida na AB no Núcleo de Apoio a Saúde da Família em Itapipoca-Ce, e propiciar a reflexão e mudanças nesse fazer.

Metodologia: É um relato sobre a experiência de uma psicóloga, residente multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade vinculada a Escola de Saúde Pública do Ceará, sobre o seu trabalho no contexto de AB. A base para a elaboração deste trabalho, foi a própria experiência no cotidiano do primeiro ano em que foi inserida em um NASF no município de Itapipoca-Ce, no período entre abril a dezembro de 2021. Foram relatadas através do diário de campo as vivências da profissional durante as atividades realizadas no serviço.

Resultados: Através dessas vivências nos processos de trabalho na AB, a psicóloga residente pode adentrar nas realidades do serviço e notar as fragilidades acometidas nesse fazer. A individualização do cuidado associando a uma perspectiva ambulatorial ou mesmo ações isoladas, tanto dos outros profissionais como do próprio território dos usuários é ainda muito presente nesses serviços. Com isso, se nota a importância de um trabalho interprofissional eficaz, indo ao encontro das demandas dos usuários como elas realmente se apresentam, além da relevância de pensar e elaborar intervenções em um âmbito coletivo, tendo em vista que estas influenciam diretamente o âmbito individual dessa população.

Conclusão: Concluímos que o exercício do psicólogo na AB ainda está sendo construído aos poucos, e que este, precisa repensar e direcionar esse fazer a um trabalho interprofissional, levando em conta os usuários em perspectivas integrais e coletivas, para então desmistificar a clínica individualizada associada a psicologia.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES DA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Elen Carla Lopes De Sousa, Miguel Oliva Yaly, Emily Nara Alves Do Reis, Gustavo Vilasboa Ferreira, George Alessandro Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Atenção à saúde. Epidemiologia. Gravidez na adolescência.

Introdução: A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, marcado por transformações físicas e psicológicas. Dessa forma, esse pode ser um momento de vulnerabilidade ao uso de drogas e início precoce de atividade sexual, situações associadas com maior prevalência de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada. **Objetivo:** Analisar os fatores sociodemográficos relacionados à gravidez na adolescência na XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco. **Metodologia:** Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre os anos de 2010 a 2019, incluindo filhos de mães menores de 20 anos, residentes na área de estudo. As variáveis estudadas foram: idade materna, raça/cor, anos de estudo concluídos e estado civil. Com esse intuito, o programa R, versão 4.0.3, foi utilizado para a tabulação e análise dos dados. **Resultados:** No período estudado, nasceram 7.921 crianças de mães menores de 20 anos, representando 20,81% dos nascimentos na região. Dessas, 95,23% tinham entre 15 e 19 anos. A maioria das mulheres se identificou como parda (69,73%) e, daquelas que informaram o grau de instrução, 49,53% tinham até o ensino fundamental completo; 42,50% tinham o ensino médio completo, e apenas 1,49% haviam iniciado algum curso de ensino superior. Quanto ao estado civil, 66,43% estavam solteiras, 19,11% eram casadas e 12,76% viviam em união consensual. **Conclusões:** A região estudada apresenta uma frequência relativamente alta de mães adolescentes, observando-se o perfil de mulheres na segunda metade da adolescência, pardas, solteiras e com baixa escolaridade. Dessa forma, conhecer os fatores associados à gravidez na adolescência ajuda a implementar políticas públicas de saúde e educação que possam atuar na sua prevenção, além de reduzir a evasão escolar e contribuir para o ingresso dessas jovens no mercado de trabalho, a fim de impedir a perpetuação de um ciclo de pobreza.

FATORES ASSOCIADOS A AUTOMEDICAÇÃO DE MIPS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruno Ferreira De Mendonça Sousa, Douglas Cardoso Brandão, Barbara Mirelly Borges

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica. Dispensação. Uso irracional de medicamento.

INTRODUÇÃO: Em virtude da facilidade de acesso, os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), são os principais alvos da Automedicação (AM), entretanto, sua utilização também exige cuidados, em relação às reações adversas. **OBJETIVOS:** Abordar sobre os fatores que induzem a prática da automedicação desses medicamentos e a importância do profissional farmacêutico. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados BVS, LILACS, Google acadêmico, PubMed e SciELO, sendo selecionados 14 artigos no período de 2016 a 2021. Mediante ao fichamento dos materiais, foram elaborados três núcleos temáticos: (I) as classes mais vendidas de MIPs e suas indicações; (II) os fatores e riscos associados a AM de MIPs e (III) o papel do farmacêutico no Uso Racional de Medicamentos (URM). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos artigos pesquisados, observou-se que as classes dos MIPs mais procurados pela população, foram os analgésicos e anti-inflamatórios esteroides e não esteroides. Foi relatado que o uso desses medicamentos em sua grande maioria é para o alívio de dores momentâneas. Em relação a aquisição desses medicamentos, os fatores demonstrados como primordiais para a automedicação, foram o fácil acesso aos medicamentos em farmácias/drogarias e até mesmo as experiências anteriores com determinados fármacos. Foi perceptível os riscos gerados pela AM e o quanto muitas vezes é ignorado pela população, mesmo estando ciente de tal fato. Desta forma, torna-se indispensável a atuação do farmacêutico para garantir o uso racional dos medicamentos. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que orientar o paciente sobre a forma correta de utilização do medicamento, além de informá-lo sobre a importância do tratamento correto e dos possíveis efeitos colaterais, garantem uma seguridade na terapêutica e adesão ao tratamento.

COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE NO PERÍODO DE 2011-2021 NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL: RELAÇÃO ENTRE A BAIXA COBERTURA VACINAL E O RISCO DE SURTO

Débora Evelyn Ferreira Silva, Adonis De Melo Lima

Palavras-Chave: Datasus. Surto. Vacinação.

Introdução: A poliomielite é uma doença viral altamente contagiosa, que acomete principalmente crianças menores de 5 anos, causada pelo poliovírus. A partir de iniciativas de organizações internacionais públicas e privadas no ano de 1988, houve redução de 99% na incidência da paralisia infantil em 122 países. Entretanto, apesar de em 1984, no Brasil, a doença ser considerada erradicada, o crescimento de movimentos antivacinas e a consequente hesitação vacinal torna eminente o aparecimento de novos casos. Tal panorama pode ser observado no município de Castanhal, Pará, onde as taxas de cobertura vacinal diminuíram para imunizantes como BCG, Rotavírus e Pneumocócica durante a pandemia. **Objetivos:** Comparar a taxa de cobertura vacinal no município de Castanhal entre os anos de 2011 e 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo analisou a cobertura vacinal para a poliomielite, baseado em dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período abordado foi de 2011 a 2021 e o percentual da cobertura vacinal, nos respectivos anos foi obtido diretamente através da consulta a base de dados. **Resultados:** A quantidade de doses aplicadas do imunobiológico para poliomielite, no município de Castanhal no período estudado foi de 125.018. No ano de 2011, o município apresentou a maior cobertura vacinal com 91,48%, em comparação com os outros anos. Em 2012, apresentou 88,57 %, 83,35% (2013), 88,55% (2014), 81,11% (2015), sendo que no ano de 2016, ocorreu uma queda significativa com 69% de cobertura para poliovírus. A partir de 2017, observa-se um crescimento com 77,30%, 2018 (80,44%) e 2019 (84,92%). Todavia, em 2020 e 2021, novamente ocorreu queda na cobertura, com 81,57% e 65,76%, respectivamente. **Conclusão:** Percebeu-se diminuição expressiva da cobertura vacinal de poliomielite no período pandêmico de SARS-CoV-2. A propagação de notícias falsas neste período sobre a eficácia das vacinas e possíveis efeitos pode aumentar o risco de reintrodução de doenças antes erradicadas no Brasil. Então, faz-se necessário a mobilização social e governamental para ampliar a cobertura vacinal para acima de 95% como preconizado pelo Ministério da Saúde e prevenir a reemergência da paralisia infantil no país.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO

Dayana Moraes Lopes

Palavras-Chave: Puerpério. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

Introdução: A assistência à mulher no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto é de fundamental importância para a saúde materna e neonatal torna-se essencial a assistência de enfermagem qualificada, tendo como base a prevenção de complicações, o conforto emocional e físico do binômio mãe-filho. Dentro desta perspectiva, podemos concluir após a alta hospitalar, a puérpera deve continuar sendo acompanhada e avaliada pelo enfermeiro da unidade básica de saúde na qual realizou as consultas de pré-natal. Objetivo: Identificar a importância da assistência prestada às mulheres no período do puerpério por enfermeiros. Metodologia: Trata-se de uma metodologia de revisão integrativa da literatura. Para tal, foram analisados 8 artigos científicos publicados entre os anos de 2014 a 2021, apanhado pela plataforma BVS anexados nas bases de dados LILACS e BDEFN, utilizando como descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Puerpério” e “Cuidados de Enfermagem”, com o operador lógico booleano “AND”, elencando artigos que respondessem a questão de pesquisa elaborada: “Qual a importância da assistência de enfermagem durante puerpério?”. Resultados: A maior parte dos estudos revisados apontaram que a consulta puerperal é de fundamental importância para a saúde materna e neonatal. O enfermeiro tem papel fundamental neste contexto, humanizando suas práticas e focando na prevenção e atendimento as complicações puerperais. Tendo em vista que a visita domiciliar contribui na diminuição de casos de morbidade e mortalidade materna e neonatal, aumentam o vínculo com a puérpera e contribui para um cuidado integral, holístico e continuado. Conclusões: Contudo, o puerpério é um momento de extrema importância na vida da mulher, é um ritual de passagem que deve ser vivido de forma positiva, e a enfermagem está em uma posição privilegiada, no que se refere ao atendimento à mulher que vivencia esse período, pois incorpora a arte do cuidar de forma humanizada, respeitando os direitos das mulheres a uma maternidade segura e prazerosa. Para tanto, é importante destacar que, a atenção voltada à saúde da mulher durante o puerpério, ainda está recoberta de grandes desafios para se alcançar uma assistência, de fato, satisfatória.

RESUMO SIMPLES - CLÍNICO-HOSPITALAR

DEPRESSÃO MATERNA E A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO E A TERMO DE RISCO

Cristiane Alfaya

Palavras-Chave: Depressão. Prematuridade. Maternidade.

Introdução: O nascimento prematuro ou de risco médico em que o bebê precisa de tratamento intensivo neonatal ainda é considerado um fator de risco para o desenvolvimento biopsicossocial da criança. A depressão materna também tem sido considerada como possível fator de risco para a capacidade de envolvimento materno e o desenvolvimento da autorregulação da criança, especialmente, na presença de baixa sensibilidade aos sinais comportamentais da criança. Objetivo: Investigar a depressão materna e a interação mãe-bebê em díades com recém-nascidos pré-termo e a termo de risco médico neonatal. Método: Participaram 58 díades mãe-bebê aos dois meses de idade cronológica e corrigida para a prematuridade. Grupo 1: 20 díades com pré-termo de risco médico; Grupo 2: 14 díades com a termo de risco médico; Grupo 3: 24 díades com a termo sem risco médico. A depressão foi avaliada pela escala Beck de depressão (BDI). A interação mãe-bebê foi observada na situação face-a-face e analisada pelo Protocolo de Observação da Interação Mãe-Bebê. Resultados: A análise estatística evidenciou diferença significativa entre a classificação geral da BDI para a depressão e os três grupos estudados em relação a mudanças na imagem corporal ($p=0,014$). As mães do grupo 1 perceberam mais mudanças negativas na sua aparência física e tenderam a apresentar níveis mais elevados de depressão do que as mães dos outros grupos ($p=0,052$). Foram constatadas diferenças significativas entre os níveis de depressão materna e as variáveis renda familiar ($p=0,043$) e paridade ($p=0,040$). As mães com depressão moderado e grave apresentaram mais baixa renda e a maioria era primípara. A sensibilidade materna diferiu significativamente entre os grupos. As mães do grupo 3 foram mais sensíveis aos sinais da criança durante a observação da interação ($p=0,039$). Conclusões: As crianças nascidas a termo sem risco médico neonatal apresentaram condições mais favoráveis para o envolvimento materno durante as trocas interativas mãe-bebê aos dois meses de vida.

FATORES DE RISCO E PREDITORES CLÍNICOS PARA CIRROSE HEPÁTICA

Camila De Faria Dias, Isabella Oliveira Bezerra, Ana Luísa Neri De Carvalho

Palavras-Chave: Hepatologia. Cronicidade. Fibrose.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/12

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática consiste no estágio final comum de várias doenças hepáticas crônicas, o que gera processo patológico irreversível dos hepatócitos com progressão para fibrose cursando frequentemente com complicações como insuficiência hepática, carcinoma hepatocelular e hipertensão portal. Tal patologia tornou-se um importante problema de saúde pública e uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, o que torna necessário discutir as principais etiologias comuns, a exemplo da hepatite B crônica, da doença hepática alcoólica, da hepatite C crônica e da doença hepática gordurosa não alcoólica, a fim de destacar os fatores de risco e prevenir o estágio crônico cirrótico. **OBJETIVO:** O presente estudo visa realizar uma revisão de literatura acerca dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da Cirrose Hepática, a fim de compreender os mecanismos que contribuem para a perda de função hepática e seus preditores clínicos. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas no mês de fevereiro de 2022 e selecionados artigos na língua inglesa usando os descritores “Cirrhosis”, “Clinical”, “Risk factors” entre os anos de 2015 a 2022 em bases de dados da Biblioteca de Saúde Virtual (BVS), PUBMED. **RESULTADOS:** A análise sobre os fatores de risco para a Cirrose Hepática demonstra que aspectos multicausais associados ou isolados estão relacionados às doenças de base etiológicas e podem contribuir para cronificação dessas patologias, cita-se a idade avançada, o sobrepeso (principal causa da esteatose), fatores metabólicos, polimorfismos genéticos, o alcoolismo e a diabetes como os principais. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a Cirrose Hepática é um mal derivado de doenças hepáticas pré-existentes que, na maioria dos casos, não receberam acompanhamento médico especializado com intuito de evitar o diagnóstico crônico. Nesse sentido, a fim de reduzir as taxas de mortalidade decorrentes de quadros cirróticos, é necessário a atenção básica a pacientes portadores de doenças etiológicas, além de evitar os fatores de risco para os seus respectivos agravamentos. Incentivos para redução de peso, redução do consumo de bebida alcoólica são exemplos de prevenção ao desdobramento e cronificação de doenças hepáticas.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO TRAUMA

Fernanda Da Silva Lima, Andreza Alves Pessôa

Palavras-Chave: Serviços Médicos de Emergência. Triagem. Enfermagem.

Introdução: O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco tem o propósito de organizar e promover um melhor atendimento a pacientes em serviços de saúde. Desse modo, o Sistema de Triagem de Manchester é o protocolo que classifica a partir de cores os níveis de prioridades de atendimentos conforme a gravidade no âmbito da urgência e emergência (UE). Nesse aspecto, o enfermeiro é o profissional respaldado legalmente para atuar no processo de triagem de pacientes na UE. **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro na classificação de riscos em um hospital de referência no atendimento de traumas na região metropolitana de Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência a partir de experiências vivenciadas no estágio opcional de uma residente de enfermagem na classificação de risco em um hospital público durante o mês de fevereiro de 2022. **Resultados:** A atuação do enfermeiro na Classificação de Risco com o uso do Protocolo de Manchester prioriza primeiramente a escuta das queixas dos pacientes, envolve conhecimentos teórico-científico e raciocínio clínico. Os dados são inseridos no sistema informatizado em que é gerado a classificação de risco, onde o paciente é identificado com uma pulseira das cores, vermelha, amarela, verde ou azul, e seguirá para receber o atendimento adequado. Observa-se nesse setor, enfermeiros capacitados e atendimento de acordo com tempo determinado pelo protocolo. **Considerações finais:** Diante disso, a atuação do profissional enfermeiro é de grande importância para uma assistência de qualidade nos serviços de classificação de risco, pois é o profissional que possui informações e habilidades para atender a demanda do serviço.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA NO CENTRO CIRÚRGICO

Andreza Alves Pessôa, Fernanda Da Silva Lima

Palavras-Chave: Cuidado. Paciente. Perioperatório.

Introdução: O centro cirúrgico é uma das unidades mais complexas de um hospital, onde a cirurgia ortopédica exerce a missão de tratar as lesões traumáticas do sistema musculoesquelético que muitas vezes repercute com dano permanente ao paciente. Nesse sentido, o enfermeiro tem o papel de prestar assistência ao paciente em todo o período perioperatório. Dessa forma, o enfermeiro residente de ortopedia e traumatologia exerce nesse setor a assistência de enfermagem, devendo realizar diversas atividades voltadas ao cuidado. **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro residente no centro cirúrgico durante a assistência aos pacientes traumato-ortopédicos. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência de uma residente de enfermagem de ortopedia e traumatologia, com abordagem qualitativa, durante o primeiro semestre de 2022. **Resultados:** A residência de ortopedia e traumatologia proporciona ao enfermeiro a atuação no atendimento aos pacientes com fraturas, executando com a equipe o cuidado durante todo tratamento cirúrgico. Onde o mesmo prepara o paciente para o procedimento, realiza a degermação do membro a ser operado, participa das cirurgias ortopédicas como auxiliar e/ou instrumentador cirúrgico, confecciona imobilização ortopédica conforme necessário e o encaminha posteriormente a recuperação pós-anestésica. Além de cuidados como: orientação pré e pós-operatória, preparo físico, emocional e avaliação clínica da enfermagem com o objetivo de reduzir qualquer risco durante o ato cirúrgico e no pós-operatório, promovendo assim, uma boa recuperação, pois o acompanhamento inadequado do paciente cirúrgico ortopédico pode resultar em um prognóstico negativo ao paciente. **Conclusões:** Diante disso, o profissional enfermeiro que atua nessa especialidade exerce diversos e relevantes cuidados ao paciente ortopédico, objetivando assegurar o conforto, segurança e integridade em todos os níveis de atenção.

AValiação Psicológica NO Hospital: UM BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Helena Souza De França

Palavras-Chave: Câncer. Paciente hospitalizada. Atendimento psicológico.

Introdução: A avaliação psicológica tem como objetivo coletar dados da história de vida do (a) paciente: a história atual da doença e os dados do passado. Nesta avaliação também se deve averiguar o estado emocional geral do (a) paciente, as sequelas emocionais, temperamento emocional observado, postura frente à doença e à vida e o estado atual frente à doença e à hospitalização. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar um breve atendimento vivenciado como estagiária de Psicologia Hospitalar a uma paciente com diagnóstico de Leucemia Linfóide Aguda. Método: Trata-se de um relato de experiência e as informações relacionadas ao caso escolhido foram obtidas por meio de revisão do prontuário e entrevista psicológica com a paciente, mas por questões de ética, não será divulgado dados pessoais da mesma. O local envolveu o Hospital Ophir Loyola de Belém do Pará. Resultados: Através da Avaliação Psicológica com a paciente foram coletados dados como, nome completo, idade, religião, escolaridade, diagnóstico, sintomas, histórico de adoecimentos, estado emocional, ambiente familiar, social, ocupacional, atividades sociais, de lazer, se tinha apoio emocional, dados do seu passado, percepção sobre a sua doença e sobre a vida. O atendimento à respectiva paciente foi por um curto período de tempo (três atendimentos), pois a mesma veio a falecer, no entanto, antes de seu falecimento, durante os atendimentos, ela sentiu necessidade de falar sobre sua história de vida. Apresentou-se ansiosa e com mal estar em alguns momentos devido o início da quimioterapia e ao uso de medicações que tinham efeitos colaterais. Foi realizado escuta psicológica com ela, ouvido o que lhe afligia, dado suporte emocional e psico-orientações quando necessário. Conclusão: A Avaliação Psicológica é um instrumento de suma relevância para o atendimento psicológico no hospital. As atuações do estagiário de Psicologia e/ou do Psicólogo também são de extrema importância para os pacientes hospitalizados, pois através desse atendimento foi possível alcançar os objetivos propostos e dar suporte emocional à paciente, minimizando assim seu sofrimento emocional frente à doença e à hospitalização.

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ADMITIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA

Roberta Maria Da Silva Lima, Jucicleia Nathalia Da Silva Mendes, Raíssa Andrade De Araújo Silva

Palavras-Chave: Estado nutricional. Cardiopatias. Hospitalizações.

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa que atinge cerca de 26 milhões de pessoas no mundo, sendo considerada um problema de saúde pública. A avaliação nutricional de pacientes com IC deve ser realizada durante a internação hospitalar, pois norteará as estratégias nutricionais, promovendo a manutenção ou melhora de seu estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional de pacientes com IC admitidos em um hospital de referência cardiológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, realizado com pacientes adultos e idosos admitidos no Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco, em setembro a dezembro de 2021. Foram excluídos pacientes menores de 20 anos, amputados ou edemaciados, e portadores de outras patologias hipercatabólicas. O perfil nutricional dos pacientes foi obtido pela avaliação do índice de massa corporal (IMC) nas primeiras 72 horas da admissão. Informações como sexo e idade foram obtidas do prontuário eletrônico. Aplicou-se o teste de normalidade de Kolmogorov Smirnov para as variáveis contínuas, na comparação entre as variáveis aplicou-se o teste de Qui-quadrado de Pearson, considerado nível de significância de $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Complexo Hospitalar – Hospital Universitário Oswaldo Cruz e Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (CAAE:45913121.1.0000.5192). Os pacientes elegíveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Foram avaliados 56 pacientes, com idade média de $58.3 \pm 14,1$ anos, sendo 60,7% do sexo feminino. De acordo com a faixa etária, 57,7% eram adultos e 48,2% idosos. Quanto ao perfil nutricional, a média do IMC foi $26.7 \pm 5,9$ kg/m², observou-se maior prevalência de excesso de peso (46,4%), seguido de eutrofia (41,1%) e baixo peso (12,5%). Ao correlacionar o IMC com sexo e faixa etária, constatou-se associação significativa apenas com faixa etária ($p = 0,013$), com prevalência de baixo peso nos idosos e excesso de peso nos adultos. **Conclusões:** O perfil nutricional dos pacientes estudados caracterizou-se pela alta prevalência de excesso de peso, destacando a presença de baixo peso especialmente entre os idosos. Ressalta-se a importância da avaliação nutricional de pacientes hospitalizados com IC, com a finalidade de melhorar seu estado nutricional e qualidade de vida.

TERAPIA NUTRICIONAL NA TENTATIVA DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Taís Ximenes Sobreira

Palavras-Chave: Envenenamento. Dietoterapia. Serviço Hospitalar de Nutrição.

INTRODUÇÃO: A tentativa de suicídio por intoxicação exógena ocorre através da ingestão proposital de substâncias tóxicas para o organismo, como remédios em doses excessivas, exposição a inseticidas, produtos de limpeza e agrotóxicos e ao consumo de substâncias venenosas. O agente tóxico é capaz de se incorporar ao organismo, produzindo alterações físico-químicas, podendo provocar sintomas, como vômitos, falta de ar, convulsões, alucinações e até risco de morte. Além disso, sua intensidade de ação está relacionada ao tempo de exposição e concentração da substância ingerida. O tratamento da intoxicação exógena consiste em avaliação dos sinais vitais, identificação da causa da intoxicação e descontaminação através de lavagem gástrica e uso de carvão ativado afim de haver a estabilização do paciente. A terapia nutricional é fundamental no período de recuperação, pois por meio da nutrição é possível contribuir no quadro clínico do paciente, além de diminuir a absorção de determinadas substâncias, auxiliando no melhor prognóstico do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a terapêutica nutricional aplicada a intoxicação exógena em um hospital terciário de Fortaleza-Ce conforme publicações científicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa de revisão bibliográfica da literatura. **RESULTADOS:** A terapia nutricional aplicada aos pacientes internados por intoxicação exógena consiste em mantê-los de dieta zero até sua estabilização hemodinâmica, em seguida iniciar progressivamente a dieta líquida, depois pastosa, branda, até atingir uma dieta de consistência normal afim de promover conforto digestivo. Além disso, substâncias como organofosforado e carbamato que são inibidoras da colinesterase, necessitam de uma maior atenção, por serem substâncias lipossolúveis carecem de uma dieta hipolípídica para que sua absorção seja evitada, além de uma dieta hiperproteica para auxílio da ativação da colinesterase. **CONCLUSÃO:** Desse modo, tendo em vista que pacientes vítimas de intoxicação sofrem influência em relação a composição da dieta, se faz necessário um acompanhamento mais efêmero neste público afim de evitar complicações e agravos.

HIPERGLICEMIA EM PACIENTES CARDIOPATAS CRÍTICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Jucicleia Nathalia Da Silva Mendes, Roberta Maria Da Silva Lima, Raíssa Andrade De Araújo Silva

Palavras-Chave: Glicemia. Estado nutricional. Unidade de terapia intensiva

Introdução: A hiperglicemia ocorre frequentemente em pacientes críticos. Na maioria dos casos, há um aumento da produção de glicose pelo fígado associada à elevação da resistência periférica a insulina, sendo resultado de um conjunto de interações neuro-hormonais. A terapia nutricional enteral (TNE) contínua também pode contribuir para a hiperglicemia de estresse no paciente grave. **Objetivo:** Avaliar a incidência de hiperglicemia em pacientes críticos em uso de TNE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo observacional, realizado com pacientes adultos e idosos de ambos os sexos, admitidos nas duas unidades de terapia intensiva (UTI) do Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco, em junho a novembro de 2021. Avaliou-se a relação entre a hiperglicemia em uso de TNE e as seguintes variáveis: sexo, idade, diagnóstico de admissão, índice de massa corporal (IMC) e desfecho clínico. A glicemia dos pacientes foi obtida a partir do HGT médio, mediante o cálculo da diferença entre HGT mínimo e máximo em 24 horas. Foi considerada hiperglicemia valores $>180\text{mg/dL}$. Tais informações foram obtidas do prontuário eletrônico. Aplicou-se o teste de normalidade de Kolmogorov Smirnov para as variáveis contínuas e o teste de Qui-quadrado de Pearson para comparação entre as variáveis, considerado nível de significância de $p<0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE (CAAE 45563921.9.0000.5192). **Resultados:** Foram avaliados 78 pacientes, com idade média de $66,2\pm 11,8$ anos, sendo 69,1% idosos e 56,4% do sexo masculino. Quanto ao diagnóstico de admissão 47,5% eram coronariopatas, 30% apresentaram insuficiência cardíaca e 12,5% outras causas. Quanto ao diagnóstico nutricional o IMC médio foi de $27,1\pm 4,5\text{ kg/m}^2$, com maior prevalência de eutrofia (45,6%), seguida de excesso de peso (39,7%) e baixo peso (14,7%). A glicemia média foi de $154,2\pm 82,7\text{mg/dL}$ e a incidência de hiperglicemia foi de 25%. Desses, 70% eram idosos ($p=0,05$), 60% apresentaram excesso de peso ($p=0,01$) e 30% tiveram como desfecho o óbito. **Conclusões:** A incidência de hiperglicemia foi estatisticamente significativa em pacientes com excesso de peso e idosos. Ressalta-se a importância da avaliação nutricional e da TNE adequadas a fim de alcançar um melhor estado nutricional e auxiliar no controle glicêmico.

O PSICÓLOGO HOSPITALAR NA ATENÇÃO AO CÂNCER

André Luiz Bergamin

Palavras-Chave: Psicologia hospitalar. Atenção ao câncer. Psico-oncologia.

Introdução: A psicologia hospitalar opera para a inclusão e assimilação das diferentes técnicas de saberes, melhorando o cuidado e atendimento ao paciente. O psicólogo hospitalar com estratégias de atendimento psicológico, pode ajudar no tratamento do paciente com câncer, durante o surgimento, desenvolvimento e na cura ou até mesmo nos cuidados paliativos, já que esta fase traz consigo uma gama de emoções. A especialização do psicólogo hospitalar é importante, já que a área psico-oncológica é diferente da atuação em consultórios, onde a oncológica possui especificidades. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura a respeito da importância do trabalho do profissional psicólogo hospitalar, junto ao setor psico-oncológico, contribuindo com a reflexão para o desenvolvimento e atuação deste profissional e consequentemente melhorando o atendimento prestado aos pacientes e familiares. Metodologia: Sendo este um estudo de revisão da literatura, buscou-se referências nos seguintes sites: SCIELO, GOOGLE ACADEMICO, PERIÓDICO CAPES, LILACS através das palavras-chave: Psicologia hospitalar, atenção ao câncer, psico-oncologia. Resultados: Como resultado desta pesquisa constatou-se que o trabalho da psicologia hospitalar no atendimento aos pacientes com câncer é de fundamental importância, contribuindo com a melhora do estado emocional dos mesmos. A psicologia não disponibiliza de uma ferramenta de tratamento específica, mas trata cada paciente de forma individualizada, tendo cuidado na influência de aspectos psicológicos que possam agravar outros aspectos fisiológicos. Alguns estudos convergem que o fator psicológico atua fortemente no processo de adoecimento do paciente, e que se deve dar importância a questão psicológica na mesma proporção que no aspecto físico e biológicos pela equipe de saúde responsável. Considerações finais: conclui-se que, através desta pesquisa, foi possível perceber a pouca oferta de estudos e orientações quanto a atuação do profissional psicólogo hospitalar junto ao setor de oncologia, sendo pouco estudado e avaliado de forma mais específica. Propõem-se mais estudos na temática, pois a mesma mostra-se diante dos estudos, importante meio para o bem estar do paciente com câncer, reprimindo agentes de estresse que geram sofrimento e angústia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Danielly Gomes Lobato, Caren Carolini Santos Silva, Enathanael Ribeiro Soares, Janaina Oliveira De Menezes, Rafaela Macêdo Feitosa, Joel Freires De Alencar Arrais

Palavras-Chave: Neuropatia Autoimune Aguda. Polineurite Infecciosa Aguda. Reabilitação.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Guillain-Barré é uma doença autoimune, tendo como principais complicações a paralisia flácida ascendente, causando ausência dos reflexos miotáticos. Decorrente de doenças virais ou bacterianas agudas que afetam o Sistema Nervoso Periférico. Sua recuperação pode levar de semanas, meses ou anos e é capaz de comprometer múltiplos sistemas corporais originando insuficiência respiratória, encurtamento muscular, aumento do risco de coágulos sanguíneos, entre outras complicações. **OBJETIVO:** Analisar qual a atuação da Fisioterapia nos indivíduos com Guillain-Barré. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico ocorreu entre janeiro a março de 2022, nas bases de dados eletrônicas Medline, Lilacs e Pubmed. Foram utilizados os descritores de acordo com a plataforma DeCS: Guillain-Barre Syndrome, Physical Therapy Specialty, Physical Therapy Modalities, associados com o operador booleano AND. **RESULTADOS:** Foram encontrados cinco artigos com 62 voluntários adultos com Guillain-Barré, submetidos a Fisioterapia isoladamente e alguns voluntários submetidos a Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Psicologia. As condutas foram focadas na mobilização e exercícios tendo apenas um estudo focado tanto na funcionalidade quanto na parte respiratória. **CONCLUSÕES:** Na amostra dos estudos a Fisioterapia se mostrou efetiva para melhora da coordenação motora, amplitude de movimento, força muscular, na redução da sensação a fadiga e no aumento do volume de oxigênio máximo.

O PSICÓLOGO HOSPITALAR E A PANDEMIA DO COVID-19

André Luiz Bergamin

Palavras-Chave: Saúde mental. Acolhimento psicológico. Intervenções.

Introdução: O psicólogo hospitalar é uma figura institucional da saúde mental e responsável pela construção de métodos voltados à saúde mental dos pacientes e profissionais da instituição hospitalar, afim de executar ações de promoção, controle e acolhimento de casos de distúrbios psíquicos, e com intenção de melhorar as condições de saúde mental. A pandemia do covid-19 trouxe importantes considerações na área das intervenções e estudos da psicologia, exigindo manejos imediatos e inovadores, produzindo novas formas de atuar diante da crise que se instaurava. Objetivo: O objetivo deste trabalho é abordar as experiências dos profissionais psicólogos hospitalares durante a pandemia do covid-19 e os desafios enfrentados nesse período. Metodologia: Este trabalho trata-se de um estudo de revisão da literatura, buscando-se referências nas seguintes bases de dados: LILACS, GOOGLE ACADEMICO, SCIELO, PERIÓDICO CAPES, com as palavras-chave: Saúde mental, acolhimento psicológico e intervenções. Resultados: Constatou-se que o trabalho do psicólogo hospitalar no período pandêmico, exigiu esforços para dar conta de demandas dobradas na saúde mental, vindo à tona, por parte dos pacientes, tais como; inseguranças, medos, pré-ocupações em relação a sua saúde no geral. Foi evidenciado mudanças no que se diz respeito as organizações de saúde, já que muitas vezes o paciente está internado por determinada doença, e corre o risco de agravamento pelo covid-19, neste caso, coube aos profissionais, especialmente ao psicólogo hospitalar, intervir com estratégias de saúde mental, dentre elas; atividades psicoeducativas, atendimentos presenciais e atividades lúdicas. Considerações finais: Percebe-se nesta pesquisa que o profissional da psicologia hospitalar enfrentou desafios não vistos até o momento, na área da saúde mental, tendo expressivo aumento pela demanda dentro das organizações hospitalares, inclusive sendo buscado ajuda dos psicólogos hospitalares por profissionais de outras áreas da instituição. Os estudos indicam que as intervenções psicológicas não devem focar apenas nos pacientes, mas em todos os profissionais envolvidos no processo de internação. Percebeu-se também a pouca produção literária do assunto. Acreditasse que com o passar do tempo essa falta de literatura a respeito do tema, diminua.

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HEMOFILIA CONGÊNITA

Claudenise Francisca Da Silva, Sirlane Pereira Dos Santos, Ênio Pereira De Queiroz, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Fator VIII. Fator XI. Genética. Biologia Molecular. Terapia Genética.

Introdução: Hemofilia é o nome da doença que está diretamente ligada ao nosso sistema de coagulação, impedindo a formação do coágulo de fibrina e também a permanência do sangue dentro dos vasos devido a carência dos fatores da coagulação sanguínea VIII e/ou IX. A hemofilia congênita se configura por uma deficiência genética de caráter recessivo, que acomete o cromossomo X, atingindo na maioria das vezes indivíduos do sexo masculino e pode ser dividida em dois tipos: Tipo A na qual ocorre uma deficiência no fator VIII e a do tipo B com uma deficiência no fator IX. Até que ponto o conhecimento sobre a Hemofilia pode influenciar na rotina do indivíduo e qual a importância que um diagnóstico precoce tem para um tratamento mais adequado? Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca do diagnóstico e tratamento da Hemofilia Congênita. Metodologia: A metodologia desse estudo é uma revisão de literatura, na qual se obteve dados através da consulta e análise de contribuições científicas já existentes: Artigos científicos publicados entre 2011 a 2022. Resultados: O diagnóstico laboratorial para a hemofilia congênita se dá através de técnicas de biologia molecular onde irá verificar se há deficiência no cromossomo X. O tratamento é realizado com a reposição dos fatores VIII ou IX através de transfusões, entretanto os pacientes veem a desenvolver anticorpos contra esses fatores, obrigando-os a tomarem imunossuppressores. A terapia gênica também vem sendo estudada pois trata-se de uma terapia onde se permite que as células com os alelos não funcionais dos fatores VIII e IX sejam induzidas a produzir o fator que carecem. No experimento, seis doentes com hemofilia A foram tratados com este último método. Em quatro deles verificou-se uma diminuição da frequência de hemorragias, dois deles não tiveram qualquer hemorragia espontânea pela primeira vez em suas vidas durante 10 meses. Considerações Finais: O tratamento por terapia gênica na hemofilia é inovador e com esperanças de sucesso abrindo assim o caminho para que a hemofilia seja a primeira doença genética a ser tratada por uma terapia gênica.

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HEMOFILIA ADQUIRIDA

Sirlane Pereira Dos Santos, Claudenise Francisca Da Silva, Ênio Pereira De Queiroz, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Coagulação. Fator VIII. Autoimunidade. Autoanticorpos.

Introdução: A hemofilia está diretamente ligada ao nosso sistema de coagulação, removendo a permanência do sangue dentro dos vasos devido à uma carência dos fatores de coagulação sanguíneos, são eles: O fator VIII ou fator IX. Esta disfunção pode ser diagnosticada nas formas adquirida e congênita. A hemofilia adquirida é um distúrbio autoimune, a qual nosso corpo desenvolve um autoanticorpo que impossibilita o funcionamento do fato VIII. Ambas situações estão diretamente ligadas ao baixo nível dos fatores citados, interrompendo a conclusão da formação do agregado plaquetário, ocasionando consequentemente sangramentos espontâneos. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca do diagnóstico e tratamento da Hemofilia Adquirida. **Metodologia:** Levantamento de dados por meio de revisão da literatura, tendo por sua vez a finalidade de abranger conhecimento sobre o tema baseando-se em artigos científicos publicados entre 2011 a 2022. **Resultados:** Para o diagnóstico laboratorial é necessário medir o Fator VIII que estará abaixo da faixa normal, em seguida deve-se quantificar a potência do inibidor por meio dos testes Bethesda, Nijmegen-Bethesda ou ELISA para estes auto-Abs, anti-FVIII, entretanto a variação nesses testes é alta, resultando em resultados falsos positivos e negativos. Atrasar o diagnóstico piora o prognóstico, que afinal depende do curso da doença, pois é paralela à gravidade hemorrágica e doença subjacente, porque até 8% morrem com uma média de 19 dias após o diagnóstico, geralmente de sangramento incontrolável. A obtenção de um resultado favorável na hemofilia adquirida depende do diagnóstico imediato e da seleção do melhor tratamento. O tratamento baseia-se em dois pilares: controle do sangramento se estiver presente ou evitar o seu aparecimento e a erradicação do inibidor do fator de coagulação. **Conclusões:** Como vimos, o principal problema da Hemofilia é o diagnóstico tardio devido ao desconhecimento da doença. Estratégias educativas de médio e longo prazo são essenciais para sensibilizar os médicos para essa entidade potencialmente curável, para integrá-la ao seu diagnóstico.

André Luiz Bergamin

Palavras-Chave: Assistência hospitalar. Psico-oncologia. Apoio psicológico.

Introdução: Nos últimos tempos foi observado aumento da demanda no campo de trabalho e pesquisa da psico-oncologia. Nesta área, há necessidade do profissional psicólogo hospitalar dar suporte não só ao paciente, mas aos seus familiares que também estão envolvidos no tratamento. A área da psico-oncologia dará suporte ao doente, ao grupo familiar e também a equipe profissional, ajudando a entender os sentimentos, angústias e inseguranças durante todo o caminho percorrido na patologia. Neste momento faz-se necessário acompanhamento psicológico aos familiares que estão ao lado do paciente durante todo o processo de tratamento, que procuram zelar e cuidar do familiar doente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica a respeito do impacto do acompanhamento psicológico junto aos familiares de pacientes com câncer, e a importância desse suporte para o tratamento do paciente. **Metodologia:** Este estudo refere-se a uma revisão da literatura, procurou-se referências nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, através das palavras-chave: Assistência hospitalar, psico-oncologia e apoio psicológico. **Resultados:** Notou-se que o diagnóstico de câncer afeta todo o grupo familiar, de forma sistêmica, principalmente o familiar cuidador que é a pessoa ligada diretamente a pessoa enferma, sendo este de fundamental importância no decorrer do tratamento, pois suas opiniões tem um grande peso para o doente, por se tratar de uma pessoa influente. Diante disso, muitas vezes o familiar cuidador atenta somente detalhes físicos envolvidos no tratamento do doente e cabe ao psicólogo hospitalar perceber essas nuances e trabalha-las no processo psicológico e lembrar ao familiar que o psíquico também precisa de cuidados, o dele inclusive. **Considerações finais:** Averiguou-se que o acompanhamento psicológico junto ao familiar do paciente oncológico se faz necessário para minimizar o sofrimento associado ao processo de adoecimento. Estudos enfatizam que é impossível pensar em tratamento oncológico sem o envolvimento da família no tratamento, sendo esta, indispensável. Assim, o estudo nesta área faz-se necessário para o aprimoramento nas intervenções psicológicas realizadas na assistência e indicar necessidades relacionadas as atividades da assistência psico-oncológica.

PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE ESTIRPER DE ESCHERICHIA COLI EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

José Wellington Bezerra Da Silva, Victória Beatriz Domingos Da Silva, Ênio Pereira De Queiroz, Claudenise Francisca Da Silva, Sirlane Pereira Dos Santos, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento

Palavras-Chave: Antibióticos. Resistência Bacteriana a Drogas. Amoxicilina. Ampicilina.

Introdução: As infecções do trato urinário são consideravelmente comuns na rotina ambulatorial, perdendo apenas para as infecções respiratórias. Os diversos estudos já realizados demonstram que o perfil de prevalência das bactérias causadoras de infecções do trato urinário é relativamente diversificado, entretanto a mais comum é a *Escherichia coli*. Neste contexto, um dos fatores determinantes para a ocorrência rotineira deste tipo de infecção é a resistência bacteriana, que vem traçando perfis cada vez mais diferenciados dificultando de modo significativo o processo de tratamento e profilaxia desta patologia. **Objetivo:** Avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos de estirpes de *Escherichia coli*. **Metodologia:** Esta é uma revisão de literatura na qual foi feita uma pesquisa obtendo dados disponibilizados por laboratórios da rede particular que foram correlacionados com artigos científicos e monografias publicadas entre 2011 e 2021. **Resultados:** Foram encontrados cerca de 30 artigos em que estirpes de *Escherichia coli* isoladas das amostras de água destinadas ao consumo humano foram resistentes a pelo menos 1 dos 11 antibióticos testados, com maiores taxas de resistência para amoxicilina e ampicilina. **Conclusão:** A resistência bacteriana a antibióticos é um evento natural de adaptação das bactérias, o qual é estimulado, principalmente, pela exposição destes microrganismos aos antibióticos. Desta forma, as classes de antimicrobianos que mais estão apresentando aumento na resistência, no que se refere a dados brasileiros, são as quinolonas, inibidores da via folato e as cefalospinas, justamente por estes serem os antibióticos mais recomendados para o tratamento empírico de infecções do trato urinário adquiridas na comunidade, conseqüentemente sendo os mais expostos às bactérias.

ASPECTOS CLÍNICOS E COMPLICAÇÕES DA DIVERTICULITE AGUDA

Camila De Faria Dias

Palavras-Chave: Divertículo. Sigmóide. Agudo.

INTRODUÇÃO: A diverticulite aguda consiste num distúrbio gastrointestinal resultante da inflamação dos divertículos que acomete principalmente idosos e indivíduos com dieta pobre em fibras. As complicações da diverticulite são responsáveis por altos índices de mortalidade e ocorrem comumente nas formas de abscesso seguido de peritonite, obstrução e fístula. O tratamento varia de acordo com a gravidade da apresentação clínica, da presença de complicações e das comorbidades subjacentes. **OBJETIVOS:** O presente estudo visa apresentar o conhecimento publicado na literatura acerca dos principais fatores de manifestação clínica da diverticulite. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas no mês de março de 2022 e selecionados artigos na língua inglesa usando os descritores “Diverticulitis”, “Clinical”, “Complications” entre os anos de 2015 a 2022 em bases de dados da Biblioteca de Saúde Virtual (BVS), PUBMED. **RESULTADOS:** A análise sobre os aspectos clínicos de pacientes com diverticulite demonstra que a depender da gravidade da doença e do grau de complicação, os sintomas associados variam de leve dor abdominal a peritonite com instabilidade hemodinâmica. A apresentação mais comum é a dor abdominal de início agudo ou subagudo com tempo médio de 2 dias e localização no quadrante inferior esquerdo de acordo com a posição anatômica do cólon descendente (área de predomínio de divertículos). Outros sintomas de apresentação podem incluir constipação, diarreia e náusea sem êmese. O tratamento com antibióticos tem sido a principal escolha para casos de diverticulite aguda devido à infecção bacteriana subjacente. No entanto, complicações como abscessos exigem medidas cirúrgicas emergenciais. **CONCLUSÃO:** Diante das apresentações clínicas e das possíveis complicações, é possível concluir que o bom conhecimento médico acerca da patogenia da diverticulite é de extrema importância para evitar a mortalidade e orientar o melhor tratamento de modo a evitar a cronicidade dos casos. A orientação médico-paciente também se faz importante na prevenção da doença uma vez que a sugestão de dietas ricas em fibras, de realização de exercícios físicos e de exames de rotina podem evitar o quadro de diverticulite aguda e seu agravamento.

ANEMIA FALCIFORME: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUIDADO

Thaís Santos Gomes

Palavras-Chave: Anemia Falciforme, Hemoglobina S, Traço falciforme

INTRODUÇÃO: A Anemia Falciforme é a mais comum entre as doenças genéticas e entre as hemoglobinopatias, sendo a de maior prevalência no Brasil. Os sintomas frequentes da patologia são causados principalmente pela obstrução dos vasos sanguíneos pelos glóbulos vermelhos em forma de foice, ocasionando crises dolorosas, principalmente na região abdominal, articulações e ossos. O atendimento à pessoa com doença falciforme nas unidades de saúde requer um planejamento estratégico para identificar os problemas e a gravidade clínica desses pacientes, para promover uma assistência adequada. **OBJETIVOS:** Objetivou-se neste estudo apresentar considerações pertinentes sobre anemia falciforme para melhorar o cuidado e autocuidado. **MATERIAIS E METODOS:** Refere-se a um estudo de revisão de literatura que traz publicações do período do ano de 2015 até o ano de 2020, nos idiomas português e inglês por intermédio de buscas sistemáticas. As buscas foram efetuadas nas bases de dados: Scientific Electronic Library online (SciELO); Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Lilacs e Medline. Foram excluídos os estudos que não enfatizavam a temática sobre o conhecimento para o cuidado e autocuidado de pacientes com anemia falciforme. **RESULTADOS:** Com base nas pesquisas foram encontrados 10 artigos e foram escolhidos 5 estudos. Referente aos estudos escolhidos ficou constatado que há uma necessidade de melhorias na assistência de enfermagem, ao paciente com anemia falciforme e capacitação dos profissionais para melhor atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entende-se que é necessário planejar e implementar cuidados que possibilitem melhora do quadro clínico do paciente com anemia falciforme, promovendo conforto e segurança. Além disso, na possibilidade de uma promoção de assistência integral, humanizada e com qualidade, deve haver sistematização da assistência de enfermagem, tentando promover uma assistência que favoreça na redução de complicações e desenvolva uma boa recuperação e assistência adequada.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR COM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER

Amanda Gabriele Moreira Matias

Palavras-Chave: Saúde, bem-estar, adaptação

Introdução: O câncer é uma patologia caracterizada pelo crescimento desordenado de células que a depender de seu processo evolutivo pode atingir outros órgãos e tecidos, resultando no desenvolvimento de neoplasia, assim como fatores emocionais, a exemplo, ansiedade e estresse. O tratamento é realizado por equipe multidisciplinar, incluindo o psicólogo, o qual inserido no contexto hospitalar na atenção secundária e terciária atuará em ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, auxiliando o sujeito no enfrentamento das variáveis decorrentes deste processo, bem como sua família que também é afetada pelo sofrimento decorrente do processo de diagnóstico e tratamento.

Objetivo: Investigar, segundo a literatura em língua portuguesa, a atuação do psicólogo nos processos pelos quais o paciente oncológico vivencia.

Metodologia: revisão da literatura, afim de abordar o assunto de modo mais abrangente, tendo as seguintes bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal Periódico CAPES e Google Acadêmico, para levantamento de informações norteada em palavras como câncer, bem-estar e psicologia, no período de 2018 a 2022, sendo selecionado 15 artigos, no qual 9 foram incluídos e 6 excluídos .

Resultados: A literatura aponta que atuação do psicólogo no meio hospitalar com o paciente portador de câncer visa promover o seu bem estar e prevenir possíveis agravos, auxiliando-o no processo de adaptação a sua nova realidade e as mudanças físicas, na rotina e nos aspectos psicoemocionais decorrentes do diagnóstico, que habitualmente causa grande impacto, uma vez que a patologia está fortemente associada a fatalidade, e fases do tratamento. Ademais, o psicólogo oferece suporte psicológico a família e a equipe de saúde que também são afetadas nesse percurso. Assim, por meio de sua escuta ativa e acolhimento humanizado, o profissional de psicologia embasado teórico e tecnicamente lida com o paciente visualizando-o além de sua doença, de maneira integral.

Conclusão: Diante do exposto, vale ressaltar a necessidade de reconhecimento deste profissional nesta área de atuação. Verificasse que o psicólogo hospitalar tem papel fundamental junto a equipe multidisciplinar nos processos pelo quaisquer o paciente com câncer, sua família e a equipe enfrenta.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES DE CUIDADOS PALIATIVOS NO SENÁRIO DA COVID-19

Nataly Da Silva Gonçalves

Palavras-Chave: Fim de vida. Infecção viral. Rede de apoio.

Introdução: A palição em saúde, é descrita como uma assistência global que deve ser prestada ao paciente durante o seu processo de fim de vida. A assistência paliativa surgiu na década de 1960, tendo como finalidade presta cuidados a peregrinos e enfermos. A assistência de enfermagem a esses pacientes deve incluir toda sua rede sociofamiliar, durante todo o processo de adoecimento e luto, com o intuito de proporcionar conforto e bem estar aos pacientes e familiares. Objetivo: Analisar nos artigos selecionados, a importância do diagnóstico precoce e a melhor forma de executar a assistência de enfermagem, ao paciente em cuidados paliativos, no cenário da COVID-19. Metodologia: Esse estudo, tratasse de uma revisão de literatura, onde a busca foi realizada por artigos redigidos em português, nas plataformas MEDLINE, LILACS, SciELO e BVS, por meio dos desc's: covid-19 e cuidados paliativos, onde foram obtidos, doze artigos, que foram publicados no ano de 2021 e 2022, sendo excluído quatro publicações por se tratar de monografias, resumos de anais e publicações em livros, sendo selecionado para a presente pesquisa, oito artigos. Resultados: Durante a análise dos artigos, foi ressaltado que a assistência de enfermagem, aos pacientes diagnosticados com COVID-19 e descritos como cuidados paliativos, devem ser prestados de forma holística, por meio da identificação das principais queixas dos pacientes e familiares, para que então seja traçado o melhor diagnóstico e planejamento clínico de enfermagem, logo, um exame físico detalhado permite identificar problemas e desconfortos respiratórios, que podem surgir em decorrência do covid-19. Outro aspecto que também é ressaltado pelas literaturas, é a importância da identificação diagnóstica precoce, para que então seja possível acompanhar esse paciente durante todo o seu processo de fim de vida. Considerações finais: Após a análise dos artigos, conclui-se que a assistência a esses pacientes deve ser prestada de forma global, incluindo todos os seus desejos e necessidades, físicas, espirituais e mentais, para que então, seja possível oferecer conforto ao paciente e familiar.

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO

Joyce Da Silva Lima, Gildelânia Da Silva Carvalho, Lais Lima De Castro Abreu

Palavras-Chave: Desnutrição. Coronavírus. Imunidade.

INTRODUÇÃO: A COVID-19 pode comprometer o estado nutricional, levando a condições prejudiciais na ingestão alimentar e absorção de nutrientes, acarretando em desnutrição. O estado nutricional adequado é importante para o enfrentamento da doença, no sentido de prevenção e diminuir o risco de complicações mais graves. **OBJETIVO:** Discutir sobre o comprometimento do estado nutricional em pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** Durante os meses de janeiro a março de 2022 foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “infecções por coronavírus”, “estado nutricional”, “deficiência nutricional” e “imunidade” nos idiomas inglês, português e espanhol. O estudo constitui-se em uma revisão bibliográfica, no qual foram coletados 41 estudos que discorreram sobre a doença e suas condições, publicados nos últimos 05 anos. **RESULTADOS:** Após a leitura aprofundada, aponta-se que, sob o ponto de vista nutricional, o primeiro passo é que o profissional Nutricionista deve realizar uma avaliação minuciosa do risco de desnutrição, investigar as comorbidades já instauradas e hábitos de vida no geral, uma vez que estes determinam o seguimento da doença. Ademais, os pacientes com covid-19 apresentam intenso catabolismo proteico, com importante perda de massa magra, sobrecarga fluida, intolerância à glicose, dentre outras alterações. Os estudos corroboram para o fato de que não há comprovação científica de um alimento isolado que cause melhora súbita do quadro clínico de pacientes acometidos por COVID-19, porém citam nutrientes que causam efeitos benéficos no tratamento da doença, a saber: inclusão de proteínas de alto valor biológico (possuem aminoácidos essenciais que exercem papel antiinflamatório), suplementação com ômega 3 que podem inibir as enzimas ciclooxigenases suprimindo a produção de prostaglandina, redução de consumo de carboidratos com alto índice glicêmico pois aumentam citocinas inflamatórias (proteína C reativa, TNF-a e interleucina-6), consumo adequado de fibras (25-35g/dia), ingestão de fontes de selênio que desempenha função antiinflamatória, entre outros. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, apesar de não haver evidências científicas que comprovem a eficácia de alimentos ou nutrientes na prevenção ou tratamento da COVID-19, este estudo demonstra que é primordial a utilização da alimentação na promoção da saúde em tempos de pandemia com ênfase no fortalecimento do sistema imunológico.

CUIDADOS COM O SOFRIMENTO PSÍQUICO NO CONTEXTO HOSPITALAR: ESCUA QUALIFICADA E ACOLHIMENTO NA HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Renato Nogueira De Freitas

Palavras-Chave: Sofrimento psíquico. Contexto hospitalar. Humanização.

Introdução: Historicamente, vem sendo produzidos inúmeros relatos a respeito de práticas desumanas que ocorrem no contexto hospitalar brasileiro. Entre elas, destacamos aqui as imensuráveis vezes em que houve falta de acolhimento e de escuta para com as pessoas que utilizam os serviços hospitalares e que, muitas vezes, estão passando por um sofrimento psíquico, que precisa ser devidamente considerado a partir do entendimento da integralidade do sujeito, realizando-se, assim, cuidados voltados para as dimensões biopsicossocioespirituais desses seres humanos. Objetivo: Refletir sobre a humanização das práticas de profissionais de saúde diante do sofrimento psíquico no contexto hospitalar. Metodologia: Foi realizado um estudo qualitativo, utilizando como método de pesquisa a revisão bibliográfica narrativa. Nesta pesquisa, foi usada a plataforma Google Acadêmico. Os critérios de inclusão delimitaram a seleção de artigos de caráter científico, escritos em língua portuguesa e voltados para o tema proposto. Artigos em outros idiomas e direcionados para outras temáticas foram excluídos desse estudo. As datas das publicações dos artigos foram entre os anos de 2012 e 2021. Resultados: Por meio desse estudo, foi possível visualizar aspectos da complexidade envolvida no contexto hospitalar, como diversas questões histórico-culturais, desde o modelo hospitalocêntrico até o poder de controle exercido sobre os corpos neste ambiente, também observamos a redução do sujeito à doença que ele apresenta, e, conseqüentemente, um enorme déficit na consideração das dimensões psicossocioespirituais daquelas pessoas que acessam esses serviços. Nesse sentido, o sofrimento psíquico é, recorrentemente, desconsiderado, seja total ou parcialmente, por muitos profissionais de saúde que atuam nesse contexto, havendo uma escassez do desenvolvimento de práticas mais humanizadas, que possam acolher e escutar de forma qualificada os sujeitos que passam por este processo de hospitalização. Considerações finais: A partir das problemáticas abordadas até aqui, percebemos a importância de uma formação profissional continuada dos profissionais de saúde voltada também para os cuidados com o sofrimento psíquico, neste caso, no contexto hospitalar, realizando práticas mais humanizadas de escuta e acolhimento das pessoas, considerando suas questões afetivas, históricas e singulares. Estas transformações humanizadoras nas práticas dos profissionais de saúde são fundamentais para que ocorram melhorias significativas nos contextos hospitalares brasileiros.

INTERVENÇÕES PARA PACIENTES COM GLAUCOMA CAUSADO POR DIABETES MELLITUS: REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Campos Querubino, Hugo Zaghetto Diniz, Roberta Teixeira Prado

Palavras-Chave: Doxium. Ranibizumab. Fotocoagulação Panretinal.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/40

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) consiste em uma doença endócrino-metabólica ocasionada por fatores heterogêneos, culminando no aumento da glicemia^{1,2}. Pode evoluir com complicações, incluindo o glaucoma, que interferem na qualidade de vida do doente¹. Esse, por sua vez, caracteriza-se por uma neuropatia do nervo óptico decorrente de aumento da pressão intraocular, relativamente frequente em pacientes com DM, já que esta promove aumento da viscosidade sanguínea^{1,3}. **Objetivo:** Investigar o uso de Doxium e demais intervenções ao glaucoma em pacientes com DM. **Metodologia:** Foram analisados Ensaios Clínicos Controlados e Randomizados publicados em inglês, entre 2015 e 2019, em humanos, na base de dados MedLine via Pubmed. A frase de pesquisa foi construída mediante consulta ao MeSH, com os descritores: Diabetes Mellitus; Glaucoma; Therapy. Foram excluídos estudos com métodos pouco claros ou mal descritos. Utilizou-se a escala PRISMA4 com intuito de melhorar o relato. **Resultados:** Foram identificados 596 artigos relacionados às terapêuticas que envolvem DM e glaucoma. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 4 estudos compuseram o escopo desta Revisão. O Doxium é um agente angioprotetor oral que além de diminuir a hiperviscosidade de sangue, plasma e humor aquoso, possui ação antiagregante plaquetária. O tratamento por 6 meses com esse fármaco demonstrou nos pacientes diminuição da pressão intraocular, aumento do coeficiente de fluxo de saída, diminuição do número de olhos com defeitos em campo de visão e de hemorragias retinianas, principalmente na periferia da retina. A terapêutica foi bem tolerada, tendo como efeito adverso leve desconforto gástrico. A fotocoagulação panretinal e a administração de Ranibizumab também estão relacionados à prevenção de eventos de piora de retinopatias diabéticas proliferativas, dentre eles o glaucoma neovascular. Nesses casos, o tratamento com Ranibizumab demonstrou menor ocorrência do quadro quando comparado à fotocoagulação panretinal em um follow-up de 2 anos. **Conclusões:** As evidências indicam que são necessários estudos a longo prazo para elucidar o assunto. No entanto, desde já, o uso de cada tratamento deve ser analisado e aplicado de acordo com as necessidades do paciente e sua evolução clínica, visando maior eficácia e conforto.

FONOAUDIOLOGIA PEDIÁTRICA E A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudia Christina De Lima Silva, Ana Paula Alves Távora De Oliveira, Nayara Andressa Normandia Feitosa, Ana Virgínia Sales Monte Da Costa, Antônia Amanda Souza Araújo, Mariana Rodrigues De Araújo, Joana Angelica Marques Pinheiro

Palavras-Chave: COVID-19. FONOAUDIOLOGIA. DISFAGIA. DEGLUTIÇÃO. REABILITAÇÃO.

Introdução: A epidemia de Coronavírus se alastrou mundo afora acometendo pacientes de diferentes idades, podendo evoluir para infecções graves especialmente em condições como obesidade, hipertensão arterial e Diabetes Mellitus. O agravamento pode exigir UTI, uso prolongado de ventilação mecânica e sondas para alimentação, com necessidade de avaliação fonoaudiológica para tratamento das dificuldades de deglutição seguidas ao período crítico. **Objetivo:** Relato de experiência de atendimento fonoaudiológico em UTI cardiopediátrica, de paciente, adolescente, obeso, acometido pela forma grave de COVID-19 com uso de ECMO e demais aparatos tecnológicos de UTI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a atuação fonoaudiológica a paciente pediátrico acometido pela covid-19, em hospital referência em cardiopneumologia, com uso de ECMO e ventilação mecânica prolongada. **Resultados:** O atendimento fonoaudiológico hospitalar foi incluído às equipes multidisciplinares frente aos agravamentos da COVID. A experiência se refere a atendimento de paciente diagnosticado com COVID que evoluiu com uso de ECMO, intubação oral prolongada e sonda nasoesférica para alimentação, fatores de risco para disfagia. A avaliação inicial foi realizada 19 dias após a internação. Paciente encontrava-se orientado, fala lentificada e voz soprosa, constatada alteração significativa de tônus, mobilidade e sensibilidade da musculatura orofacial, déficit de deglutição com acúmulo de saliva em cavidade oral e risco de broncoaspiração, disfagia severa. Realizado diariamente estimulação das funções orais, com ênfase a manobras ativas e passivas de deglutição. Após período de 10 dias, foi observada melhora significativa de mobilidade e sensibilidade de órgãos fonoarticulatórios, com aceitação oral segura de dieta espessada, evoluindo gradativamente quanto ao volume oral, sem sinais sugestivos de penetração/aspiração, com melhora da intensidade vocal e comunicação. A retirada da SNE foi feita após avaliação fonoaudiológica de todas as consistências, em comum acordo com a equipe interdisciplinar, no intuito de manter o aporte calórico para a idade e o retorno de sua independência para se alimentar. **Conclusão:** A atuação fonoaudiológica a nível hospitalar é de suma importância, especialmente nas condições de agravamento da COVID, no intuito de reabilitar sequelas relacionadas a biomecânica da deglutição e na orientação de estratégias seguras para o retorno à alimentação oral, restituindo autonomia, independência e comunicação do paciente.

DERMATOFITOSE: AGENTES ETIOLÓGICOS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

Carla Maria Macedo Gomes, Mariana Vitória Souza Arruda, José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, George Alessandro Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Carolina Maria Da Silva

Palavras-Chave: Tinea. Micose. Dermatofitos.

Introdução: As dermatofitoses são infecções causadas por fungos que têm a queratina como principal substrato de nutrição. Por isso, estas patologias se desenvolvem na pele, pelos e leito ungueal, sendo, portanto, classificadas como micoses cutâneas. Também conhecidas como tineas, variam de denominação de acordo com a região do corpo humano que foi acometida. **Objetivo:** Analisar as publicações recentes que tratam dos agentes etiológicos, manifestações clínicas e características epidemiológicas das dermatofitoses. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), usando os descritores “Dermatofitose” e “Tinea”, sendo incluídos artigos completos publicados em português nos últimos cinco anos e excluídos os que não correspondiam aos objetivos do trabalho. Foram encontrados 16 artigos publicados, dos quais seis foram selecionados. **Resultados:** As dermatofitoses são causadas por organismos dos gêneros *Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton*, tendo como espécie mais relacionada o *T. rubrum*. Não apresentam predileção por gênero e podem se apresentar em diversas regiões corporais, tais como tronco e extremidades (*Tinea corporis*), couro cabeludo (*Tinea capitis*), virilha (*Tinea cruris*), pés (*Tinea pedis*), mãos (*Tinea manuum*), entre outras. No geral, há uma maior incidência na idade em que as pessoas estão laboralmente ativas, o que pode ser explicado pelo maior uso de sapatos fechados, contato com produtos químicos e traumas em atividades profissionais. Entretanto, *Tinea capitis* predomina em crianças de idade escolar com variadas manifestações inflamatórias, acompanhadas de alopecia, descamação, prurido, eritema; uma das complicações mais graves é o Kerion Celsi, uma lesão edematosa, dolorosa, com abscessos que drenam secreção purulenta, podendo gerar alopecia permanente. No que concerne às onicomicoses por dermatofitos ocorrem especialmente nos pododáctilos, tendo como espécies mais frequentes *T. rubrum*, seguida por *T. mentagrophytes*. **Conclusões:** As dermatofitoses são enfermidades comuns que acometem indivíduos de várias idades, sexo e etnias, impactando a qualidade de vida, seja pelas suas manifestações clínicas negativas, seja pelo constrangimento que podem gerar. Portanto, é imprescindível o conhecimento acerca de tais patologias por profissionais de saúde, a fim de realizar o correto manejo, com tratamento e encaminhamento adequado quando necessário.

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA FISICAMENTE ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Heloise Silva Dos Santos, José Jonas Rios Neto, Adriana Toledo De Paffer

Palavras-Chave: Atividade física. Saúde do trabalhador. Educação em saúde.

Introdução: A atividade física (AF) promove interações sociais e com o ambiente, considerando seus fatores benéficos e a importância da adesão de hábitos fisicamente ativos, foi idealizado pelos residentes em Saúde da Família em conjunto com os profissionais da Gerência de Promoção e Educação em Saúde (GPES) de uma Secretaria Municipal de Saúde, um projeto intitulado: GPES em movimento, que nasceu de demandas levantadas pelos profissionais e teve como objetivo promover a adesão de hábitos fisicamente ativos e a diminuição do comportamento sedentário. Objetivo: Relatar as principais ações do projeto GPES em Movimento, demonstrando a promoção de hábitos saudáveis. Metodologia: Consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo, acerca das ações promovidas no projeto GPES em movimento, que teve duração de três meses e foi realizado em três etapas: 1) reunião com a equipe para sua apresentação, realização de avaliação antropométrica, Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e o Questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q); 2) reunião para dialogar sobre os resultados das avaliações, e a importância da prática da AF e o lançamento de um desafio que constava o preenchimento de uma tabela contendo AF que podiam ser realizadas no cotidiano, cada atividade representava uma pontuação a ser somada ao fim do projeto, vale salientar que as atividades eram compartilhadas e monitoradas por meio de um grupo de conversas no Whatsapp; 3) finalização do projeto com as reavaliações antropométricas, somatória dos pontos obtidos no desafio resultando em uma premiação e o preenchimento de um questionário de avaliação via Google formulários, onde se pôde obter um feedback dos participantes. Resultados: Por meio das ações do projeto foi possível levar orientações acerca da AF e da importância de se cultivar hábitos de vida fisicamente ativo; produção de recursos educativos que foram compartilhados com a equipe como: mensagens motivacionais e vídeos aulas; e a criação de um formulário de avaliação do projeto. Considerações finais: As experiências revelam como o diálogo e a vivência da prática da AF contribui com a promoção de hábitos fisicamente ativos. O desenvolvimento das ações e materiais possibilitou aos residentes uma maior interação com a equipe.

INVASÃO PERINEURAL EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS E DE OROFARINGE

Alexandre Augusto Sarto Dominguete, Maria Clara Oliveira, Renata Prado Amaral, Paulo Roberto Dominguete, Patricia Péres Iucif Pereira, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Cleverton Roberto De Andrade

Palavras-Chave: Neoplasias Bucais. Saúde Pública. Metástase Neoplásica.

INTRODUÇÃO: Células malignas originadas de tumores, como dos carcinomas espinocelulares (CECs), além de invadirem estruturas vasculares e linfáticas, também podem invadir nervos. Essa situação, quando presente, pode acarretar em falhas terapêuticas, aumentando o risco de recidivas e metástases tumorais. A presença da invasão perineural (IPN) também está ligada a um pior prognóstico e baixa taxa de sobrevida. **OBJETIVO:** Analisar a presença de IPN em pacientes diagnosticados com CEC oral e orofaringe. **METODOLOGIA:** a) Comitê de ética: 38707119.3.0000.5416; b) Tipo de estudo: Descritivo e retrospectivo; c) Coleta de dados: Foram selecionados prontuários clínicos e laudos histopatológicos de todos os pacientes diagnosticados com CEC oral e orofaringe entre os anos de 2004 e 2014, tratados no Hospital Bom Pastor-FHOMUV de Varginha-MG, a fim de identificar a presença ou não de IPN nos tumores. A coleta de dados foi realizada por um único pesquisador. Os dados coletados foram: a) Clínicos (identificação, idade, gênero, localização, tamanho (T), linfonodos (N), metástase (M), estadiamento, tratamentos, fatores de risco, recidiva, óbito); e b) Histopatológicos (diagnóstico, gradação tumoral e a presença ou não de IPN). **RESULTADOS PARCIAIS:** Dos 310 pacientes incluídos na pesquisa, 29 (9.3%) apresentavam IPN, sendo 21 pacientes do gênero masculino. Além disso, houve maior prevalência de IPN em pacientes jovens, abaixo de 45 anos. Tumores em língua e assoalho oral apresentaram os maiores índices de IPN (80%). Apesar de tumores T2 apresentarem maior prevalência (11.5%), tumores T4 mostraram maior número de casos com IPN presente (14 pacientes). O estadiamento IV se mostrou com a maioria dos casos de IPN, e pacientes com metástase linfonodal apresentaram cerca de duas vezes mais IPN. Pacientes com recidivas a distância e que fazem uso de tabaco e álcool associados apresentaram maiores números de IPN. Tumores de cavidade oral apresentaram um índice de IPN de 38.0%, e destes, 92.5% foram tratados com cirurgia associada a terapias adjuvantes, como radioterapia e/ou quimioterapia. **CONCLUSÃO:** Apesar da baixa prevalência de IPN, sua presença parece estar ligada a tumores com estadiamentos mais avançados (III e IV) e tratamentos mais invasivos, além de aumentar o risco de recidivas.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE OS “31 ANOS DO ECA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Henrique Rossatto

Palavras-Chave: Direitos da Criança e do Adolescente. Internato e Residência. Saúde Pública.

INTRODUÇÃO: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) promulgado em 1990, constitui um rol de legislações que conferem a proteção integral à criança e ao adolescente e a garantia dos direitos fundamentais. Cabe aos profissionais de saúde, atores públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), a garantia destes com absoluta prioridade. Nesse contexto os Residentes de Serviço Social, do Programa Multiprofissional de Saúde da Família (PRMSF), de Cascavel, PR, que alicerçados pelos pressupostos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde são protagonistas na discussão dessa temática. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências no desenvolvimento de atividades de Educação Continuada em alusão aos “31 anos do ECA”. **METODOLOGIA:** As ações educativas foram desenvolvidas pelos Residentes, no período de julho a agosto de 2021, na Unidade de Saúde da Família (USF) Morumbi. Realizadas por meio de rodas de conversas, apresentação dialogada, discussões de casos, envolveram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Técnicos de Enfermagem; Auxiliar de Saúde Bucal; Enfermeiros, Odontólogos e Atendentes de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram desenvolvidos folders de orientações, de modo a servirem como material de apoio à equipe de saúde e a explicitação da vacinação enquanto direito da criança e do adolescente. Outro fruto desta experiência, foi a qualificação profissional, sobre as competências e atribuições enquanto profissionais de saúde do SUS, no que compete aos direitos das crianças e dos adolescentes segundo a legislação do ECA. Outrossim, promovemos um diálogo sobre as práticas de atendimento em saúde, consulta em saúde, e quais são as atribuições de uma unidade de saúde no que diz respeito às especificidades desse público. **CONCLUSÃO:** As ações educativas contribuíram para melhoria da qualidade da assistência em saúde da equipe, a partir do esclarecimentos de dúvidas e aprimoramento do conhecimento técnico e construção de estratégias de intervenções inovadoras no cotidiano. Outro ponto a ser destacado, foi a aproximação e sensibilização dos profissionais com esta temática, muitas vezes não debatida no dia-a-dia profissional, diante da rotina realizada muitas vezes de forma mecânica e repetitiva. Por fim, estas ações proporcionaram a reflexão e o diálogo com a equipe, de modo a promover integração e compartilhamento de ideias.

ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA REDUÇÃO DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taís Ximenes Sobreira

Palavras-Chave: Envelhecimento. Dietoterapia. Deficiências nutricionais.

INTRODUÇÃO: A desnutrição ocorre quando há ingestão ou absorção inadequada de nutrientes indispensáveis para o desenvolvimento e manutenção das funções corpóreas, as causas podem incluir dieta escassa, distúrbios digestivos ou doenças pregressas e os sintomas se apresentam como, anemia, depleções físicas e prejuízo na capacidade de combater infecções. O baixo peso em idosos torna-se frequente devido ao processo de senescência, associado a fatores de baixa condição econômica, alteração do paladar, diminuição do consumo alimentar por alterações orgânicas e doenças prévias. Logo, orientações nutricionais tornam-se fundamentais para saúde desses indivíduos, de forma a traçar estratégias para reversão do estado nutricional inadequado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração e realização de orientações nutricionais na redução da desnutrição em idosos hospitalizados. **METODOLOGIA:** Tem como método o relato de experiência vivenciado pela residente multiprofissional em um hospital especializado em urgência e emergência de Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Após a detecção de pacientes idosos desnutridos, admitidos no hospital por traumatismo cranioencefálico ou fraturas de ossos, com risco de desenvolver lesão por pressão e impossibilitados de se alimentarem conforme suas necessidades nutricionais, identificou-se a necessidade de planejar orientações nutricionais para este público afim de reverter o estado de baixo peso. A estratégia escolhida foi através da elaboração de um folheto educativo, onde constavam as medidas de peso e altura, sendo possível diagnosticar o seu estado nutricional, posteriormente apresentando recomendações nutricionais, ao paciente e/o cuidador, para aumentar a densidade calórica e a oferta proteica das refeições fazendo uso de estratégias com adição de suplementos e/ou alimentos compatíveis com a situação financeira dos pacientes internados. Com a finalidade de contribuir na compreensão do paciente foram anexadas receitas culinárias, conforme as orientações nutricionais, dessa forma a contribuir no restabelecimento do seu estado nutricional. A explicação e entrega do material era realizada quando havia previsão da alta hospitalar, sendo retratado com uma linguagem acessível ao paciente. **CONCLUSÃO:** A partir da utilização de orientações nutricionais, é possível proporcionar ao paciente estratégias para reversão do seu estado nutricional, de forma a contribuir em sua saúde e no seu bem estar global.

A REALIDADE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL NO ESTADO DO AMAPÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Max Amaral Balieiro, Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca, Rubens Alex De Oliveira Menezes

Palavras-Chave: Educação em saúde. Tratamento. Diagnóstico.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/23

Introdução: No Brasil, o câncer representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Nos últimos anos, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo. Todavia, a realidade enfrentada nas diversas regiões do país são díspares, em teoria espera-se que a maioria dos indivíduos acometidos terá boa qualidade de vida após o tratamento correto, o que na prática não vem se consolidando. **Objetivo:** O objetivo deste estudo se centra em descrever a experiência, enquanto participante de uma roda de conversa online sobre a realidade do câncer infantojuvenil no estado Amapá. **Metodologia:** Estudo descritivo de cunho qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por participantes de uma roda de conversa online, promovida pelo Programa de Educação Tutorial - PET/Enfermagem da Universidade Federal do Amapá no dia 23 de fevereiro de 2022. **Resultados:** A experiência possibilitou o conhecimento e familiaridade acerca do câncer enquanto patologia, além de um aprofundamento sobre o mesmo em crianças. No que se relaciona ao estado do Amapá, esta realidade infelizmente impacta uma certa parte da população infanto juvenil. Em decorrência do estado não possuir estrutura para o diagnóstico clínico, a maior parte dos acometidos, precisa migrar para outros locais do país em busca de diagnóstico e tratamento, o que confere a essas pessoas uma grande dificuldade, muitas das vezes por motivos financeiros, acarretando dessa forma, em uma taxa de mortalidade maior na região Norte. **Considerações finais:** Conclui-se, então, que essa modalidade de ensino garantiu aprimoramento e educação em saúde dos discentes que compõem o grupo PET-Enfermagem sobre a realidade do câncer infantojuvenil no estado, bem como dos demais membros da comunidade acadêmica, evidenciando fatores que auxiliam no diagnóstico precoce e orientação terapêutica, em face das estimativas de incidência anual de câncer infantil no Estado do Amapá. Outrossim, compreende-se que a otimização das competências requeridas para assistência, são executadas mediante mecanismos facilitadores de ensino, os quais viabilizam suporte psicossocial e corroboram na coleta de dados que expressam os fatores de risco que implicam na falta de diagnóstico precoce e de acesso a tratamento especializado.

André Luiz Bergamin

Palavras-Chave: Tratamento oncológico. Educação em saúde. Intervenção Psicoeducativa.

Introdução: Sabemos que o diagnóstico do câncer pode trazer diferentes estados emocionais e sociais aos pacientes. O paciente ao ser diagnosticado, depara-se com possibilidades de perdas, perda de órgãos, autonomia, cabelos, lugar na sociedade, na família e até mesmo da vida. Neste sentido, logo no início do tratamento o mais indicado é a psicoeducação, que é uma técnica mais diretiva, focada na resolução de problemas e no presente, melhorando a capacidade de enfrentamento e entendimento do diagnóstico. **Objetivo:** Este trabalho expõe uma revisão da literatura sobre o impacto da psicoeducação no início do tratamento do paciente oncológico, contribuindo com o enriquecimento didático literário. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde utilizou-se os seguintes sites de buscas científicas: GOOGLE ACADÊMICO, LILACS, SCIELO e MEDLINE, usando as palavras-chave: Tratamento oncológico, educação em saúde e intervenção psicoeducativa. **Resultados:** As principais técnicas aplicadas com os pacientes recém diagnosticados foram; treino de habilidades, material educativo, manejo de sintomas, técnicas cognitivo-comportamentais, suporte emocional, educação em saúde. Dados apontam benefícios da psicoeducação em vários contextos, dentre eles o psicoterápico e nas instituições de saúde, sendo uma estratégia indicada na assistência à saúde, precisando da capacitação do profissional que irá conduzir o processo psicoeducativo. Sendo assim, ensinasse, de certa forma, o paciente ser seu próprio terapeuta, aprendendo as ferramentas de controle a avaliação do seu próprio comportamento. **Considerações finais:** Os estudos analisados concluíram que essas técnicas produzem efeitos positivos no tratamento oncológico, favorecendo a adesão ao tratamento de forma mais assertiva e efetiva. Além de tudo, a psicoeducação favorece a aliança terapêutica, contribuindo com a adesão ao tratamento de forma mais eficaz e ativa por parte do paciente, desta forma, impactando positivamente o grupo familiar que é um importante meio de suporte psíquico do paciente com câncer.

ABRANGÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ATRAVÉS DE INDICADORES DE ACESSO EM MÍDIA SOCIAL

Lays Tamara Dantas Da Silva, Vanessa Carla Do Nascimento Gomes Brito, Jaqueline Queiroz

Palavras-Chave: Educação em saúde. Rede social. Relações comunidade-instituição.

INTRODUÇÃO: O cenário pandêmico da COVID-19 impossibilitou a realização das ações de extensão na modalidade presencial, fazendo-se necessária a adaptação dos projetos de educação em saúde para o modo remoto, através de publicações em mídia social. **OBJETIVO:** Analisar indicadores de acesso das postagens educativas de projeto de extensão no Instagram. **METODOLOGIA:** Foram extraídos dados de acesso das postagens realizadas pelo projeto através do perfil @infoprodutos_autocuidado, no período de 12 de maio de 2020 a 25 de novembro de 2021, a partir de um aplicativo de Digital Analytics (Follower Analyzer) e das métricas disponíveis no Instagram. A abordagem quantitativa foi apoiada pela estatística descritiva. **RESULTADOS:** O perfil do projeto contou com 420 seguidores e realizou 136 publicações, com média de 400 contas alcançadas por postagem. Dentre os seguidores, 84,7% são do sexo feminino; quanto a faixa etária, 43,5% estão entre 25 e 34 anos, 21,6% entre 18 e 24 anos, 21,6% entre 35 e 44 anos. A principal localização do público é na cidade de João Pessoa-PB, totalizando 53,2%. Quanto a interação, houve o total de 2843 curtidas, com média de 20 curtidas por postagem, e o total de 548 comentários, com média de 4 comentários por postagem. O post mais curtido foi sobre as vacinas contra COVID-19, com 148 curtidas, e o mais comentado foi o de conceito e indicações da histerectomia, com 20 comentários. O vídeo mais visualizado foi sobre adaptação da pessoa estomizada, totalizando 304. **CONCLUSÃO:** Consideramos que o Instagram desempenha um papel significativo ao possibilitar novos formatos de interação entre as pessoas, com destaque para a troca de mensagens, fotografias e vídeos, inclusive em tempo real, sendo uma interessante ferramenta de divulgação de ações de educação em saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS FUNDAÇÕES DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO – FUNASE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisângela Marcionilo Da Conceição

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Higiene Bucal. Adolescente Institucionalizado.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/27

Introdução: A Fundação de Atendimento Socioeducativo (FUNASE), é uma instituição na qual atende adolescentes infratores (com faixa etária entre 12 a 18 anos incompletos, com possibilidade de exceções) que cumprem medida socioeducativa (MSE). Estas instituições tem como propósito promover, na esfera estadual, a Política de Atendimento aos Adolescentes envolvidos que cometeram ato infracional, com restrição e privação de liberdade, garantindo seus direitos fundamentais. **Objetivo:** Este estudo dispõe de um relato de experiência de acadêmicas em enfermagem no acompanhamento de um projeto de extensão realizado em uma FUNASE. **Métodos:** Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desempenhado na FUNASE localizada em Jaboatão dos Guararapes-PE, no período de março de 2019. **Resultados e Discussões:** A vulnerabilidade decorrente de transformações é uma característica típica do adolescente, no qual essa maneira pode acarretar pontos negativos e alterações de personalidades para esses jovens, levando-os a cometer atos infracionais, que implicam ao cumprimento de MSE em fundações como as FUNASE. Essas fundações tem como objetivo acolher jovens infratores em cumprimento de MSE e, finalmente, reinseri-los na sociedade. No decurso desse cumprimento da MSE os adolescentes cumprem atividades educativas que abordam temas como: segurança cidadã, educação integral, integração social, educação profissional e comunitária, saúde e família. **(SITE)** No período de março de 2019, acadêmicos em enfermagem realizaram uma atividade educativa em saúde em uma dessas fundações, no qual abordaram atividades referentes a higiene bucal e suas possíveis complicações. Abordaram sobre o modo correto da escovação dentária, as possíveis patologias que a má higiene bucal pode proporcionar, os fatores de riscos para a mesma, e finalizando com a distribuição de materiais para higienização bucal. **Considerações Finais:** A má alimentação, tabagismo e práticas equivocadas de higiene bucal são grandes fatores de risco que proporcionam patologias bucais, na qual torna-se importantíssimo a realização de atividades relacionadas a prevenção de agravos na área da saúde bucal. Os cuidados e a assistência de enfermagem tem um papel fundamental na detecção e orientação dos fatores de risco, levando também a orientação dos mesmos e de outras medidas preventivas.

SAÚDE MENTAL: APOIO MATRICIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA APS DO DF

Letícia Alves Da Silva

Palavras-Chave: Atenção psicossocial. Sistema Único de Saúde. Unidade Básica de Saúde.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/9

Introdução: No âmbito da saúde mental a evolução histórica do processo assistencial vem sofrendo modificações em todos os aspectos, onde o modelo de cuidado médico hospitalocêntrico busca ser superado para assumir um cuidado centrado na pessoa, família e comunidade (FILHO et al., 2020). **Objetivo:** Matriciar os profissionais de saúde nos encaminhamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) aos usuários com demanda de saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal (DF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Foram incluídos no matriciamento os profissionais de saúde das equipes de Saúde da Família (eSF) e equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (eNASF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 5 de Sobradinho II do DF. O matriciamento ocorreu em 1 encontro com duração de 2 horas em outubro de 2021. Foi utilizado apresentação em Power Point, cujo referencial teórico foi abordado através da Portaria nº 3.088, de dezembro de 2011, que institui a RAPS para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultado:** Foi possível observar uma boa adesão e interação dos profissionais de saúde presentes no encontro, através das trocas de experiências e compreensão dos mesmos quanto à importância de uma ótima escuta, acolhimento e encaminhamento do usuário com demanda de saúde mental na RAPS. Os componentes da RAPS segundo a portaria nº 3.088 são: Atenção Básica em Saúde, Atenção Psicossocial Estratégica, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar, Estratégias de desinstitucionalização e Estratégia de Reabilitação Psicossocial. O apoio matricial pode ser percebido de forma positiva pelos profissionais, entendido como “regulador de fluxo”, definindo em que nível cada caso será acompanhado, além de ser um momento em que estão abertos à inovação (SOUZA et al., 2012). **Conclusão:** A APS constitui-se como nível de atenção essencial no processo de cuidado à saúde mental. Desse modo, estratégias de cuidados, como o acolhimento, vínculo e encaminhamentos nos pontos das RAPS, devem ser utilizados pelos profissionais na perspectiva de um tratamento humanizado, adequado e fortalecido.

A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO PACIENTE COM ESTOMA INTESTINAL

Nataly Da Silva Gonçalves

Palavras-Chave: Centros Cirúrgicos. Colectomia. Assistentes de Enfermagem.

Introdução: O estoma intestinal é descrito literariamente como uma abertura na parede abdominal que permite a protusão de um segmento intestinal, que será utilizado para realizar a eliminação do conteúdo fecal. Diante disso, podemos ressaltar a importância da educação em saúde para esses pacientes estomizados, uma vez que, o mal manuseio e manutenção do estoma intestinal, pode resultar em danos a saúde do paciente. **Objetivo:** Analisar nos artigos selecionados, a importância da educação em saúde, para a prevenção de danos ao paciente portador de estoma intestinal. **Metodologia:** Esse estudo, trata-se de uma breve revisão de literatura, de artigos publicados em português, nas plataformas MEDLINE, LILACS, SciELO e BVS durante os últimos cinco anos, onde foi possível obter uma amostra de oito artigos científicos, por meio da utilização dos descritores: colostomia e complicações, onde foi excluído dois estudos, por se tratar de monografia e resumos de anais, totalizando em seis artigos. **Resultados:** Por meio da análise dos artigos, foi possível identificar que o processo de educação em saúde, deve incluir todo o período transoperatório desse paciente, onde, as informações sobre a forma correta de manusear e limpar a bolsa coletora, pode prevenir danos a pele e ao estoma intestinal. Um aspecto que foi bastante citado pelos autores, foi as possíveis dermatites desencadeadas pela mensuração errada do osteo do estoma, que resulta na corrosão da pele, servindo como porta de entrada para agentes externos. É função do enfermeiro instruir o paciente e explicar de forma didática, como se adaptar ao novo dispositivo e como conseguir enfrentar os desafios impostos nesse novo momento da sua vida. Hoje já se tem várias ferramentas educativas, que podem ser utilizadas, para facilitar o entendimento do paciente sobre o estoma intestinal. **Considerações finais:** Embora o estoma intestinal seja algo comum nos dias atuais, a ausência de estudos que abranjam a educação em saúde, desses pacientes, ainda é muito escassa em comparação a outras temáticas, onde, por meio da análise desses artigos, foi possível ver o quanto a carência de informação, pode resultar em danos desnecessários a saúde do paciente, ressaltando a importância da educação em saúde.

RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CURSO INTRODUTÓRIO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Silva Ferreira

Palavras-Chave: Saúde da Família. Sistema Único de Saúde. Enfermagem.

Introdução: A construção do novo sistema de saúde fez surgir em 1991 o Programa de agentes comunitários de saúde (PACS), com o objetivo de atuar diretamente na comunidade, levando a saúde mais próxima da população. Estes profissionais são a ponte entre o indivíduo, família e coletividade e a Unidade de Saúde da Família, permitindo que possa ser cumprido o objetivo da Atenção Primária: levar promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, redução de danos e manutenção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira residente em Saúde da Família em ministrar uma aula para agentes comunitários de saúde (ACS) durante o curso introdutório de ACS fornecido pela secretaria de saúde do município. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido durante a participação no curso introdutório para ACS no município de Minas Gerais. Foi elaborado um curso para os novos ACS's do município com a finalidade de prepará-los para atuarem junto à comunidade. Reuniram-se também ACS's já pertencentes a Atenção Primária do município, com o intuito de que todos pudessem compartilhar as experiências adquiridas ao longo do caminho. **Resultados:** O encontro foi dividido em dois turnos, manhã e tarde. Em cada turno havia uma média de 30 agentes comunitários. O tema ministrado pela residente foi a história da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e sua construção dentro da Atenção Primária à Saúde (APS). O momento foi de discussão entre os agentes comunitários. Puderam compartilhar com os novos integrantes a evolução da APS e toda melhoria vista até hoje na área da saúde. Também destacaram que a categoria profissional ainda busca reconhecimento e valorização. **Conclusão:** Participar do curso introdutório se caracterizou em uma experiência exitosa na jornada como residente. O ACS é de uma força inigualável e sua atuação na ESF é essencial. Foi possível perceber também a importância de propiciar momentos de discussão entre estes profissionais e reconhecer, ainda mais, a importância da categoria no cuidado primário da saúde.

O PODCASTING COMO UMA FERRAMENTA COMPLEMENTAR AO ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Max Amaral Balieiro, Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca, Rubens Alex De Oliveira Menezes

Palavras-Chave: Educação em saúde. Enfermagem. Podcast.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/24

Introdução: Os Podcasts são arquivos em formato audiovisual distribuídos na rede online e que podem ser reproduzidos em computadores, tablets, smartphones ou outros players portáteis. No tocante a isso, eles têm sido amplamente empregados em contextos educacionais, principalmente no ensino superior devido à sua grande facilidade de interação, uma vez que, após o download do arquivo, o público tem acesso às informações em ambientes educacionais não usuais, como sua casa, academia, trabalho, etc. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência, enquanto participante de um projeto de ensino do Programa de Educação Tutorial - PET/Enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo de cunho qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado por participantes do projeto de ensino intitulado “PODPET”, desenvolvido pelo PET/Enfermagem da Universidade Federal do Amapá durante o ano de 2022. **Resultados:** A experiência dentro dos encontros virtuais promovidos dentro do PET/Enfermagem, possibilitou aos participantes uma capacitação teórica acerca da história do podcast no mundo, bem como de seus instrumentos físicos e digitais para execução. pertinente ao ensino, ele pode, inclusive, somar à metodologias ativas para a agregação de conhecimentos e aprendizagem. Ademais, ressalta-se a incipiência desta ferramenta nos cursos da área da saúde dentro da referida Instituição de Ensino Superior (IES), nesse sentido, este projeto impulsiona a capacidade intelectual e de produção dos acadêmicos que nele atuam, elevando o nível do ensino, e ratificando a sustentação do tripé universitário, ensino, pesquisa e extensão. **Considerações finais:** Em síntese, este instrumento complementar de ensino, possibilitou a introdução, desenvolvimento e o manejo das redes digitais na educação em enfermagem, além de proporcionar a inserção de outros campos do conhecimento na construção do projeto de ensino advindo da incorporação de tecnologias educacionais midiáticas e a capacitação dos discentes que compõem o grupo PET/Enfermagem. Por fim, facilitou o fomento da educação em saúde mediante os mecanismos digitais, configurando mais do que nunca, um engajamento com a continuidade e o engrandecimento do processo ensino-aprendizagem da comunidade acadêmica da IES.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Nunes Almeida

Palavras-Chave: Capacitação em serviço. Educação em saúde, Atenção primária à saúde.

Introdução: A Atenção básica atua como porta de entrada para os usuários da saúde. É considerada ordenadora das Redes de Atenção e condutora do cuidado. A implantação da educação permanente em saúde, visa articular as possibilidades de desenvolver a educação dos profissionais e a ampliação da capacidade resolutiva dos problemas nos serviços de saúde. Objetivos: O objetivo deste estudo foi identificar os desafios da implantação da Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária no Brasil, através de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Como estratégia de busca foi feita pesquisa nas bases de dados: BDENF, MEDLINE, o Portal de Periódicos da Capes com acesso remoto pela Universidade Federal de Viçosa-MG-Brasil- www.periodicos.capes.gov.br) e o Portal de pesquisa da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) a qual incluiu pesquisa na LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e SciELO - Scientific Library Online. Foram utilizados o DECS (Descritores de Ciências em Saúde) conforme a base de dados, ou em linguagem natural e utilizou-se dos operadores booleanos or e and. Resultados: Foram selecionados 17 estudos nos quais enfatizaram a importância da realização da educação permanente na atenção básica e os seus desafios. Os principais problemas identificados foram: não articulação das ações junto às de promoção, prevenção e recuperação da saúde; utilização de metodologias e estratégias de ensino inadequadas; predominância de atividades educativas voltadas para uma área profissional específica levando à uma fragmentação e individualização do trabalho; falta de incentivo profissional e financeiro para participação e realização da EPS. Conclusão: Por fim, para realizar educação permanente é necessário um planejamento efetivo, incentivo na participação de todos profissionais, reconhecimento das dificuldades da equipe, construção de espaços coletivos, interesse dos profissionais, estimular a reflexão dos problemas, revisão dos métodos utilizados nos serviços de saúde para que seja um processo sistematizado e participativo. É de suma importância a validação da Educação Permanente como política e movimento educativos no cenário da Atenção Primária, visando uma melhoria na qualidade de gestão e de assistência.

DESMISTIFICANDO O PROCESSO DE PROPAGAÇÃO DA DOENÇA DE HANSEN

Jônatas Jessé Da Silva, Eduarda Soares Da Silva, Victória Rejane Silva Leite

Palavras-Chave: *Mycobacterium leprae*. Hanseníase. Doenças transmissíveis.

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa gerada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo transmitida pelas vias aéreas superiores. Esses bacilos degradam lentamente o tecido cutâneo e os nervos periféricos, que a longo prazo e sem tratamento traz efeitos irreversíveis ao hospedeiro. **Objetivo:** Orientar sobre a real forma de propagação do *M. leprae*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária com artigos publicados entre 2017 a 2022, presentes nas bases MEDLINE, BDNF e LILACS na Língua Portuguesa e Inglesa, tendo como critérios de exclusão estudos incompletos ou inadequados ao tema proposto. Com os seguintes descritores provenientes do DeCS e operando com AND: *Mycobacterium leprae*, Hanseníase, Doenças Transmissíveis, Transmissão de doença infecciosa. **Resultados e discussão:** Foram utilizados 4 artigos que faziam menção sobre a propagação do bacilo de Hansen. A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa propagada através do ar, podendo apresentar-se nas formas paucibacilar e multibacilar, sendo a última responsável pela maior transmissibilidade. A hanseníase causa lesões na pele com menor percepção de estímulos nervosos, característico da doença. Além disso, gera um processo inflamatório crônico nos nervos periféricos, o qual pode gerar incapacidade, como deformidade de membros, dificuldade de fala e outros efeitos irreversíveis. Tais deformidades aumentam o medo de contaminação e assim, de indivíduos infectados. Porém, a propagação se dá por indivíduos infectados e que não se encontram em tratamento. Além disso, é necessário um longo tempo de exposição a pessoas infectadas para que haja o contágio, o qual comumente acontece em indivíduos de uma mesma habitação, aumentando em até 10 vezes as chances de contrair essa bactéria. Os sintomas da doença podem demorar até 5 ou 7 anos para apresentar-se no hospedeiro, devido ao longo tempo de incubação do bacilo. **Conclusão:** Há muito medo de indivíduos contaminados com o *Mycobacterium leprae*, pela crença de contaminação imediata. Porém, como citado, a infecção é lenta e necessita de exposição direta e constante com indivíduo contaminado com a forma multibacilar e sem tratamento. A melhor forma de prevenir agravamentos trazidos pela hanseníase é o diagnóstico e tratamento precoce, os quais, quanto antes realizados, diminuem os efeitos da doença.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

Renato Nogueira De Freitas

Palavras-Chave: Determinantes sociais. Saúde mental. Educação em saúde.

Introdução: Com o crescente adoecimento e sofrimento psíquico na sociedade brasileira, as discussões sobre saúde mental vêm aumentando expressivamente, tanto em ambientes acadêmicos e institucionais quanto nos mais diversos espaços onde há um predomínio do senso comum nas conversas, que, por vezes, acabam reproduzindo informações incorretas e carregadas de preconceitos. Desses e de outros motivos, vêm a importância da aplicação de projetos de educação em saúde por meio da atenção básica, proporcionando acesso a conhecimentos fundamentais para um melhor entendimento de si e dos outros. Dentre esses conhecimentos, consideramos crucial a compreensão dos determinantes sociais de saúde mental, a partir desse processo de conscientização da população. **Objetivo:** Examinar as possíveis contribuições de práticas de educação em saúde sobre os determinantes sociais de saúde mental para a população brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando como método a revisão bibliográfica narrativa. Foi usada a plataforma de pesquisa Google Acadêmico. Pelos critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos em português e relacionados ao tema deste estudo. Enquanto que materiais publicados em outros idiomas e direcionados para outras temáticas foram excluídos. As datas das publicações dos artigos utilizados foram entre os anos de 2010 e 2021. **Resultados:** Durante a realização deste estudo, observamos os mais diversos determinantes sociais de saúde mental, como trabalho e emprego, educação, pobreza, habitação, urbanização, discriminação sexual e violência de gênero, racismo e relações étnico-raciais, ambiente familiar, exclusão social e estigma, cultura, acontecimentos de vida estressantes, dentre vários outros. Com isso, foi possível entender inúmeras influências desses determinantes sociais na vida cotidiana dos indivíduos na sociedade. Essas influências podem ser divididas em duas categorias: os fatores de risco e os fatores de proteção para a saúde mental das pessoas. Enquanto os fatores de risco devem ser evitados, prevenidos ou minimizados, os fatores de proteção devem ser promovidos, fortalecidos e maximizados. Por isso, a imensa necessidade da promoção de educação em saúde via atenção básica. **Considerações finais:** Em síntese, educar dialogicamente a população sobre os determinantes sociais de saúde mental pode contribuir enormemente para uma melhoria de sua saúde psíquica, reduzindo, assim, o sofrimento mental.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS CULTURAIS DA MEDICINA POPULAR

Maria Rafaela Da Silva Camelo, Chrisleny Aguiar Nobre

Palavras-Chave: Ciência. Saber Popular. Equipe Multiprofissional.

Introdução: Falar em rezadeiras é se aprofundar num universo cultural rico de tradições e valores. A comunidade vê esses saberes como suas referências, ou seja, como práticas culturais que espelham significado na vida de seus adeptos. Por considerar a importância dessas práticas culturais da medicina popular, faz-se necessário articular este saber com o conhecimento científico, uma vez que essa relação eleva a eficácia na promoção à saúde. Cada rezadeira realiza um trabalho que é reconhecido e respeitado por todos. Esse elo rezadeiras e equipe de saúde deve ser efetivado em todos os territórios, já que falar e vivenciar de saúde ultrapassa conceitos pré-determinados. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma visita técnica dos acadêmicos de farmácia, onde se teve a oportunidade de vivenciar a educação em saúde realizada por estes acadêmicos de uma instituição privada, em uma cidade do interior do Ceará, no início do ano de 2020, em conjunto com uma equipe multiprofissional. Resultados: A farmacêutica da equipe da residência Multiprofissional e a enfermeira da ESF, em conjunto com os acadêmicos, desenvolveu uma oficina com as rezadeiras que abordasse práticas espirituais e estreitasse a relação entre o grupo e a equipe de saúde. Na sala de acolhimento do CSF foi realizado o recebimento das rezadeiras. Foram feitas as apresentações, para falar um pouco da história de vida de cada. Posteriormente, foi executada a transmissão de um filme de 50 minutos sobre a espiritualidade e a importância dela para manutenção do bem estar. Ao final, foi socializado com os participantes o entendimento e suas expectativas. Foi proposto ao grupo se eles sentiam a necessidade de associar as práticas médicas/científicas com a medicina popular. A resposta foi positiva e pediram para ensinar o preparo do soro oral, uso correto, indicação terapêutica de chás e plantas medicinais e como poderiam referenciar tais conhecimentos aos usuários do CSF. Todas as orientações foram compartilhadas e as dúvidas esclarecidas. Conclusão: Essa vivência foi essencial para que as rezadeiras percebessem sua prática como co-gestora do processo saúde doença da comunidade. Além da importância do elo da educação científica com a educação popular.

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO UTILIZADAS PARA O MÓDULO DE FARMACOLOGIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Paula Pessoa Dias Andrade

Palavras-Chave: Ensino. Aprendizagem. Educação em saúde.

Introdução: O ensino superior em áreas da saúde necessita incorporar estratégias pedagógicas visando promover autonomia nos alunos, contribuindo para formação de conhecimento baseando-se em dificuldades da realidade e conseqüentemente motivando para áreas de magistério. Diante disso, é possível contemplar metodologias ativas como formas de ensino que fogem do método tradicional e possibilitam um ensino baseado nos interesses, habilidades e necessidades de cada um. É possível citar como exemplo o uso de esquemas gráficos conhecidos como mapas conceituais que tem por função auxiliar o estudante organizando ideias, conceitos e informações. Objetivo: Relatar a experiência de uma aluna monitora na aplicação de metodologias ativas na disciplina de farmacologia. Método: O estudo trata-se de um relato de experiência vivida por uma estudante do curso de odontologia monitora do módulo de farmacologia I no semestre de 2018.2, que juntamente com o professor da disciplina aplicaram diferentes atividades em grupo com alunos da disciplina. Dentre as atividades, uma delas os alunos resumiram diferentes conteúdos em formato de mapa conceitual utilizando cartolinas e posteriormente apresentaram para os demais colegas de sala com intuito de melhor fixar os conhecimentos relacionados a área. Resultados: Foi de fundamental importância a aplicação de diferentes métodos para auxiliar e facilitar o melhor entendimento do conteúdo pelos alunos, que demonstraram maior segurança em relação ao conhecimento da disciplina. Para a monitora a experiência de desempenhar funções de apoio ao professor estimulou seu interesse pela docência. Considerações Finais: É possível perceber que, por muitas vezes, a forma tradicional de ensino é insuficiente para um desempenho eficaz do aluno e futuro profissional. A aplicação de diferentes metodologias na disciplina foi eficaz não apenas para os alunos que conseguiram fixar melhor o conteúdo e desenvolver maior segurança diante das relações interpessoais, mas também para a monitora do módulo, onde contribuiu para desenvolvimento de autonomia, aprofundou o conhecimento na área e desempenhou papel fundamental para o futuro profissional desejado.

O SUS NA ATENÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS/AS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Kelviane Rocha De Almeida, Pedro Candido De Abreu Junior, Vanessa Albuquerque Da Costa, Natália Júlia De Sousa Pinto, Taylane Soares De Castro, Maria Marcineide Nascimento Lima, Ana Ester Da Silva Medeiros

Palavras-Chave: AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE. EDUCAÇÃO PERMANENTE. ATENÇÃO BASICA.

INTRODUÇÃO: Promover um curso de Educação Permanente não apenas visa capacitar para a prática profissional no território os Agentes Comunitários de Saúde, mas inclui suas demandas e dúvidas. Portanto, tais práticas promovem saúde sob um viés sanitarista, em que nos distanciamos todos da lógica hospitalocêntrica ao compartilharmos saberes e repensarmos as rotinas laborais individuais e coletivas. **OBJETIVOS:** Desenvolver ações de Educação Permanente na Atenção Básica, possibilitando atividades de qualificação profissional junto a reflexão acerca do trabalho dos ACS. **METODOLOGIA:** A investigação foi realizada a partir do relato de experiência de um curso ministrado por 7 Residentes em SFC da Escola de Saúde Pública do Ceará com 30 ACS de um Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Itapipoca/CE. Foram propostos 10 encontros pela plataforma Google Meet. 3 trataram da AB e os outros 7 foram debatidos temas relacionados a cada uma das profissões presentes na Residência. A avaliação consistiu em um pré-teste e em um pós-teste contendo as mesmas perguntas, mediu-se através das respostas se houve evolução no modo como os profissionais de saúde compreendem a AB e as demandas surgidas em suas inserções no território. **RESULTADOS:** O curso com os ACS o debate foi suscitado e aprofundado conforme a funcionalidade do SUS e os princípios norteadores se mesclavam com as experiências trazidas pelos profissionais. Percebeu-se a apreensão do conteúdo ao compararmos o pré e o pós-teste. O resultado mensurado pode ser apreendido pelo crescente números de acertos entre um teste e outro. Somase a isso os comentários compartilhados durante a finalização de cada encontro em que temas poucos debatidos ganharam luz e críticas ratificadoras do potencial e importância da Educação Permanente para a vida profissional deles. **CONCLUSÃO:** A temática acerca da história do SUS e o seu papel fez-se de extrema necessidade em um período pandêmico e de cortes profundos no incentivo da saúde pública do Brasil. Logo, propor essa aproximação com os ACS foi relevante e também promoveu o debate, aprofundou a qualidade do serviço e possibilitou a reciclagem de temáticas costumeiramente relegadas, dado a objetividade e urgência da forma como a AB tem se apresentado no cotidiano.

PUERICULTURA MULTIDISCIPLINAR EM GRUPO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Araujo Neri, Andréa Lorena Pereira Gesteira, Edlene Borges Dos Santos

Palavras-Chave: Cuidado à criança. Educação em saúde. Saúde da criança.

Introdução: Desde a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, o direito à vida e à saúde desta população está garantido e previsto na lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Nesse contexto, o Sistema Único de Saúde tem o dever de promover a atenção integral à saúde das crianças e adolescentes, com ações que envolvem promoção, prevenção, diagnóstico precoce e recuperação de doenças e agravos. A puericultura surge como uma estratégia para garantir tais direitos. Com o advento da pandemia de Covid-19, observou-se um acompanhamento irregular das crianças atendidas pela unidade. Considerando a importância da puericultura para uma infância saudável, a equipe desenvolveu o projeto da puericultura multidisciplinar em grupo. **Objetivo:** Realizar atendimentos em grupo de crianças de 0 a 12 anos na USF, sem acompanhamento adequado. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de um grupo de residentes da equipe multiprofissional que realizaram um espaço para educação em saúde a partir de uma puericultura em grupo em uma Unidade de Saúde da Família do município de Salvador/BA. **Resultados:** O grupo realizado contou com a presença de 10 usuários na faixa etária de 6 a 9 meses, em uma consulta com a presença do médico, enfermeira e dentista, que abordaram assuntos referentes ao crescimento e desenvolvimento desta fase da vida, orientando sobre a prevenção e promoção da saúde. Cada participante realizou também um momento individual com os profissionais, para avaliação do crescimento, aumentando a vinculação à equipe de referência. **Conclusão:** A puericultura multidisciplinar em grupo ampliou o acesso dos usuários ao serviço, visto que alguns realizaram seu primeiro contato com a equipe no dia da ação, devido à grande demanda reprimida do território. As diferentes categorias profissionais envolvidas também foram uma oportunidade para a oferta de um cuidado integral à saúde das crianças. O aumento dos casos de Covid-19 no início do ano de 2022 inviabilizou a realização de outros grupos, porém, devido o potencial do grupo de melhorar o acesso dos usuários e diminuir a falta de assistência, reforça-se a importância de manter esta ação, ampliando o público para as demais faixas etárias preconizadas.

RODA DE GESTANTE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa Lorena Pereira Gesteira, Ana Beatriz Araujo Neri, Edlene Borges Dos Santos

Palavras-Chave: Pré-Natal. Aprendizado em Saúde. Ações em Saúde.

Introdução: O pré-natal é o acompanhamento à saúde da mulher no período gravídico-puerperal. Esse período é marcado por intensas mudanças físicas, emocionais, psicossociais e vem acompanhada de dúvidas relacionadas a diversas questões que envolvem a saúde da mulher e do seu bebê. Neste sentido, se faz necessário um momento de encontro em que fosse ofertado à gestante educação em saúde. Diante dessa percepção, a equipe multiprofissional da Estratégia de Saúde da Família ofertou encontros em Rodas de Gestantes. Objetivos: Relatar a experiência, da Roda de Gestantes ofertada para as usuárias atendidas no Pré-Natal em uma Unidade de Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de residentes de uma equipe multiprofissional de uma Unidade de Saúde da Família que proporcionaram um espaço para educação em saúde a partir de uma roda de gestante em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Salvador/BA. Resultados: A roda de Gestante foi de extrema importância para garantir o diálogo acolhedor, um espaço de escuta e interação entre a equipe multiprofissional e as gestantes, principalmente no contexto atual de pandemia, com o distanciamento e demandas do serviço divididas com atendimento Covid. Além disso, a abordagem dinâmica/lúdica, com momentos de conversas, palestra, uma pausa para lanche, distribuição de informativos, questionamentos, troca de experiências e sobretudo valorização do conhecimento das gestantes sobre esse momento que estão vivenciando. Esse momento possibilitou esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do vínculo dessas gestantes com a USF. Conclusão: A Roda de Gestante proporcionou melhora na comunicação, uma nova perspectiva em relação aos cuidados prestados a essa gestante e melhora na interação entre equipe e gestante. Percebeu-se a necessidade de tornar esta ação permanente, pois a informação é fundamental para a autonomia do cuidado em saúde, em especial no período gravídico-puerperal. Reforça-se, portanto, a manutenção e ampliação destas atividades pelas equipes multiprofissionais da APS.

ADAPTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rebecca Shaiane Soares Nunes Rivoredo, Maria Eduarda Brotto De Souza, Sofia Dos Santos Souza, Raimundo Benício De Vasconcelos Neto, Renata Gonçalves Silva Santos, Adalberto Pascelli Medeiros Araujo

Palavras-Chave: Pandemia. Remoto. Digital.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/26

INTRODUÇÃO: Diante da Pandemia da COVID-19, a estrutura educacional reinventou-se, exigindo de acadêmicos e professores adaptações abruptas quanto as plataformas digitais. Assim, as atividades da disciplina Projeto Integrador (PI) do curso de medicina de um Centro Universitário na Amazônia ocidental foram modificadas do meio presencial para remoto. Nesse contexto, os autores do projeto “Primeiros socorros em casos de obstrução parcial ou total das vias aéreas” elaboraram uma cartilha online, disponível em uma conta do Instagram® que poderia ser acessada por um QRcode. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na adaptação de um projeto na pandemia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Na disciplina supracitada é necessário a elaboração e execução de um projeto voltado para uma comunidade específica, o que auxilia na leitura crítica e elaboração de textos científicos. Essa, teve de se adaptar aos efeitos do distanciamento social, o que impediu a ação presencial do projeto. Então, o grupo, que anteriormente almejava atividades recreativas e didáticas sobre engasgos em uma escola, reinventou o trabalho sem que este perdesse a efetividade. Assim, foi elaborada uma cartilha teórico ilustrativa digital que elucidou o reconhecimento de vítimas de engasgo e as manobras de primeiros socorros. O projeto possuía imagens didáticas, que ilustraram quais manobras deveriam ser realizadas de acordo com cada caso. Para difundir o conhecimento contido na cartilha, um novo público-alvo foi selecionado: jovens usuários do Instagram®. Logo, criou-se uma conta no aplicativo, que continha o QRcode da cartilha e publicações que ilustravam situações de engasgos e os danos que poderiam acarretar a vítima caso faltasse socorro. **REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA:** A conta no Instagram® foi criada no dia 6 de junho de 2020 e durante o período de atividade conquistou vários seguidores. Esse fato demonstrou que a difusão da cartilha digital ultrapassou o âmbito escolar, proposto inicialmente. Porém, em decorrência da impossibilidade da realização de atividades presenciais, essas manobras instituíram-se apenas na teoria. **CONCLUSÃO:** Portanto, é fundamental a adequação do ensino diante da pandemia, através dos meios de comunicação remoto. Ademais, este modelo educacional permitiu maior difusão do conhecimento através das mídias, que possibilitaram uma quebra da barreira física antes imposta.

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE

Natália Franco Danelichen, Stefanny Maria Santana De Campos

Palavras-Chave: Assistência integral à saúde. Línguas de sinais. Perda auditiva.

Introdução: A atenção à saúde da população deve ser humanizada, integral e centrada nas necessidades das pessoas. Tendo em vista a diversidade desse público o qual abrange diferentes formas de comunicação, torna-se necessário compreender sobre a inclusão de pessoas com deficiência auditiva no contexto da saúde e independência desse indivíduo. Objetivo: Discorrer as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência auditiva ao acesso dos serviços de saúde presentes na literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa que teve como questão norteadora: quais são as principais dificuldades no acesso aos serviços de saúde por pessoas com deficiência auditiva? Foram utilizados como descritores: inclusão social, pessoas com deficiência auditiva e assistência integral à saúde. As buscas foram na Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e o Sistema Online de Busca Scientific Eletronic Library Online. Foram considerados artigos aptos aqueles disponíveis na íntegra, com recorte temporal de 10 anos, na língua portuguesa, inglesa e espanhol, no período de fevereiro/2012 a março/2022. Foram encontrados 15 artigos, dos quais de acordo com o objetivo dessa pesquisa, foram excluídos 8 artigos em duplicidade nas bases de dados, 4 artigos que não se adequavam a temática da pesquisa e, ao final, foram selecionados 3 artigos. Resultados: Os trabalhos selecionados abordam, principalmente, a existência de uma barreira de comunicação entre pessoas com deficiência auditiva e profissionais de saúde, onde a maior dificuldade está na expectativa de como se direcionar a uma consulta, devido ao constrangimento dos atores envolvidos. Conclusões: Diante disso, devido à falta de práticas formativas do profissional em saúde e de disciplinas inclusivas que visam o atendimento da necessidade da pessoa com deficiência auditiva, há uma necessidade de implementar e implantar estratégias para viabilizar o atendimento de forma integral e humanizado. Nesse aspecto, deve-se incentivar a adesão ao componente curricular nos cursos de formação em saúde e continuada a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) corroborando sua significância, a fim de aumentar o nível de satisfação desses sujeitos.

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO COM O RECÉM-NASCIDO COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Thaís Thaíze Romanini Monteiro, César Alexandre Rodrigues Figueiredo, Flávia Caldas De Macedo

Palavras-Chave: Enfermagem. Cuidados. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO: O recém-nascido (RN) pode apresentar problemas gastrointestinais como o refluxo gastroesofágico (RGE). Essa condição é caracterizada pelo retorno involuntário do conteúdo gástrico para o esôfago, podendo advir de situações fisiológicas ou patológicas, sendo importante a avaliação e cuidados do enfermeiro. **OBJETIVOS:** Descrever quais evidências científicas há na literatura nacional publicada entre os anos de 2008 até 2018 a respeito das contribuições do enfermeiro frente aos cuidados com o recém-nascido com refluxo gastroesofágico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, na qual os artigos utilizados foram pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) entre agosto e novembro de 2021. A partir da leitura e análise houve critérios de inclusão e exclusão, obtendo o total de 12 artigos. **RESULTADOS:** Através dos artigos coletados pode se afirmar que, dos cuidados realizados pelo enfermeiro 16 % estão relacionados a elevação da cabeceira do berço em 30°, 16% a manter o RN em decúbito lateral direito, 33 % a oferecer dieta de forma fracionada, 16 % a observar reações do RN após dieta, 8,3% a administração de medicamentos procinéticos, 8,3 % orientações para evitar a deglutição de ar na oferta da dieta, e por fim 8,3 % a posicionar o RN para eructar após mamadas. **CONCLUSÕES:** Por meio da análise dos dados coletados pode se verificar a relevância da investigação das formas de cuidados com o RN portador de refluxo gastroesofágico ficando evidente as contribuições do enfermeiro frente aos cuidados com o RN.

ADAPTAÇÃO DE UM EVENTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raimundo Benício De Vasconcelos Neto, Rebecca Shaiane Soares Nunes Rivoredo, Bruna Katharine Cavalcante Nascimento, Ana Julia Omodei Rodrigues Martim, Willian Fumio Kubo

Palavras-Chave: Educação. Cardiologia. Remoto.

INTRODUÇÃO: A IV Jornada de Cardiologia Clínica e Cirúrgica da Liga Rondoniense de Cardiologia Clínica e Cirúrgica (LICAR) aconteceu, de forma online e gratuita, tendo como subtema “Uma abordagem multidisciplinar e associações com a COVID-19”. Ocorrendo em 3 dias consecutivos, os temas foram subdivididos em cirúrgicos, clínicos e associados ao novo coronavírus, sob aspectos cardiológicos, foram respectivamente: Transplante Cardíaco e Aneurisma, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM): Fisiopatologia e Aspectos Gerais e IAM em Mulheres, Oxigenação por Membrana Extracorpórea e COVID-19 e Tratamento Medicamentoso para COVID-19 e Interações Cardiovasculares, encerrando o evento. **METODOLOGIA:** As informações descritas foram obtidas através da ata gerada ao final da jornada. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da adaptação na organização de um evento acadêmico transmitido online. **RELATO:** A organização da jornada teve início em maio de 2021. Foi definido que o evento seria transmitido via streaming pelo YouTube™. As duas aulas diárias foram intercaladas com sorteios, apresentações de parceiros e depoimentos. A organização foi feita pela comissão administrativa, de patrocínio, de marketing e de transmissão. A comissão administrativa foi responsável pela inscrição, programação, definição de temas e certificação. Com a elaboração do cronograma e escolha dos patrocinadores pela comissão de patrocínios, os organizadores do marketing confeccionaram dos templates para a divulgação do evento nas redes sociais. As inscrições ocorreram pela plataforma Even3, teve um total de 1364 inscritos. Por fim, a comissão de transmissão cuidou da organização audiovisual. **CONCLUSÃO:** A organização do evento possibilitou o desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança e adaptação, proporcionando um novo olhar sobre trabalho em equipe e o uso de plataformas digitais, aprimorando o processo de educação médica. Frente ao cenário educacional na pandemia, é fundamental a busca por meios que permitam a adaptação do aprendizado, no qual os aplicativos de transmissão online, mostraram-se promissores em cumprir tal função. Essa atividade proporcionou uma nova ótica sob as possibilidades de produção e absorção de conteúdo, corroborando para uma experiência ímpar à equipe organizadora.

EXPERIÊNCIA DE UMA DIRETORIA DE LIGA ACADÊMICA DIANTES DAS MUDANÇAS SOCIAIS IMPOSTAS PELA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raimundo Benício De Vasconcelos Neto, Rebecca Shaiane Soares Nunes Rivoredo, Ana Julia Omodei Rodrigues Martim, Bruna Katharine Cavalcante Nascimento, Willian Fumio Kubo

Palavras-Chave: Remoto. Readequação. Extracurricular

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas surgiram como estratégia para promover o aprimoramento em áreas específicas do ensino médico, oferecendo atividades teóricas e práticas que necessitam de uma equipe organizadora e responsável por elas. A Liga Rondoniense de Cardiologia Clínica e Cirúrgica (LICAR) foi fundada em 2012 e oferece atividades de ensino, pesquisa e extensão em áreas da cardiologia. **Objetivo:** Relatar a experiência de estar à frente da diretoria de uma liga acadêmica durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de integrantes de uma liga acadêmica sobre sua gestão no ano de 2021 no município de Porto Velho- RO. **Relato:** O calendário letivo da LICAR oferece ações de ensino, extensão e pesquisa, contando desde a sua fundação, com encontros quinzenais presenciais e práticas em centros hospitalares de alta, média e baixa complexidade de referência no estado. Com o período de isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19, se fez necessário a interrupção dos encontros presenciais, bem como a realização de práticas hospitalares. Com isso, a gestão da liga precisou reorganizar o cronograma e adaptar os encontros presenciais para o meio remoto. Como alternativa, foi possível convidar professores de alto renome de outros estados para compor o calendário de aulas. Outra estratégia da direção foi voltar a atenção para a produção científica, visando intensificar as atividades permitidas pelo distanciamento social. Por outro lado, as atividades práticas foram extremamente prejudicadas, e os alunos, apesar de extenso embasamento teórico no ano referido, não obtiveram a oportunidade de pôr em prática o conteúdo absorvido. **CONCLUSÃO:** A LICAR contribuiu para o aprimoramento do conhecimento da cardiologia clínica e cirúrgica, oferecendo para os acadêmicos a possibilidade de um contato mais próximo com estas áreas, porém, com a pandemia, tais práticas precisaram ser reorganizadas de modo que o acesso ao conhecimento não fosse comprometido. Esse processo necessitou um ágil desdobramento da diretoria, que se reinventou e buscou meios para que as atividades extracurriculares não fossem prejudicadas, acarretando assim para tal grupo conhecimento e experiência no que tange a liderança e organização.

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DO COVID 19 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Amanda Souza Araújo, Cláudia Christina De Lima Silva, Nayara Andressa Normandia Feitosa, Ana Paula Alves Távora De Oliveira, Roberta Fontenele De Vasconcelos, Ana Virgínia Sales Monte Da Costa, Mariana Rodrigues De Araújo, Joana Angelica Marques Pinheiro

Palavras-Chave: Reabilitação. Tecnologia leve. Qualidade de vida.

Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta que possibilita transmitir conhecimentos para profissionais, pacientes, familiares e cuidadores objetivando desenvolver responsabilidade pela saúde conforme preceitos do SUS. Com o início da pandemia no Brasil em março de 2020 a educação em saúde se mostrou essencial para sanar dúvidas, principalmente dos pacientes e familiares internados nas unidades hospitalares. A COVID 19 é uma doença capaz de deixar muitas sequelas, como dificuldades para deglutir, respirar, além do relato de anosmia e ageusia, perda total do olfato e paladar, estas últimas alterações relatadas acometia apenas pacientes vítimas de TCE, sendo encarado como indicador para diagnóstico. Objetivo: Relatar experiência de orientação a grupo de pacientes acometidos com COVID que persistiram com anosmia e ageusia. Quais estratégias utilizarem para recuperação parcial ou total das funções e assim, proporcionar melhor qualidade de vida. Metodologia: Os grupos de educação em saúde foram realizadas na unidade de reabilitação pulmonar por Terapeuta ocupacional e Fonoaudióloga, em hospital de referência em doenças cardiopulmonares. Em decorrência do COVID , os pacientes apresentavam queixas de anosmia e ageusia, o que incentivou a organização de estratégia de educação em saúde realizando oficinas com orientações aos pacientes com essa sintomatologia. Realizado um roteiro com linguagem fácil e acessível para que os pacientes pudessem, em seus domicílios, estimular as funções do paladar e olfato, utilizando quatro essências e quatro sabores para estimular os sentidos alterados. Resultados: As oficinas foram realizadas em grupo de 6 pessoas, mantendo os cuidados necessários. Inicialmente realizada apresentação simples e didática do porque da alteração, além de explicar os nomes científicos dados para cada. Após foram apresentados alimentos para estimular paladar com quatro sabores e olfato quatro aromas e como deveriam realizar a estimulação em suas residências. No encontro realizado dias após foi possível o feedback dos participantes quanto ao retorno das funções alteradas. Foi explicada a importância da constância desse treinamento em casa. Conclusão: Conclui-se que o processo da educação em saúde proporciona repassar conhecimentos essenciais, como permite prevenir, cuidar e tratar doenças podendo ser utilizado por diversas categorias, auxiliando na melhora da qualidade de vida de pacientes pós covid.

INTEGRAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NO QUINTAL

Lavinia Kaline Nascimento Chaves

Palavras-Chave: Educação em Saúde Bucal. Doenças da Boca. Prevenção de doenças.

Introdução: A educação em saúde bucal do paciente é uma das principais formas de prevenção das doenças bucais. Essa prevenção deve-se pautar no controle da placa bacteriana, tendo em vista que as doenças mais prevalentes na boca são a cárie e a doença periodontal. Além disso, os programas devem ser voltados, não apenas aos escolares, mas também às demais faixas etárias, com o principal objetivo sendo a mudança e/ou incorporação de hábitos, sempre levando em conta o fator socioeconômico que o indivíduo está inserido. Objetivo: Relato de experiência de uma ação em saúde bucal realizada na cidade de Betânia, sertão de PE, desenvolvido pelo programa intitulado UFPE no meu quintal, do qual a autora participou. Metodologia: As atividades foram realizadas, na cidade de Betânia, no período de 1 semana, onde a autora esteve presente implementando as ações. As ações tiveram como público alvo a população em geral e consistiriam nas seguintes atividades: Palestras (através de slides, foram apresentados as principais doenças da cavidade bucal, os mitos e verdades sobre a saúde bucal e formas de prevenção); escovação no macro modelo (um modelo representando a cavidade bucal foi utilizado para mostrar como deveria ser feita a escovação); gincana de saúde bucal (perguntas e respostas sobre o tema); oficina para confecção do fio dental através de sacos plásticos; escovação ativa (após a distribuição dos kits de escova e dentifrício, a população praticou o que aprendeu, utilizando o escovódromo); espaço para as dúvidas. Resultados: Foi possível perceber que grande parte da população mostrou interesse no tema proposto, principalmente os mais jovens, participando ativamente das atividades apresentadas. Conclusões: A ação em saúde bucal é essencial para garantir que a população tenha acesso ao conhecimento, no que tange a prevenção das doenças bucais, principalmente porque o custo de prevenir é menor que o tratamento das possíveis doenças que possam surgir.

RESUMO SIMPLES - MEDICINA VETERINÁRIA

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DO ANGIOSSARCOMA EPITELOIDE CANINO

Karim Cristhine Pase Montagnini, Joana Cristina Smaha De Jesus Lima, Carolina Fontana, Crisan Smaniotto, Arthur Colombari Cheng, Vinicius Dahm, Alessandra Da Cruz, Lorena Dos Santos Pinheiro, Aline De Marco Viott

Palavras-Chave: Diagnóstico. Neoplasia. Patologia.

Os hemangiossarcomas são neoplasias malignas das células endoteliais vasculares, que acomete tanto cães quanto gatos e raramente grandes animais, com idade de nove a 11 anos e sem predileção sexual. Devido a sua característica morfológica, os hemangiossarcomas ou linfangiossarcomas pouco diferenciados são classificados como angiossarcomas e suas variantes incluem hemangiossarcoma induzido por radiação solar e angiossarcomas anaplásicos e epitelióides. Angiossarcomas epitelióides são considerados incomuns e já foram relatados em caninos, equinos e bovinos. A etiologia permanece incompreendida, mas acredita-se que nos cães, a ocorrência está atrelada a fatores hereditários que promovem a transformação e facilitam o estabelecimento de um microambiente propício para a sobrevivência de células malignas formadoras de vasos sanguíneos. Na avaliação microscópica, há um predomínio por células fusiformes poligonais ou roliças, com citoplasma abundante, eosinofílico e pálido, nucléolos evidentes e moderada a acentuada atividade mitótica; células gigantes tumorais multinucleadas podem ser visualizadas. Objetiva-se relatar os aspectos histopatológicos de um angiossarcoma epiteloide em um cão, diagnosticado no Laboratório de Patologia Veterinária (LPV), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina. Um canino, macho, Pit Bull, com 11 anos de idade e 31Kg, apresentava múltiplos nódulos cutâneos avermelhados e ulcerados pelo corpo, logo, realizou-se a exérese dos mesmos, os quais foram submetidos ao exame histopatológico no LPV. Macroscopicamente, o nódulo apresentava-se avermelhado a enegrecido, ulcerado, medindo 0,8x0,4x0,4cm; ao corte, era firme e homogêneo. Microscopicamente, observou-se na derme, proliferação de células robustas alongadas ou poligonais bem delimitadas, não encapsulada e de crescimento infiltrativo, sustentadas sob leve estroma fibrovascular. Tais células apresentavam o citoplasma abundante e discretamente eosinofílico e os núcleos eram grandes, com cromatina frouxa e apresentavam um nucléolo grande e por vezes, até três nucléolos pequenos. Anisocitose, anisocariose e pleomorfismo celular eram moderados, assim como as figuras de mitose. Diante dos achados histopatológicos, o diagnóstico foi compatível com angiossarcoma epiteloide. Portanto, apesar de incomuns, destaca-se a importância desta neoplasia como diagnóstico diferencial no caso de alterações cutâneas, assim como a relevância do exame histopatológico para confirmação do diagnóstico e diferenciação tumoral.

FEOCROMOCITOMA BILATERAL EM UM CÃO DA RAÇA ROTTWEILER

Vinicius Dahm, Crisan Smaniotto, Alessandra Da Cruz, Karim Cristhine Pase Montagnini, Lorena Dos Santos Pinheiro, Carolina Fontana, Arthur Colombari Cheng, Joana Cristina Smaha De Jesus Lima, Aline De Marco Viott

Palavras-Chave: Cromafim. Grimelius. Neoplasia.

Introdução: O feocromocitoma é uma neoplasia oriunda das células de cromafina das glândulas adrenais. São tumores raros, e mais relatados em cães e bovinos. Esta neoplasia pode ser benigna ou maligna, produtivas ou não. Além disso, podem invadir tecidos adjacentes como a veia cava formando um trombo neoplásico. Geralmente são unilaterais, entretanto, ambas as adrenais podem ser acometidas simultaneamente. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso de feocromocitoma bilateral em um cão. **Relato de caso:** Um cão, Rottweiler, macho, 10 anos, foi eutanasiado devido a prognóstico desfavorável de paralisia de membros pélvicos e ausência de dor profunda e remetido ao Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná. **Resultados:** No exame necroscópico, observou-se ambas as adrenais aumentadas de tamanho (adrenomegalia). Ao corte, observou-se presença de nódulos na camada medular. Em uma das adrenais, um nódulo firme e acastanhado, medindo aproximadamente 0,7 cm x 0,6 cm. Na outra adrenal, observou-se dois nódulos firmes, homogêneos e esbranquiçados, medindo 0,6 cm x 0,5 cm e 0,9 cm x 0,7 cm. Na microscopia, observou-se proliferação neoplásica de células de cromafina, altamente celular, não delimitada, encapsulada e de crescimento expansivo. As células eram poligonais, com limites celulares bem distintos e organizadas em pacotes e feixes, circundados por um fino estroma fibrovascular. O citoplasma era moderado, eosinofílico e levemente granular, com núcleos variando de arredondados a alongados, paracentrais, de cromatina frouxa e por vezes nucléolo único evidente. Anisocariose moderada, anisocitose e pleomorfismo celular leve. Além disso, observou-se áreas multifocais leves com feixes de tecido conjuntivo fibroso entremeado às células neoplásicas. Na coloração especial de Grimelius houve marcação positiva leve, sendo constatada a presença de finas granulações amareladas e enegrecidas no citoplasma das células tumorais. **Conclusões:** Os achados macroscópicos e microscópicos foram essenciais para o diagnóstico da neoplasia. Além disso ressaltou-se a importância da avaliação histopatológica, bem como da coloração especial de Grimelius, para o diagnóstico definitivo.

PNEUMONIA PARASITÁRIA CAUSADA POR *Aelurostrongylus* spp. EM FELINO

Karim Cristhine Pase Montagnini, Lorena Dos Santos Pinheiro, Crisan Smaniotto, Arthur Colombari Cheng, Alessandra Da Cruz, Vinicius Dahm, Joana Cristina Smaha De Jesus Lima, Carolina Fontana, Aline De Marco Viott

Palavras-Chave: Parasitose. Histologia. Infecção pulmonar.

A estrongilose cardiopulmonar felina é uma doença causada pelo *Aelurostrongylus* spp., que é um nematódeo pulmonar. Os felinos são considerados os hospedeiros definitivos e moluscos os intermediários. Comumente, é uma doença assintomática e autolimitante, porém os felinos podem ser sintomáticos em situações imunossupressivas. A infecção por *Aelurostrongylus abstrusus* é considerada uma doença subdiagnosticada e negligenciada pelos médicos veterinários no mundo, em razão de poucos relatos nos últimos anos. O objetivo do relato é descrever um caso de pneumonia parasitária causada pelo parasito *Aelurostrongylus* spp. diagnosticada no Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina. Foi recebido para necropsia um felino, SRD, fêmea, de idade desconhecida e sem histórico clínico. Macroscopicamente foi observado hidrotórax, pneumonia e edema pulmonar. Foram coletadas amostras de pulmão, conservadas em formol 10 % e submetidas a processamento histopatológico, utilizando-se a coloração de Hematoxilina-eosina (HE). Microscopicamente, observou-se pneumonia de origem macrofágica e hiperplasia da camada muscular das artérias. No lúmen alveolar haviam larvas e ovos parasitários embrionados medindo entre 40µm e 50µm, compatíveis com *Aelurostrongylus* spp. Notava-se tumefação das células endoteliais com hiperemia vascular e por vezes haviam leucócitos realizando transmigração epitelial para o parênquima pulmonar. Essa enfermidade não apresenta predisposição racial, sexual e etária, contudo, observa-se que animais jovens e imunocomprometidos são mais susceptíveis à infecção por *A. abstrusus* (ELSHEIKHA et al., 2016; MATOS, 2016; TRAVERSA; DI CESARE, 2016). A maioria dos gatos são assintomáticos. Nos animais enfermos, a tosse é o principal sinal clínico. Outros sinais respiratórios, como espirros, secreção nasal e taquipnéia são comumente relatados. Em caso de infecções graves podem estar presentes letargia, perda de peso, efusão pleural e dispneia grave, podendo evoluir para o óbito (BARR; BOWMAN, 2010; EHLERS et al., 2013; LITTLE, 2015; ELSHEIKHA et al., 2019). Deste modo, ressalta-se a importância da realização de exame histopatológico para diagnóstico desta enfermidade, visto que na maioria dos casos não se observam alterações macroscópicas e clínicas.

GIARDÍASE E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE ANIMAL E PÚBLICA: UMA REVISÃO

Marina Mendes De Mendes De Carvalho Alencar, Anna Vitória Paraiba Pessoa, Kellen Thays Bacelar Bernardes, Iara Dalva Pereira Costa, Bárbara De Jesus Barbosa, Ariana Jade Souza De Castro

Palavras-Chave: Giardia sp. Protozoário. Zoonose.

Introdução: Atualmente incluída no filo Metamonada, classe Trepanonadea, a Giardia sp. é o protozoário causador da doença denominada Giardíase, comum na rotina clínica veterinária, responsável por desencadear sinais clínicos desde os mais brandos e assintomáticos a quadros diarreicos, vômitos, flatulências, perda de peso, dor abdominal, entre outros sintomas que são resultado do comprometimento gastrointestinal causado pelo parasita. Possuindo um ciclo evolutivo considerado simples e direto, esses protozoários são excretados pelo hospedeiro, nas fezes. Podendo acometer diversos mamíferos, incluindo humanos (Giardia lamblia e Giardia duodenalis). Sendo considerada uma zoonose. **Objetivo:** Descrever e divulgar informações a respeito de uma zoonose prevalente no Brasil, a Giardíase, principalmente por se tratar de uma doença de caráter social diretamente relacionada com o perfil socioeconômico da população. **Metodologia:** A coleta de informações foi realizada a partir da pesquisa em literaturas direcionadas para parasitologia veterinária e em trabalhos recentes publicados em plataformas online (Pubvet, Google acadêmico, Scielo, PubMed), sendo selecionadas 4 referências principais (2 literaturas e 2 trabalhos) para o compilado das informações mais relevantes para o conhecimento da doença, seu perfil e sua profilaxia. Os descritores utilizados foram: Giárdia, giárdia em cães, giárdia e saúde pública. **Resultados:** Diante do convívio próximo entre humanos e animais, o ciclo da Giardia sp. pode apresentar caráter zoonótico, decorrente das inúmeras fontes de contaminação, como por exemplo a contaminação oro-fecal ou a ingestão de água ou alimentos contaminados por cistos do protozoário. Essa forma de infecção está intimamente atrelada a regiões que não possuem saneamento básico adequado, hábitos profiláticos como a lavagem dos alimentos antes de consumi-los, água potável ou em locais com taxas elevadas de animais abandonados (não possuem supervisão e cuidados necessários como a vacinação) que podem atuar como reservatórios de Giardia sp. e disseminar o protozoário através das suas fezes contaminadas. **Conclusões:** Conclui-se que a Giardíase é uma patologia de interesse na saúde pública visto sua alta prevalência no Brasil e facilidade de disseminação, se não houver os cuidados fundamentais. Portanto, faz-se necessário a disseminação de tais informações para a população em geral e os grupos de risco.

BRUCELOSE BOVINA E SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS NA SAÚDE ANIMAL E PÚBLICA: UMA REVISÃO

Kellen Thays Bacelar Bernardes, Anna Vitória Paraíba Pessoa, Ariana Jade Souza De Castro, Bárbara De Jesus Barbosa, Iara Dalva Pereira Costa, Marina Mendes De Mendes De Carvalho Alencar

Palavras-Chave: *Brucella* spp. Bactéria. Zoonose.

Introdução: A *Brucella* spp. é um gênero bacteriano pertencente à classe de alfa-proteobactérias e possuidor de, pelo menos, dez espécies diferenciadas através das suas características antigênicas e bioquímicas, além dos seus respectivos hospedeiros preferenciais. A *Brucella abortus* é o agente bacteriano causador de brucelose em bovinos, sua presença está comumente associada ao mercado produtor, logo que o principal mecanismo de transmissão aos humanos se baseia no contágio indireto devido à ingestão de alimentos contaminados. Dentre os sinais clínicos determinantes para uma suspeita de brucelose em bovinos está o abortamento no terço final da gestação, a retenção de placenta com possível infertilidade e, para machos, orquite, epididimite e esterilidade. Objetivo: enumerar informações sobre uma prevalente zoonose nacional, a Brucelose, em especial por se tratar de uma enfermidade de caráter socioeconômico. Metodologia: Os dados foram coletados a partir de pesquisas em fontes variadas (literaturas e publicações) direcionadas para microbiologia veterinária e publicadas no Pubmed, SciELO e Google acadêmico. Foram selecionadas 2 literaturas e 1 trabalho como referências principais, as quais foram filtradas respeitando a escolha de descritores (brucelose, brucelose em bovinos, impacto econômico e saúde pública) e analisadas para atenderem aos critérios de inclusão, a fim de expor o compilado de informações de maior relevância para o conhecimento da enfermidade e seu perfil. Resultados: Dado como um problema cosmopolita, a brucelose está mais presente em países com investimento precário na pecuária leiteira e de carne. Apresentando caráter zoonótico, não apenas os animais acometidos representam-se como um prejuízo econômico como são um perigo à saúde pública, uma vez que o contágio humano se dá, principalmente, por meio da ingestão de produtos bovinos e seus derivados sujeitos à contaminação. Conclusão: Dada como uma patologia de interesse na saúde pública, a Brucelose Bovina representa um importante problema ao qual deve-se elucidar os cuidados necessários para não apenas evitar sua disseminação, como também proporcionar ao mercado produtos seguros para o consumo. Por tal, faz-se indispensável a disseminação informacional para a população em geral e os grupos de risco a respeito da enfermidade e das medidas preventivas a serem adotadas.

UM FOCO A FEBRE AMARELA E A CONSCIENTIZAÇÃO E MONITORAÇÃO FRENTE AS POPULAÇÕES DE PRIMATAS NÃO HUMANOS NO BRASIL

Ariana Jade Souza De Castro, Kellen Thays Bacelar Bernardes, Anna Vitória Paraiba Pessoa, Bárbara De Jesus Barbosa, Marina Mendes De Mendes De Carvalho Alencar, Iara Dalva Pereira Costa

Palavras-Chave: Arbovírus. Aedes. Bugios.

Introdução: A febre amarela é uma doença infecciosa não-contagiosa, que ocorre de forma endêmica no Brasil, causada por arbovírus mantido em ciclos silvestres em que macacos atuam como hospedeiros amplificadores e onde mosquitos do gênero Aedes, no Brasil, são os transmissores. De acordo com a Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, cerca de 90% dos casos da doença em humanos apresentam-se com formas clínicas benignas que evoluem para a cura, enquanto 10% desenvolvem quadros mais sérios. Acerca dos hospedeiros silvestres, o vírus tem sido responsável pela morte de milhares de bugios presentes nas matas brasileiras. A pouca informação da população resulta no ataque às populações de macacos, principais vítimas do vírus no ciclo silvestre da doença, acreditando que eles são transmissores do vírus. **Objetivo:** Descrever a disseminação da febre amarela no Brasil, e compreensão de que os macacos não são transmissores da doença. **Metodologia:** Coleta de dados e informações em literaturas, publicações científicas e anais do governo publicadas no Pubmed, sites federais e Google acadêmico foram direcionadas ao tema em questão, onde as referências principais totalizaram em 5, estas baseadas nos descritores ‘febre amarela’, ‘saúde pública’, ‘macaco’ e analisadas a fim de respeitar os critérios de inclusão. **Resultados:** A febre amarela se trata de um problema nos países tropicais e subtropicais, no Brasil se resume ao seu ciclo silvestre, afetando animais e humanos neste âmbito, já no ciclo urbano, o país não registra casos há décadas, mas com a participação dos mosquitos do gênero Aedes, que infestam áreas urbanas, há o aumento do potencial de transmissão. Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), a principal forma de prevenção contra a febre amarela é a vacinação, disponível nos postos de saúde de todo o país. A prevenção segundo a OMS se trata de uma única dose da vacina durante a vida, ainda na infância. **Conclusão:** A febre amarela necessita de implantação de saúde única e gratuita, cujo cenário esteja focado na prevenção, conscientizando a população sobre a necessidade de manter o calendário vacinal, e realização de medidas no meio ambiente com sólidas intervenções para o seu controle.

RINITE ATRÓFICA EM SUÍNOS E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESEMPENHO ANIMAL

Iara Dalva Pereira Costa, Marina Mendes De Mendes De Carvalho Alencar, Bárbara De Jesus Barbosa, Ariana Jade Souza De Castro, Kellen Thays Bacelar Bernardes, Anna Vitória Paraíba Pessoa

Palavras-Chave: Rinite atrófica. Suíno. Ganho de peso

Introdução: A rinite atrófica é uma doença infectocontagiosa que acomete principalmente os suínos e está intimamente ligada à falta de manejo sanitário e à superlotação das granjas suinícolas. A *Pasteurella multocida* e *Bordetella bronchiseptica* constituem os agentes da rinite atrófica progressiva, que é a forma grave da doença e responsável pelo prejuízo no desempenho animal, uma vez que dificulta o processo de ganho de peso. A rinite atrófica pode ser causada apenas pela *Bordetella bronchiseptica*, mas essa constitui a forma branda da doença. Os sinais clínicos incluem encurtamento ou desvio do nariz, espirros, secreções nasais e em alguns casos rinorragia. Em achados de necropsia a principal evidência é a degeneração dos cornetos nasais. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento da rinite atrófica em suínos e seus reflexos na economia agrícola. **Metodologia:** Foram coletadas informações de estudos científicos e literaturas voltadas à patologia veterinária de plataformas online (Google Acadêmico, Scielo, Pubmed). Além disso, foram utilizados os seguintes descritores: rinite atrófica em suínos, rinite atrófica e perdas produtivas. **Resultados:** O manejo inadequado dos rebanhos propiciou o aparecimento da doença o que resultou em dificuldade no ganho médio diário de peso e na conversão alimentar, sendo a doença mais frequente em países subdesenvolvidos onde há uma maior incidência de erros na criação e superlotação, fatores esses que predis põem à rinite e acarretam prejuízo produtivo e econômico. **Conclusão:** Conclui-se que o combate à rinite atrófica em suíno tem importância para a produção uma vez que as alterações resultam em menor ganho de peso.

CRÍPTOCOCOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Artur De Sousa Costa, Reggyane Maria Souza Napoleão, Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Palavras-Chave: Micose. Zoonose. Imunocomprometidos.

Introdução: A criptococose é uma doença fúngica de distribuição mundial, causada pela levedura *Cryptococcus neoformans*, espécie encontrada frequentemente em excrementos de pombos e psitacídeos, possuindo inúmeras fontes ambientais. É uma doença de caráter zoonótica que pode ocorrer em humanos e em outras espécies. **Objetivo:** Esse estudo objetiva analisar as características etiológicas, clínicas, diagnósticas e profiláticas do *C. neoformans*. **Metodologia:** Revisão de literatura com busca nas bases de dados eletrônicos Scielo, PubMed e Fiocruz. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2012 à 2020, utilizando os seguintes descritores: Toxoplasmose, Conhecimentos sobre toxoplasmose, Toxoplasmose na gravidez, de onde se retirou pontos de relevância e foi feita a exposição de forma : O *Cryptococcus neoformans* possui cinco sorotipos (A, B, C, D e AD). Os sorotipos A e D são os que mais frequentemente produzem infecção nos seres humanos, com 90% delas acometendo hospedeiros imunodeprimidos, podendo leva-los a óbito, o que causa certa preocupação no âmbito de saúde pública. A infecções ocorrem por inalação de poeira e de resquícios de excretas de aves contaminadas com seus esporos, afetando principalmente o sistema respiratório, podendo, ocasionalmente, ocorrer de forma disseminada, alcançando o sistema nervoso central. A disseminação da infecção e a forma de manifestação clínica estão diretamente relacionadas a condição imune e fisiológica do hospedeiro, sendo a meningoencefalite criptocócica a apresentação clínica mais frequentemente relatadas em estudos. Para o diagnóstico preciso da doença é necessário considerar a história clínica e exames como prova de látex, técnica imunoenzimática ELISA, microscopia direta e exame histopatológico. São consideradas o uso de antifúngico para tratamentos dessa micose em humanos e a droga de escolha no tratamento em animais é anfotericina B. **Conclusão:** A criptococose é uma doença potencialmente fatal que, devido a inespecificidade de seus sinais clínicos, é comum o atraso na obtenção do seu diagnóstico, contribuindo para o aumento da gravidade da doença. Estudos epidemiológicos, clínicos, demográficos e etiológicos sobre o *Cryptococcus neoformans* são indispensáveis para identificação de microfocos desse fungo e auxílio na adoção de medidas públicas de caráter preventivo.

CLAMIDIOSE AVIÁRIA COM FOCO NO CARÁTER ZONÓTICO - REVISÃO DE LITERATURA

Anna Vitória Paraiba Pessoa, Marina Mendes De Mendes De Carvalho Alencar, Kellen Thays Bacelar Bernardes, Ariana Jade Souza De Castro, Bárbara De Jesus Barbosa, Iara Dalva Pereira Costa

Palavras-Chave: Chlamydia psittaci. Zoonose. Saúde pública.

Introdução: A clamidiose, também conhecida como psitacose ou ornitose é uma doença infecciosa causada pelo parasita intracelular obrigatório Chlamydia psittaci que infecta muitas espécies de aves, principalmente psitacídeos (calopsitas, papagaios, periquitos, etc). Quando em contato com animais portadores, bem como secreções, excrementos ou dejetos, mamíferos domésticos e seres humanos também podem ser infectados, sendo uma das principais zoonoses de causa aviária. Os sinais clínicos variam de acordo com a espécie, estado imunológico da ave, idade, virulência do sorotipo envolvido, via de transmissão e presença de possíveis infecções. Em humanos os sintomas incluem febre, cefaleia, perda de apetite, cansaço, tosse, entre outros. O aumento da proximidade do homem com as aves e animais, como trabalhadores em abatedouros de aves, funcionários de petshops ou mesmo proprietários de pássaros, permite maior contato com os agentes causadores da doença. Assim, pesquisas sobre o estado de saúde e causas de morte desses animais e o monitoramento de populações de vida livre e em cativeiro contribuem muito para o monitoramento da saúde e prevenção de zoonoses. **Objetivo:** Apresentar informações acerca da clamidiose, uma das principais zoonoses de origem aviária. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em trabalhos publicados em plataformas online como Pubmed, Pubvet, SciELO e Google Acadêmico, sendo coletados dados, principalmente, de três trabalhos referentes a importância para o conhecimento da enfermidade. Os descritores utilizados foram clamidiose, psitacose e zoonose. **Resultados:** A clamidiose é uma doença cosmopolita, de caráter infeccioso causada pelas bactérias Gram-negativas do gênero Chlamydia, nas aves, a principal espécie é Chlamydia psittaci, que grande capacidade infecciosa e parasitismo intracelular obrigatório. A doença possui potencial zoonótico, uma vez que é evidente a capacidade de vencer a barreira hospedeiro e, portanto, infectar novos hospedeiros, inclusive seres humanos, o que torna a epidemiologia da doença complexa. **Conclusão:** A busca e aquisição de animais não convencionais e consequente proximidade com os humanos predispõe que esses estejam susceptíveis a determinadas doenças. Com poucos estudos epidemiológicos da doença, o impacto na saúde pública brasileira permanece desconhecido. Portanto, deve haver regulamentação da importação, criação e transporte de aves, também educar a população em âmbito de saúde pública.

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

INSEGURANÇA ALIMENTAR E PERDAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Lairds Rodrigues Dos Santos

Palavras-Chave: Condições sociais. Grupos de Ascendência Africana. Saúde Bucal.

Introdução: A insegurança alimentar é um indicador de iniquidade social, se relaciona à falta de acesso regular e permanente de alimentos em quantidade e qualidade suficientes, ou até mesmo à preocupação com a ausência desse acesso em um futuro próximo, comprometendo a aquisição de bens e serviços essenciais. A dieta alimentar influencia na saúde bucal dos indivíduos, entretanto, pouco se sabe sobre a insegurança alimentar e sua correlação com problemas de saúde bucal em indivíduos quilombolas. Objetivo: Investigar as evidências científicas encontradas na literatura a fim de trazer informações sobre a insegurança alimentar como um possível determinante da perda dentária em indivíduos de comunidades quilombolas. Metodologia: Buscas foram realizadas nas bases de dados, PubMed, LILACS SciELO no idioma português e inglês. Foram utilizados descritores “insegurança alimentar e quilombolas”, “saúde bucal e grupo com ancestrais do continente africano” e “nutrição e saúde bucal”, nos idiomas inglês e português. Critérios de exclusão: estudos que não tinham relação com a saúde bucal dos quilombolas, publicações repetidas em mais de uma base de dados, resumos indisponíveis e textos que não estavam na íntegra. Critério de inclusão: Artigos originais e todos os tipos de revisões publicados entre 2001 a 2020. Resultados: Dificuldades de acesso aos alimentos, ingestão de alimentos calóricos e de pobre valor nutricional ou mesmo o jejum intermitente, são possíveis fatores que podem resultar em problemas bucais que levam a perda dentária em quilombolas. Conclusão: Acredita-se que a insegurança alimentar em indivíduos quilombolas faz com que estes indivíduos se tornem mais suscetíveis a diminuição do pH bucal, e por consequência, apresentando muitos problemas bucais que levam à perda dentária. A dificuldade de acesso aos serviços odontológicos enfrentada pelos quilombolas, faz com que estes indivíduos se tornem ainda mais vulneráveis em relação aos cuidados com a saúde bucal.

AS “ADOLESCÊNCIAS” NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: SAÚDE MENTAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Luciano Aparecido Pereira Junior, Talisson Roberto Bergamim, João Pedro Pereira Martins, Regina
Celia De Souza Beretta

Palavras-Chave: Saúde do Adolescente. Socioeducação. Suicídio.

Introdução: Embora o índice de suicídio entre os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, como liberdade assistida, prestação de serviço à comunidade e internação, no cenário brasileiro apresente um percentual baixo de ocorrências, no caso de suicídios consumados, tal cenário na realidade pode ser diferente, principalmente com as subnotificações existentes. Objetivo: O estudo buscou compreender os dados sociodemográficos, de ideação, tentativa e consumação de suicídio entre os adolescentes no sistema socioeducativo brasileiro, tanto em meio aberto quanto fechado. Metodologia: Foi utilizada como recurso metodológico, a abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica realizada nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, Redalyc, SciELO, utilizando os descritores adolescentes, socioeducação e saúde mental e as informações contidas nas plataformas do governo e estados brasileiros, como no Sistema Único de Saúde, Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, Sistema Único de Assistência Social e Fundação CASA. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, que como salienta Bardin possui a fase de pré-análise, a etapa de exploração e o tratamento e interpretação dos dados. Resultados e discussão: Por meio dos dados coletados, nos 6 artigos e 7 documentos encontrados, foram categorizados três aspectos essenciais: índice de ideação, tentativa e consumação do suicídio entre os adolescentes no meio socioeducativo. Tais adolescentes são em sua maioria negros, do sexo masculino, com idade entre 14 e 17 anos e pobres. Dados do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo divulgados em 2020 apontou 15 mortes, mas não especificou suas causas, já no ano anterior, foram registrados 2 suicídios. Segundo dados da Fundação CASA, em 2019 houve 102 ocorrências, sendo 60 casos de ideação, 41 tentativas e uma consumação. Tais dados citados, correspondem às internações, no entanto, os dados sobre as medidas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade, cumpridas em meio aberto, data de 2017, com 19 ocorrências notificadas em todo o Brasil. Considerações Finais: Por fim, destaca-se que embora o índice de suicídios consumados entre os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no Brasil seja baixo, o número de ideações e tentativas, é significativo, e os dados do meio aberto possuem uma defasagem temporal e a subnotificação.

CONDIÇÕES DE TRABALHO NO SUAS: OS AGRAVAMENTOS DA PANDEMIA

João Pedro Pereira Martins, Luciano Aparecido Pereira Junior, Talisson Roberto Bergamim, Regina Celia De Souza Beretta

Palavras-Chave: Trabalhadores do SUAS. Pandemia. Trabalho.

Introdução: Os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social estão sendo essenciais em todas as fases da pandemia como mediadores dos direitos e benefícios das camadas mais pauperizadas da população brasileira, no entanto, o cuidado com a saúde destes profissionais também é essencial. **Objetivo:** O estudo buscou compreender as condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social durante a pandemia no Brasil. **Metodologia:** O método de abordagem utilizado foi a pesquisa bibliográfica e documental, por meio de um estudo qualitativo, buscando os dados disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, mediante os descritores pandemia, trabalho e sistema único da assistência social (n=4 artigos – 2018-2022) e algumas informações contidas no site do Conselho Federal de Serviço Social (n=2 documentos – 2019-2021). Os dados foram analisados com base no materialismo histórico-dialético, analisando parte da realidade apresentada em constante relação com a totalidade e com o período sócio-histórico. **Resultados e discussão:** Os artigos analisados e o cenário pandêmico atual, apontou para um agravamento nas condições de trabalho dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, fazendo com que esses ficassem altamente expostos aos usuários atendidos, e conseqüentemente ao adoecimento, levando a um constante afastamento de profissionais (já com um quadro de profissionais reduzidos) e considerando as deficiências estruturais dos serviços de atendimento à população e proteção do trabalhador. Os estudos apontaram o aumento na carga de trabalho e no estresse gerado por ele, bem como a ingestão de medicamentos com finalidades ansiolíticas, depressivas e de controle do sono. As pesquisas apontaram falas de trabalhadores da assistência, sobre as realidades que vivenciavam antes da pandemia e no decorrer dela, possibilitando observar a piora na qualidade de vida e saúde destes profissionais. **Considerações Finais:** Por fim, é possível salientar que houve um agravo importante na qualidade de vida, saúde e trabalho dos trabalhadores vinculados à assistência social, com o aumento da demanda no atendimento à população, gerando maior desgaste físico e mental nos profissionais, bem como o afastamento e dependência de medicamentos. Além disso, tal piora se deve também às reformas econômicas do Estado (sucateamento das políticas públicas).

A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COMO PARADIGMA DE CUIDADO: SUPERANDO SABERES E PRÁTICAS HIGIENISTAS

Rafael Nogueira Furtado

Palavras-Chave: Atenção Psicossocial. Higienismo. Psicologia. Saúde Coletiva.

A Psicologia consiste em um campo disciplinar, formado por saberes e práticas que buscam explicar e intervir sobre comportamentos, pensamentos e emoções. Este campo emerge a partir de condições sociais e históricas que determinam aquilo que é possível fazer, pensar e dizer, em uma dada época. Concomitantemente, a Psicologia atua sobre estas condições históricas, ora reforçando normas sociais vigentes, ora contribuindo para a problematização e transformação destas normas. Entre as condições históricas e políticas das quais emergem a Psicologia, encontramos o movimento chamado higienismo. O higienismo compreende um conjunto de ações destinadas a controlar a disseminação de doenças, mediante intervenções no espaço das cidades, nos hábitos e comportamentos humanos. Este movimento difundiu-se pela Europa e Américas durante o século XIX e início do século XX, caracterizando-se por medidas autoritárias e opressivas do Estado, sob o pretexto de garantir o progresso da sociedade. Este trabalho tem como objetivo compreender, inicialmente, a constituição do movimento higienista e sua influência sobre a Psicologia. Em seguida, discute-se a emergência da Atenção Psicossocial, como modelo de cuidado em saúde mental, capaz de superar práticas de assujeitamento que ainda vigoram na atualidade. Apresentam-se os princípios que fundamentam este paradigma e sua efetivação na forma de uma rede de serviços públicos. Ao final do trabalho, cumpre refletir sobre os limites e possibilidades da Atenção Psicossocial como modelo alternativo de cuidado.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CARCINOMAS ESPINOCELULARES ORAIS E DE OROFARINGE

Alexandre Augusto Sarto Dominguette, Maria Clara Oliveira, Renata Prado Amaral

Paulo Roberto Dominguette, Patricia Péres Iucif Pereira, Matheus Henrique Lopes Dominguette,
Cleverton Roberto De Andrade

Palavras-Chave: Neoplasias Bucais. Saúde Pública. Epidemiologia.

INTRODUÇÃO: O câncer oral e de orofaringe apresentam alta incidência na população brasileira, estando associados principalmente ao tabagismo. O número de casos vem aumentando acentuadamente, com uma estimativa de 15.190 novos casos para o ano de 2022. O diagnóstico precoce dessa doença é imprescindível para o sucesso do tratamento. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico de carcinomas espinocelulares (CECs) orais e orofaringe. **METODOLOGIA:** A) Comitê de ética: 38707119.3.0000.5416; B) Tipo de estudo: Descritivo e retrospectivo; C) Coleta de dados: Os dados foram coletados através de prontuários clínicos e laudos histopatológicos de pacientes diagnosticados com CEC oral e orofaringe entre os anos de 2004 e 2014, tratados no Hospital Bom Pastor - FHOMUV de Varginha-MG. A coleta foi realizada por um único pesquisador. Os dados foram divididos em: A) Clínicos (identificação, idade, gênero, localização, tamanho (T), linfonodos (N), metástase (M), estadiamento, tratamentos, fatores de risco e recidiva); e B) Histopatológicos (diagnóstico e gradação tumoral). **RESULTADOS PARCIAIS:** Dos 310 pacientes incluídos na pesquisa, 244 (78.7%) eram do gênero masculino, com média de idade de 60 anos. O principal fator de risco encontrado foi o tabagismo (87% dos pacientes faziam uso de tabaco). Os locais mais acometidos foram a língua (40.3%), seguido pela orofaringe (21.2%) e assoalho oral (12.9%). As classificações tumorais T3 e T4 somaram 214 (69.0%) pacientes, em sua maioria, T4 (44.5%). Os estadiamentos III e IV foram predominantes. Verificou-se predomínio de tumores moderadamente diferenciados que somaram 162 casos (52,2%). CECs orais tratados cirurgicamente, associados a terapias adjuvantes como a radioterapia (27.8%), e posteriormente juntos com a quimioterapia (25.0%), apresentaram número relevante de casos, embora as terapias adjuvantes em conjunto, sem o ato cirúrgico, revelaram um maior percentual de pacientes (31.5%). A quimioterapia associada a radioterapia, com ou sem o procedimento cirúrgico, também se mostrou em maior número nos casos de orofaringe (72.7%). Sessenta e cinco (21%) pacientes apresentaram recidiva tumoral. **CONCLUSÃO:** Políticas públicas de prevenção e a consulta regular ao cirurgião-dentista são os melhores meios para diminuir o número de casos e obter melhores taxas de sobrevivência dessa doença, tendo em vista o diagnóstico tardio na maioria dos pacientes estudados.

A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses HUMANAS

Eduarda Soares Da Silva

Palavras-Chave: Parasitas. Saneamento básico. Parasitoses humanas.

Introdução: Problemas de saúde pública relacionados à pobreza e deficiência de saneamento básico, são fatores de extrema importância os quais mantêm estreita relação com a higiene da população no Brasil. A contaminação do solo por matéria fecal humana e animal é um importante fator para transmissão de parasitoses humanas, assim facilitando a disseminação de doenças parasitárias que impactam a saúde humana. **Objetivo:** Analisar a importância do saneamento básico no controle das parasitoses humanas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada através de artigos científicos, utilizando como critérios de inclusão artigos restritos à língua portuguesa, encontrados na Scielo e LILACS, entre os anos de 2010 a 2021. Periódicos que não contemplaram estes critérios foram excluídos. **Resultados e discussões:** A importância do saneamento também se dá pela vertente econômica de um país. Quando se fala da falta de serviços de saneamento podemos mencionar a água tratada, coleta e tratamento de esgoto, coleta de lixo e drenagens pluviais. A precariedade de sistemas pode gerar um grave problema de saúde pública. A principal causa é a exposição a vírus, bactérias e condições insalubres como a contaminação que frequentemente acontece quando se entra em contato com esgoto exposto a céu aberto. A falta de saneamento pode ocasionar adoecimento como a cólera, leptospirose, Zika, dengue, febre tifoide e entre outras que pode ser fatal se não for tratada imediatamente. É válido lembrar que o saneamento básico de qualidade é um item primordial em qualquer sociedade, pois somente ele é capaz de desenvolver as mínimas condições de desenvolvimento social. **Conclusão:** Concluímos que o saneamento básico ajuda na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida da população, estas refletem algumas práticas, como por exemplo: tratamento de água e esgoto, coleta de lixo e ações de higiene. A fim de minimizar a contaminação ambiental bem como o risco à saúde da população.

INCIDÊNCIA DAS HEMOGLOBINOPATIAS DIAGNOSTICADAS PELA TRIAGEM NEONATAL

Victória Beatriz Domingos Da Silva, Ênio Pereira De Queiroz, Sirlane Pereira Dos Santos, Claudenise Francisca Da Silva, Savio Miguel Fonseca Do Nascimento, José Wellington Bezerra Da Silva

Palavras-Chave: Anemia Falciforme. Talassemia. Teste do Pezinho.

Introdução: A triagem neonatal, conhecida como teste do pezinho, é um exame realizado em recém-nascidos preferencialmente até a primeira semana de vida do neonato para diagnóstico de doenças hereditárias, metabólicas e congênitas que podem levar a doenças crônicas e até a morte se não tratadas precocemente. Dentre as doenças detectadas nesse teste estão as hemoglobinopatias que são distúrbios genéticos hereditários mais comuns em todo o mundo. Esses distúrbios são causados por mutações nos genes que codificam as cadeias alfa e beta da hemoglobina. As mais frequentes são doença e/ou anemia falciforme e as talassemias. **Objetivo:** Avaliar a incidência de hemoglobinopatias nos resultados da triagem neonatal. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado a partir da revisão de literatura abordando artigos científicos epidemiológicos dos anos de 2017 - 2022. **Resultados:** Os resultados encontrados nesse estudo mostraram que a incidência de hemoglobinas variantes foi de 0,6% para o traço falciforme (Hb FAS) e a mesma incidência para o traço C (Hb FAC). Já o resultado para a análise de Talassemias não foram registrados casos na população estudada. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, esse estudo permitiu demonstrar que o teste do pezinho tem importância na detecção de doenças ainda na fase assintomática para a redução de injúrias e da mortalidade. O incentivo para realização deste exame, a depender de seu resultado, ajuda positivamente para melhor controle da doença e qualidade de vida caso positivo alguma patologia que englobe o teste.

CARACTERIZAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Vanessa Carla Do Nascimento Gomes Brito, Lays Tamara Dantas Da Silva, Jaqueline Queiroz

Palavras-Chave: Voluntariado. Coronavírus. Dados sociodemográficos.

Introdução: O cenário da pandemia da COVID-19, alterou a rotina de diversas pessoas em todo mundo, e algumas atividades como o voluntariado foram incluídas no dia-a-dia de algumas pessoas. O trabalho de voluntário trata-se da prática de atividades benéficas não remuneradas financeiramente para um indivíduo ou comunidade. **Objetivos:** Objetiva caracterizar os voluntários durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, transversal e exploratória. A amostra foi definida através do método de Bola de Neve virtual. Seguindo as regulamentações da Resolução Conselho Nacional de Saúde nº466/2012, que trata sobre pesquisa com seres humanos, previamente à coleta, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Todos os participantes foram esclarecidos e assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido –TCLE. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2013 e analisados no SPSS, versão 26.0. Foi realizada estatística descritiva (medidas de tendência central e dispersão). A pesquisa foi realizada utilizando os seguintes instrumentos: formulário semiestruturado sobre questões socioeconômicas e referentes a prática de voluntariado. **Resultados:** Foram incluídos na amostra da pesquisa 97 voluntários com idade mínima de 19 anos e idade máxima de 64 anos. Houve a prevalência de indivíduos do sexo feminino (85,6%), da cor parda (46,4%), solteiros (66%), cursando o ensino superior (38, 1%), da religião protestante (41, 2%), com a renda mensal entre 2 a 5 salários mínimos (55, 7%) e com a ocupação de estudante (32%), (50, 5%) dos entrevistados relatavam estarem muito satisfeitos com a prática de voluntariado durante a pandemia. **Conclusão:** Diante do exposto, verifica-se que apesar dos entrevistados serem predominantemente jovem e estudantes, os mesmos mostram-se empenhados e satisfeitos com a prática de voluntariado, principalmente nesse período crítico que é a pandemia da COVID-19.

OFERTA E ACEITABILIDADE DE LANCHES SAUDÁVEIS PARA GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Alves Da Silva, Aline Beatriz De Jesus Costa

Palavras-Chave: Alimentação saudável. Grávidas. Unidade Básica de Saúde.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/2

Introdução: O teste de aceitabilidade é composto por diversos procedimentos metodológicos fundamentados cientificamente, com o objetivo de avaliar a aceitabilidade da alimentação oferecida aos indivíduos. **Objetivo:** Ofertar duas opções de lanches saudáveis para gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde (APS) e avaliar a aceitabilidade das mesmas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu durante um atendimento coletivo a 15 gestantes acompanhadas em 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Federal (DF). Os lanches ofertados foram pudim de chia com morangos e guacamole, os mesmos foram preparados somente com ingredientes in natura e minimamente processados, pois são a base para uma alimentação nutricionalmente balanceada, saborosa, culturalmente apropriada e promotora de um sistema alimentar socialmente e ambientalmente sustentável, segundo o Guia Alimentar para a população Brasileira. Para avaliar a aceitação das preparações foi aplicado o teste de aceitabilidade, por meio da escala hedônica facial mista, onde as preparações receberam uma pontuação de 1 a 5 (1-Detestei, 2-Não Gostei, 3-indiferente, 4- Gostei e 5-Adorei). A degustação e aplicação do teste foram realizadas no encerramento do atendimento coletivo, com duração de 40 minutos. **Resultados:** Na avaliação da aceitabilidade dos lanches oferecidos a frequência de votação das gestantes foi de 100%, em relação ao pudim de chia observou-se que 4 (26,6%) adoraram, 9 (60%) gostaram e 2 (13,4%) indiferente. Na preparação guacamole verificou-se que 6 (40%) adoraram, 8 (53,4%) gostaram e 1 (6,6%) indiferente, os demais não pontuaram. O índice de aceitabilidade das preparações ofertadas, foram considerados satisfatórios, uma vez que, o guacamole e o pudim de chia apresentaram uma porcentagem de aceitação de 93,4%, 86,6% respectivamente. De acordo com a Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013 o índice deve estar acima de 85% para a preparação ser considerada aceita. **Considerações finais:** Ressalta-se a importância de atividades práticas na APS para estimular a adoção de práticas alimentares saudáveis através da inserção de lanches nutritivos na rotina, pois a adesão de uma alimentação saudável é fundamental durante a gestação para a promoção da saúde materno-infantil.

SÍFILIS GESTACIONAL NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO PERÍODO DE 2017 A 2020

José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Jeferson De Souza Silva, Marjory Mayara Freire Alencar, Mariana Vitória Souza Arruda, Paloma Luna Maranhão Conrado, Gabriel Soares De Souza, Carolina Maria Da Silva, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil. Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas. Complicações Infecciosas na Gravidez.

Introdução: A sífilis materna se configura um grave problema de saúde pública que provoca danos socioeconômicos e sanitários de grandes impactos, em especial, para mulheres e crianças, estando associada a desfechos perinatais desfavoráveis. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e descrever a incidência dos casos novos de sífilis gestacional no Brasil. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de casos de sífilis gestacional entre 2017 e 2020. As incidências foram expressas para cada 1.000 mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos. **Resultados:** No período analisado, foram confirmados 236.571 casos novos de sífilis gestacional no Brasil. A distribuição espacial constatou que o maior número de notificações foi na região Sudeste (n=108.978; 46,1%), seguida pelo Nordeste (n=49.807; 21,1%) e pelo Sul (n=35.781; 15,1%). A única região brasileira com maior incidência, todos os anos, foi a Sudeste, distribuindo-se da seguinte forma: 2017 (0,91), 2018 (1,08), 2019 (1,07) e 2020 (1,09). Nas regiões Sul e Nordeste, a maior incidência ocorreu em 2018, com 1,05 e 0,80 casos novos por 1000 mulheres, respectivamente. No ano de 2019, as regiões Norte (1,02) e Centro-oeste (1,00) apresentaram suas maiores taxas de incidência. Desde o ápice em 2018, a incidência deste agravo no Brasil apresentou uma tendência decrescente (de 0,98 para 0,94). Porém, diferindo da tendência nacional, observou-se disposição crescente de casos novos nas regiões Sudeste e Norte, para o mesmo período. **Conclusões:** Apesar da tendência decrescente da incidência de sífilis materna, o Brasil ainda apresenta taxas elevadas, especialmente, nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul. Uma atenção maior deve ser dada às regiões Sudeste e Norte, pois ainda apresentam propensão ao aumento de casos. A persistência desses casos pode estar relacionada à maior vulnerabilidade social e possíveis falhas na assistência pré-natal, associada ao frágil manejo de investigação, tornando-se premente a instituição de ações contínuas de educação que habilitem os profissionais de saúde para identificação precoce, instituição do tratamento adequado no tempo oportuno e o acompanhamento efetivo desse agravo.

BIOÉTICA E A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES

Max Amaral Balieiro, Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca

Palavras-Chave: Conhecimento. Adolescência. Ética.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/32

Introdução: A adolescência constitui-se como importante etapa do desenvolvimento fisiológico do ser, pois compreende o intervalo da vida entre a infância e a maturidade adulta, levando o indivíduo a importantes transformações biopsicossociais. A bioética enquanto instrumento ético e reflexivo do ser, permeia questões emergentes desta etapa do ciclo humano, nesse sentido, oferecer conhecimento acerca de saúde sexual e reprodutiva para estes, se torna fato imprescindível para seu autoconhecimento, e principalmente, para a promoção de sua saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo busca evidenciar e discutir como a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes em consonância com aspectos bioéticos se revela frente a pesquisa em uma base de dados. **Metodologia:** Neste estudo adotou-se uma revisão integrativa de literatura, tendo como questão base para a pesquisa: “saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e seus aspectos bioéticos”. A busca para esta revisão foi feita em março de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os descritores utilizados foram: “Adolescentes”, “Bioética” e “Saúde Sexual e Reprodutiva”, no período entre 2002 e 2022. **Resultados:** Assim, a amostra final foi constituída por sete artigos científicos, 4 em espanhol, 2 em português e 1 em inglês, sendo o mais antigo e o mais atual de 2007 e 2015, respectivamente. Dessa forma, pode-se perceber que metade destes trabalhos, correlacionavam problemáticas éticas aplicadas a vida, como o aborto e vulnerabilidade social à saúde sexual de adolescentes e jovens, em âmbito nacional, pode-se constatar, também, a incipiência em pesquisas voltadas sobre a temática, apesar de estatisticamente, se compreender o quão problemáticas de saúde pública decorrem da falta de educação sexual e reprodutiva no país. **Considerações finais:** O presente estudo evidenciou, primeiramente, o quanto este assunto apesar de ser atual e relevante, ainda vem se escondendo por trás de outros problemas enfrentados pelas questões éticas e morais, no Brasil e no mundo. Ocasionalmente, nesse aspecto, um olhar raso de pesquisas para este tema, no que concerne a Bioética, é importante que a população reflita sobre as questões éticas que circundam a vulnerabilidade em que os adolescentes vivem enquanto desconhecedores de seu corpo e de sua própria saúde, seja ela física ou mental.

USO DE CORTICOSTEROIDES EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO CAUSADA POR COVID-19

Paola Da Silva Rufino

Palavras-Chave: COVID-19. SDRA. Corticosteroides.

O novo Coronavírus (Sars-CoV2) surgiu no final do ano de 2019 na cidade de Wuhan, China e em março de 2020 tornou-se uma pandemia. Possui característica extremamente contagiosa e com progressão para problemas respiratórios graves, como a Síndrome do Desconforto Agudo (SDRA), sendo esta principal causa de mortalidade em pacientes com COVID-19. Desse modo, o objetivo deste estudo consiste em avaliar os benefícios e malefícios que os medicamentos corticosteroides podem proporcionar ao paciente com SDRA ocasionada por Sars-CoV2. Diante das propriedades anti-inflamatórias, antifibróticas e imunossupressoras presente nos corticoides, seu uso e estudo na SDRA vêm sendo realizados há décadas. A coleta de dados foi realizada por meio de fontes bibliográficas, na base de dados Scielo, PubMed, Google acadêmico e Medline. Além disso, a pesquisa foi realizada através de fontes bibliográficas. Para a busca, utilizou-se palavras chaves, em português e inglês: COVID-19, corticosteroides na COVID-19, corticosteroides, SDRA causada por COVID-19 e SDRA, recrutando um total de 160 artigos, destes foram selecionados um total de 47 artigos para contribuir neste trabalho. Os artigos inclusos possuem período de publicação de 2016 a 2021 e estão em língua portuguesa, inglesa e chinesa, no entanto, para a pesquisa do mecanismo de ação dos corticoides e o conceito de SDRA, os artigos possuem publicação nos últimos 30 anos. As diretrizes sobre o manejo da COVID-19 indicaram recomendações fortes para o uso de corticoides em pacientes com necessidade de ventilação, após a publicação do estudo RECOVERY (2020). Uma meta-análise feita pela OMS, sugere que o benefício está relacionado à classe de corticoides e, não somente com um específico, visto que a mortalidade dentre os estudos com dexametasona e hidrocortisona não apresentam grandes diferenças entre elas. Os dados obtidos através das pesquisas realizadas demonstraram que os principais benefícios estão envolvidos no maior tempo sem ventilação mecânica, parte dos estudos sugerem um benefício maior em pacientes com maiores complicações e agravamento, principalmente idosos, no entanto, outros estudos relataram malefícios como a morte sendo efeito secundário e o atraso da depuração do RNA viral. Sendo assim, é necessária a realização de estudos mais robustos, visando resultados altamente confiáveis.

CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES OFÍDICOS ENVOLVENDO ADULTOS EM PERNAMBUCO ENTRE 2011 E 2020

Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Paloma Luna Maranhão Conrado, José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Patrícia De Moraes Soares Santana, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mordeduras de Serpentes. Atenção à Saúde.

Introdução: No Brasil, além dos acidentes por serpentes não peçonhentas, são observados quatro gêneros que podem causar envenenamento: botrópico - jararacas; crotálico – cascavéis; laquético – surucucus pico-de-jaca; elapídico – corais. Entre os acidentes com animais peçonhentos, essa categoria possui maior mortalidade e letalidade, constituindo-se em um importante problema de saúde pública. Objetivo: Analisar as características dos acidentes ofídicos envolvendo adultos em Pernambuco entre 2011 e 2020. Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde do Brasil, acerca dos registros de acidentes por serpentes em adultos no estado de Pernambuco durante o período de 2011 a 2020. Resultados: Na última década, houve 8.367 acidentes por serpentes em Pernambuco, sendo 4.939 (59,0%) em adultos. Nesta faixa etária, observou-se 73,9% dos casos entre homens; 88,5% envolvendo pardos e pretos e, entre os que relataram o nível de instrução, 65,7% estudaram até o ensino fundamental, enquanto 21,4% até o ensino médio. Ao avaliar o tipo de serpente identificada, observou-se que 44,8% dos casos foi causado por Bothrops, seguido por tipos não peçonhentos (29,1%) e Crotalus (19,5%). O tempo entre a picada e o atendimento foi inferior a 1 hora em 30,6% dos casos; 1 a 3 horas em 35,6%; 3 a 6 horas em 19,7%; acima de 6 horas em 14,1%. No que concerne à categorização dos acidentes, 68,6% dos casos foram leves; 23,4%, moderados e 8,0%, graves. Com relação à evolução do quadro, 99,5% dos casos evoluíram para a cura. Considerações finais: O perfil epidemiológico das vítimas adultas por acidentes ofídicos em Pernambuco, no período analisado, é constituído por homens autodeclarados pretos ou pardos, com baixo nível de escolaridade e envolvidos principalmente em acidentes leves por Bothrops. Esse perfil está em consonância com os dados da literatura, a qual sugere um problema de saúde ocupacional.

PERFIL DOS ACIDENTES POR SERPENTES ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DE 2011 A 2020

Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Évelyn De Oliveira Campos, Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Paloma Luna Maranhão Conrado, Marjory Mayara Freire Alencar, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado, Patrícia De Moraes Soares Santana, Pauliana Valéria Machado Galvão

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mordeduras de Serpentes. Pessoas de idade.

Introdução: Os acidentes por serpentes entre idosos estão relacionados à maior mortalidade e letalidade do que na população de outras faixas etárias, merecendo uma atenção especial do setor público para oferecer serviços mais adequados ao seu atendimento, devendo-se conhecer as características dos acidentes e de suas vítimas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por serpentes em idosos no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde, acerca dos registros de acidentes por serpentes em indivíduos com idade acima de 60 anos entre 2011 e 2020. **Resultados:** Na última década, foram registrados 33.577 acidentes por serpentes envolvendo idosos no Brasil, o que equivale a 11,7% do total de casos. Das vítimas, 67,1% tinham entre 60 e 69 anos; 26,1%, entre 70 e 79 anos e 6,8%, acima de 80 anos. 76,6% eram homens; 61,1% eram pretos ou pardos e, entre os que relataram o grau de instrução, 20,3% eram analfabetos e 70,4% tinham até 9 anos de estudo. Quanto à disposição geográfica, 28,8% residiam no Sudeste; 26,4%, no Nordeste e 22,6% no Norte. O gênero ofídico mais frequente foi o Bothrops (80,4%). Em geral, o atendimento das vítimas ocorreu nas três primeiras horas após o acidente (68,1%). Quanto à categorização dos acidentes, 52,0% foram leves; 38,3%, moderados e 9,7%, graves, evoluindo para a cura em 98,5% dos casos. **Considerações finais:** O perfil epidemiológico dos agravos ofídicos entre idosos, no Brasil, no período analisado, é constituído por acidentes desencadeados pelo gênero Bothrops, em homens, de 60 a 69 anos de idade, autodeclarados pretos ou pardos, com até 9 anos de escolaridade, que demoraram até 3 horas para serem atendidos, sendo principalmente casos leves a moderados, evoluindo para a cura. Tais informações são relevantes para melhor compreensão das características sociodemográficas das vítimas e dos aspectos relacionados ao acidente, o que favorece o desenvolvimento de estratégias para uma maior efetividade da atenção à saúde.

CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES POR SERPENTES NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Marília Soares Santana, Mariana Vitória Souza Arruda, Patrícia De Moraes Soares Santana, Valda Lúcia Moreira Luna, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Epidemiologia. Acidente ofídico. Atenção à Saúde.

Introdução: A maioria dos acidentes ofídicos ocorre em zona tropical, com aproximadamente 20.000 casos anuais no Brasil. Mesmo sendo importante para a Saúde Pública, ainda são poucas as publicações acerca desse tema, fazendo-se necessária a avaliação das características destes ocorridos. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes causados por serpentes no Brasil entre 2011 e 2020. Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde brasileiro, acerca dos registros de acidentes causados por serpentes de 2011 a 2020. Resultados: Neste período foram registrados 286.124 acidentes por serpentes no Brasil, sendo 7,7% em crianças, 16,8% em adolescentes, 63,8% em adultos e 11,7% em idosos. Das vítimas, 76,6% eram homens; 69,4%, de etnia preta ou parda e, quando a escolaridade foi descrita, 65,5% possuía até 9 anos de estudo. Em relação à disposição geográfica, o Norte apresentou maior número de acidentes (32,9%), seguido pelo Nordeste (25,8%) e Sudeste (22,7%). O gênero ofídico mais frequente foi o Bothrops (80,4%). O intervalo entre o acidente e o atendimento foi menor que 1 hora em 33,0%; entre 1 e 3 horas em 35,2% e, entre 3 e 6 horas, em 16,8% dos casos. Os acidentes foram classificados como leves em 55,3%; moderados em 37,2% e graves em 7,4%. Em geral, o desfecho foi favorável, com evolução para a cura em 99,5% dos casos. Considerações finais: Os acidentes ofídicos durante o período analisado ocorreram em sua maioria em adultos, do sexo masculino, pretos ou pardos, com até 9 anos de estudo, predominando na região Norte, causados pelo gênero Bothrops, com intervalo entre o acidente e o atendimento menor que 3 horas, de grau leve, evoluindo quase sempre para cura. Mesmo havendo menor densidade populacional no Norte, esta foi a região onde os casos de acidentes por serpentes foram mais prevalentes. Este achado pode estar relacionado com a maior exposição dos homens ao habitat natural destes animais.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: ESTUDO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2011 A 2020

Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Paloma Luna Maranhão Conrado, José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Valda Lúcia Moreira Luna, Pauliana Valéria Machado Galvão, Carolina Maria Da Silva, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mordeduras e Picadas. Atenção à Saúde.

Introdução: Em todo o Brasil, o número de acidentes por animais peçonhentos apresenta tendência de crescimento ao longo dos últimos anos, representando um relevante problema ao sistema de saúde nacional. Apesar da alta prevalência, acredita-se que ainda ocorra subnotificação de ocorrências no Brasil. Com isso, tornam-se pertinentes novos estudos com o intuito de esclarecer esse tema. **Objetivo:** Analisar o perfil das notificações de acidentes por animais peçonhentos no Brasil entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de acidentes causados por animais peçonhentos durante o período de 2011 a 2020. **Resultados:** No recorte temporal verificado, foram notificados 1.986.721 acidentes por animais peçonhentos no país. Destes, 12,1% envolveram crianças; 14,4%, adolescentes; 59,6%, adultos e 13,9%, idosos. Entre as vítimas, 55,5% eram do sexo masculino; 57,3%, de etnia preta ou parda e, entre os que informaram o grau de instrução, 50,7% tinham até o ensino fundamental. No que concerne à disposição geográfica, 37,3% das vítimas eram do Sudeste e 33,5% do Nordeste. 54,2% dos acidentes foram provocados por escorpiões; 15,4%, por aranhas; 14,4%, por serpentes e 16,0%, por outros animais. Em 50,6% dos casos, o intervalo entre o acidente e o atendimento foi menor que 1 hora; em 25,5% foi entre 1 e 3 horas e em 23,9% foi maior que 3 horas. Quanto à categorização dos acidentes, 85,4% foram leves; 12,8%, moderados e 1,8%, graves, havendo evolução para cura em 99,8% dos casos. **Considerações finais:** Percebe-se que o perfil epidemiológico dos acometidos por picadas de animais peçonhentos, no Brasil, é constituído por homens, adultos, de etnia preta ou parda e de baixa escolaridade, residentes da região Sudeste, sendo mais prevalente o escorpionismo. A predominância na região Sudeste pode estar atrelada a expansão urbana, levando ao maior contato entre espécies peçonhentas e alojamentos humanos, refletindo uma má política de preservação ambiental.

NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ENTRE IDOSOS EM PERNAMBUCO DE 2011 A 2020

Gabriel Soares De Souza, Estela Maria Dantas De Moraes, Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Mariana Vitória Souza Arruda, Pauliana Valéria Machado Galvão, Patrícia De Moraes Soares Santana, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado, Carolina Maria Da Silva

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mordeduras e Picadas. Atenção à Saúde.

Introdução: Analisando a literatura sobre acidentes com animais peçonhentos, percebe-se que as faixas etárias que apresentam as maiores letalidades são idosos e crianças. Nos primeiros, as principais complicações são insuficiência renal e necrose na região da picada. Portanto, é importante avaliar a epidemiologia desse agravo nesse grupo para o desenvolvimento de estratégias específicas. **Objetivo:** Analisar as notificações de acidentes causados por animais peçonhentos entre idosos em Pernambuco, durante o período de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de acidentes por animais peçonhentos em idosos, no estado de Pernambuco, entre 2011 e 2020. **Resultados:** Durante o período avaliado, ocorreram 16.888 acidentes por animais peçonhentos entre idosos no estado, dos quais 57,5% foram observados entre 60 e 69 anos; 31,6%, entre 70 e 79 anos, e 10,9%, acima de 80 anos. Nestas faixas etárias, 61,3% das vítimas eram mulheres; 84,2% de cor preta ou parda; 63,6% tinham estudado até o ensino fundamental e 69,8% residiam na Região Metropolitana. O animal mais envolvido nos acidentes foi o escorpião (82,3%). O intervalo entre o acidente e o atendimento foi menor que 1 hora em 47,7% dos casos, sendo entre 1 e 3 horas em 29,5% e maior que 3 horas em 22,8% dos casos. 92,7% dos casos foram classificados como leves e houve evolução para cura em 99,7%. **Considerações finais:** O perfil dos idosos vítimas de acidentes com animais peçonhentos em Pernambuco no período analisado é constituído preponderantemente por indivíduos entre 60 e 69 anos, do sexo feminino, autodeclaradas pretas ou pardas e residentes da Região Metropolitana. Apesar do maior risco de casos graves nessa faixa etária, a alta porcentagem de casos leves e a evolução para a cura, neste estudo, provavelmente se relacionaram com um menor intervalo de atendimento, que é um dos principais fatores levantados na literatura para a boa assistência em saúde e a menor chance de severidade do quadro.

PERFIL DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM PERNAMBUCO

Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Paloma Luna Maranhão Conrado, José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Carla Maria Macedo Gomes, George Alessandro Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mordeduras e Picadas. Atenção à Saúde.

Introdução: Acidentes causados por animais peçonhentos, apesar de apresentarem baixa letalidade, possuem alta morbidade e figuram entre as principais doenças tropicais negligenciadas no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Nesse sentido, faltam estudos que se dediquem ao tema. Objetivo: Analisar o perfil de acidentes por animais peçonhentos em Pernambuco entre 2011 a 2020. Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do DATASUS, sobre os registros de acidentes por animais peçonhentos em Pernambuco entre 2011 e 2020. Resultados: Foram registrados 144.510 acidentes no estado, sendo 54,0% em mulheres. Quanto à faixa etária, 18,1% dos acidentes ocorreram em crianças; 16,5%, em adolescentes; 53,7%, em adultos e 11,7%, em idosos. Entre as vítimas que informaram a etnia, 85,4% eram pretas e pardas. 39,7% das pessoas tinham até 9 anos de instrução escolar (ensino fundamental); 65,4% residiam na região metropolitana e 75,7% sofreram acidentes por escorpiões. Em relação ao intervalo entre o acidente e o atendimento, 51,8% das vítimas levaram de 0 a 1 hora e 28,6%, de 1 a 3 horas. A maioria dos casos foi classificada como leve (93,3%) e evoluiu para a cura (99,9%). Considerações finais: Percebe-se que o perfil epidemiológico dos acometidos por esse agravo, em Pernambuco, é constituído por mulheres adultas autodeclaradas pretas ou pardas, com baixa escolaridade, residentes da região metropolitana e que sofreram escorpionismo. A importância de conhecer esse perfil reside na elaboração de políticas públicas e elucidação popular sobre os perigos de sua região. Além disso, o tempo menor que 1 hora até o atendimento influencia positivamente no prognóstico e se mostra superior às demais regiões brasileiras, o que pode ser explicado pela melhor distribuição de serviços de atendimento emergencial.

OS FLUXOS DE SUBJETIVAÇÃO NAS DANÇAS CONTEMPORÂNEAS COMO PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NA COLETIVIDADE

Renato Nogueira De Freitas

Palavras-Chave: Coletividade. Saúde mental. Dança contemporânea.

Introdução: Em um contexto social marcado pela superexploração da força de trabalho, desemprego, pobreza, discriminação, violência, individualismo, racismo, machismo, homofobia e padronização da vida humana, nos encontramos em uma tempestade perfeita para o adoecimento mental de uma imensa parcela da população brasileira. Desse modo, torna-se cada vez mais urgente o desenvolvimento de novas práticas de promoção de saúde mental de forma coletiva, propiciando a formação de laços afetivos entre as pessoas que participam dessas atividades. Uma dessas práticas inovadoras é a chamada dança contemporânea, que, ao não se prender às regras e formas estéticas já estabelecidas, impulsiona as potencialidades criativas do sujeito, levando-o a desenvolver sua subjetividade nesse processo. **Objetivo:** Compreender os impactos da utilização das danças contemporâneas como práticas de promoção de saúde mental na coletividade. **Metodologia:** Este é um estudo de caráter qualitativo, no qual foi usado como método a revisão bibliográfica narrativa. A plataforma de pesquisa utilizada foi o Google Acadêmico. Quanto aos critérios de inclusão, selecionamos artigos científicos em português, que convergiam com a temática abordada. Os artigos publicados em idiomas distintos e ligados a outros temas foram excluídos. O período das publicações ficou entre os anos de 2009 e 2022. **Resultados:** Nesse estudo, percebemos a multiplicidade das danças contemporâneas nas suas mais infinitas possibilidades de acontecerem mediante as realizações singulares de cada sujeito, que, por meio do seu dançar, pode encontrar condições oportunas para fluir no seu processo idiossincrático de subjetivação. Essas transformações subjetivas que ocorrem nas criações de movimentos corporais e nas relações interpessoais e com o meio durante a dança dão à pessoa a possibilidade de lidar de outras maneiras com questões que envolvem a saúde mental, o que pode gerar benefícios psíquicos para si e para a coletividade, que se coloca diante de transformadoras expressões corporais do sujeito. **Considerações finais:** O uso das danças contemporâneas como práticas de promoção de saúde mental em um contexto coletivizado possibilita às pessoas a realização de suas potências criativas à medida que se movimentam desatadamente pelos espaços, reconstruindo suas subjetividades e promovendo, de modos singulares, a saúde mental na coletividade.

PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM ADULTOS NO BRASIL, DE 2011 A 2020

Évelyn De Oliveira Campos, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Estela Maria Dantas De
Morais, Gabriel Soares De Souza, Marília Soares Santana, Carla Maria Macedo Gomes, George
Alessandro Maranhão Conrado, Carolina Maria Da Silva, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda
Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mordeduras e Picadas. Atenção à Saúde.

Introdução: Acidentes por animais peçonhentos ainda refletem um sério problema de saúde pública nos países tropicais, levando milhares de pacientes a apresentarem sequelas, potencialmente incapacitantes, podendo evoluir a óbito. A real magnitude dos dados epidemiológicos ainda é precária no Brasil, necessitando de mais estudos epidemiológicos a respeito do tema. Objetivo: Analisar o perfil de acidentes causados por animais peçonhentos em adultos no Brasil durante o período de 2011 a 2020. Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do DATASUS, acerca dos registros de acidentes por animais peçonhentos em indivíduos com idade entre 20 e 59 anos entre 2011 e 2020. Resultados: Durante o período de estudo, ocorreram 1.183.825 acidentes por animais peçonhentos em adultos no país, correspondendo a 59,6% do total. Nesta faixa etária, 55,9% dos acidentados eram do sexo masculino; 57,8%, pardos ou pretos e 52,2% tinham até o ensino fundamental, enquanto 36,8% chegaram ao ensino médio. 37,6% das vítimas eram do Sudeste; 32,3%, do Nordeste e 15,3%, do Sul. Ocorreram mais acidentes com escorpiões (53,3%), seguidos por aranhas (16,1%) e serpentes (15,4%). Em 50,1% dos casos, o intervalo entre o acidente e o atendimento foi menor que 1 hora e, em 25,3%, entre 1 e 3 horas. Os casos foram categorizados como leves em 85,5% dos casos; moderados em 12,9% e graves em 1,6%, evoluindo para a cura em 99,9% das vezes. Considerações finais: Na última década, o perfil epidemiológico dos adultos acometidos por esse agravo, no Brasil, é de homens, autodeclarados pretos ou pardos, com baixa escolaridade, que sofreram acidente com escorpiões. Percebe-se ainda que a maioria dos casos ocorreu no Sudeste, com um intervalo entre o acidente e o atendimento médico relativamente curto, predominando diagnósticos mais leves e com boa evolução. Possivelmente, isso ocorre por ser esta a região do Brasil com maior densidade populacional e melhor rede de assistência médica.

VIOLÊNCIA POR NEGLIGÊNCIA/ABANDONO DE IDOSOS NO CEARÁ – TENDÊNCIA TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN

Renata Adele De Lima Nunes, Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago, Raimunda Hermelinda
Maia Macena

Palavras-Chave: Pessoa idosa. Maus-tratos ao idoso. Epidemiologia.

DOI: 10.47094/HICONRES.2022/31

Introdução: A violência contra a pessoa idosa é um fenômeno crescente, e reflete como a sociedade se organiza diante dos diferentes papéis do idoso em seu convívio familiar e social. O aumento da expectativa de vida, patologias próprias da faixa etária idosa e alterações fisiológicas típicas da idade tornam a população idosa mais vulnerável à violência. **Objetivo:** Descrever a tendência temporal das notificações de violência por negligência/abandono de idosos no Ceará, no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Estudo ecológico, de tendência temporal, dos dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, e analisados por meio da Regressão de Poisson utilizando o software livre Joinpoint Regression Program v. 4.9.0.1, sendo calculadas as variações percentuais anuais (APC) e a variação percentual anual média (AAPC), com intervalo de confiança de 95%. Para cálculo das taxas, foram utilizadas as projeções da população das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030, presentes no site do DATASUS. **Resultados:** As notificações de negligência/abandono sofrida por pessoas de 60 anos ou mais no Ceará apresentaram tendência ascendente e significativa no período de 2010-2017 [APC = 75,0* (61,2 – 90,0) p<0,001], acompanhando de redução significativa em 2017-2019 [APC = -31,0* (-44,8 – -13,6) p=0,008]. Porém, durante todo o período, foi observado aumento significativo, com AAPC (2010-2019) = 42,3* (33,8 – 51,4). **Conclusões:** Os dados evidenciam que as notificações dos casos de negligência/abandono de idosos no Ceará teve crescimento significativo até 2017. No entanto, houve queda significativa no período seguinte (2017-2019). Desse modo, faz-se necessário outros estudos para aprofundar a temática com intuito de identificar fatores e questões relacionados a essas tendências.

PRECISAMOS FALAR SOBRE MORTE

Wiviane Kelly De Sousa Pereira

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos. Educação em Saúde Coletiva. Processo saúde-doença.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/38

Introdução: A morte encontra-se presente na vida do ser a partir do primeiro sinal de vida iniciando uma gestação. Contudo, muitas vezes, lidar com a existência da morte torna-se desconfortável, podendo repercutir de forma negativa aos processos e elaborações futuras ao longo do cotidiano. Os agravos de doenças crônicas, mortes súbitas e acidentes de trânsito fatais estão presentes em nossas vidas e frequentemente o ser humano opta em não atentar para os cuidados de prevenção e promoção em saúde, conseqüentemente, o adoecimento biopsicossocial, espiritual e ocupacional torna-se presente e como lidar? **Objetivo:** Refletir acerca do processo de saúde, doença e morte a partir da filosofia dos cuidados paliativos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo reflexivo-crítico a partir da vivência no 1º ano do curso de residência no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Oncologia e Cuidados Paliativos em 2021, em um Hospital Oncológico de Belém-PA. Durante este período, a residente de Terapia Ocupacional vivenciou questionamentos e dilemas acerca da vida e morte junto a pacientes internados, acompanhantes e comunidade. **Resultados:** Durante o ano de 2021, conhecer o universo dos cuidados paliativos possibilitou a residente a ampliação do diálogo, curiosidade e necessidade de conversar além do processo saúde e doença, mais também a respeito da morte. Contudo, percebeu-se a dificuldade que a maioria dos indivíduos possuem incômodo em conversar sobre a morte e a trabalhar com este fenômeno. Diante disso, os cuidados paliativos surgem a fim de garantir respeito e qualidade de vida, pois é sobre viver e morrer com dignidade. **Conclusão:** Portanto, é notório os obstáculos encontrados acerca da morte, contudo, observou-se que a espiritualidade e a cultura podem influenciar significativamente o diálogo acerca da temática, logo, é necessário a criação de espaços e inserção da educação para a morte no cotidiano dos indivíduos a fim de minimizar os tabus acerca dela, respeitar rituais e contribuir para qualidade vida e morte com dignidade.

O IMPACTO DA FALTA DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS

Maria Rafaela Da Silva Camelo, Chrisleny Aguiar Nobre

Palavras-Chave: Acesso aos serviços de saúde. Desabastecimento. Assistência farmacêutica.

Introdução: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é uma estratégia de acesso a medicamentos do SUS, para doenças crônico-degenerativas, caracterizado pela busca da integralidade, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Contudo, em algumas regiões do país, ainda há a falta de medicamentos tão importantes. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado no estágio curricular do curso de farmácia, onde se teve a oportunidade de vivenciar a falta do medicamento para o tratamento da artrite reumatoide, de uma cidade do interior do Ceará, no ano de 2020. Resultados: Mesmo com acesso universal e igualitário garantido pela Constituição Federal de 88, e ainda assim após a apresentação dos documentos necessários para o cadastro do usuário, a deficiência da gestão permite que muitos usuários do SUS fiquem sem o acesso a alguns medicamentos, como é o caso daqueles utilizados para as afecções reumáticas. Um estudo sobre judicialização da saúde em 2021 mostrou um crescimento nas ações judiciais, evidenciando que não é de hoje que a população cearense é sucateada com a irregularidade no abastecimento de medicamentos. Este fato pode ter sido ocasionado pela situação da pandemia, visto que, a atenção para a aquisição de medicamentos foi mais voltada para aqueles insumos que serviam para minimizar os sintomas ocasionados pela COVID-19 ou que supostamente tinham alguma efetividade terapêutica. Dessa maneira, os usuários que necessitavam do uso dos medicamentos ficaram a mercê de uma assistência deficitária, culminando, na maioria das vezes, a uma não adesão terapêutica. Todo esse ambiente problemático impacta na Saúde Coletiva, pois pode elevar as taxas de morbimortalidade. Conclusão: Conclui-se a importância de uma boa gestão logística da Assistência Farmacêutica, deixando claro que apenas dados epidemiológicos não são suficientes para o acesso ao medicamento. Além do que, uma gestão com falhas pode levar a gastos públicos desnecessários e evitáveis. Contudo, uma boa gestão logística, com profissionais preparados e em constante treinamento pode refletir em efeitos positivos para a organização do SUS e de sua Assistência Farmacêutica. Torna-se cada vez mais necessário um diálogo constante entre os gestores, os profissionais da saúde e a população.

Maria Rafaela Da Silva Camelo, José Breno Furtado Do Nascimento, Chrisleny Aguiar Nobre

Palavras-Chave: Saúde pública. *Aedes aegypti*. Vigilância em saúde.

Introdução: A dengue é uma doença viral que acomete milhões de pessoas por ano, principalmente os países de clima tropical. O vetor é o mosquito *Aedes aegypti* que, dependendo do ambiente e da falta de conscientização/informação da população, multiplica-se e desenvolve-se rapidamente, acarretando em problema de saúde pública. Sabe-se que as notificações por dengue aumentam todos os anos em virtude da rápida urbanização, distribuição do vetor, condições de vida precária, entre outros. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de dengue notificados no Ceará durante o período de janeiro de 2019 a março de 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, retrospectivo, obtido através de dados secundários dos casos notificados de dengue no estado do Ceará, no período de 2019 a 2021, através do Departamento de Informação de Agravos de Notificação, pelo SINAN. Os dados são de domínio público, portanto não foi necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução nº 510 de 2016. **Resultados:** Foram confirmados um total de 12.017 casos de dengue entre 2019 a 2020. O sexo masculino teve 5.482 notificações e o sexo feminino 6.535. A faixa etária mais acometida foi entre 20 a 39 anos, com 5.283 casos. Analisando os três anos da pesquisa, 2020 foi o com maior número de notificações, com 6.758. **Conclusão:** No consolidado dos três anos do estudo, foi possível observar um maior número de notificações no mês de março, que coincide com o período invernos. Por tanto, deve-se haver ações mais intensas de prevenção da doença e promoção da saúde, além da atenção redobrada dos profissionais de saúde sobre a vigília dos primeiros sinais e sintomas da virose. Deve-se ainda conscientizar a população e a torne corresponsável, para que a mesma evite o acúmulo de água parada, lixo. Agregando mais valor, é possível a promoção de medidas de controle do vetor, por meio de campanhas nas mídias, escolas e ambientes de grande circulação. Em vista disso, é fundamental que o programa de vigilância faça a busca ativa e assim consiga diminuir a incidência desta enfermidade na região.

PERFIL DOS ÓBITOS INFANTIS POR DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA NO BRASIL

Helenna Lobo Mamede, Maria Vitória Da Silva Paula Cirilo, Sophia Artiaga Gomes

Palavras-Chave: Mortalidade. Epidemiologia. Parasitoses.

Introdução: A diarreia e a gastroenterite (DG) infecciosas caracterizam-se pelo aumento no número de evacuação de fezes aquosas, além de mal-estar e vômitos, e estão ligadas aos problemas de saúde pública, aumentando os índices de óbitos infantis. Devido à relevância de óbitos de crianças menores de um ano por essas doenças, a Organização das Nações Unidas estabeleceu como meta a redução da mortalidade infantil no Brasil, visto que figuraram como a 4ª etiologia de óbitos infantis. **Objetivos:** Caracterizar epidemiologicamente os óbitos infantis por DG de origem infecciosa presumível no Brasil entre os anos de 2010 e 2019. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado por meio de dados disponibilizados pelo DATASUS/SIM no dia 07/03/2022. As informações foram selecionadas de acordo com o CID 10 (A 09) e estratificadas conforme região, faixa etária e sexo no período de 2010 a 2019. Para fins de comparação, as porcentagens foram calculadas e analisadas. **Resultados:** No total, 4406 óbitos foram notificados no período analisado, dos quais 57,6% correspondiam ao sexo masculino e 42,4% ao feminino. As faixas etárias com maiores porcentagens foram de 3 a 5 meses (38,4%), 6 a 11 meses e 29 dias (32,5%) e 28 dias a 2 meses (23,2%). As demais faixas etárias apresentaram as seguintes porcentagens: 5,0% (7 a 27 dias), 0,7% (1 a 6 dias) e 0,04% (menos de 24 horas). Já as porcentagens referentes aos óbitos, segundo as regiões, apresentaram-se da seguinte maneira: 45,4% (Nordeste), 22,4% (Norte), 19,6% (Sudeste), 8,3% (Centro-Oeste) e 4,3% (Sul). **Conclusão:** Conclui-se que a porção majoritária dos óbitos por DG de origem infecciosa, no Brasil, entre 2010 e 2019, foi do sexo masculino (57,6%), entre 3 a 5 meses (38,4%) e na região Nordeste (45,4%). Assim, é essencial ressaltar a importância da notificação dessas enfermidades, principalmente em regiões subdesenvolvidas, para direcionar as políticas públicas que objetivam diminuir a morbidade e gravidade da DG. Adicionalmente, é necessário realizar a análise de associação entre condições de higiene, saneamento básico e nutrição e a incidência dessas doenças infecciosas.

DIAGNÓSTICOS POR MICROCEFALIA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019

Maria Vitória Da Silva Paula Cirilo, Helenna Lobo Mamede, Sophia Artiaga Gomes

Palavras-Chave: Embriologia. Epidemiologia. Neurologia.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde caracteriza a microcefalia como uma malformação congênita, com desenvolvimento inadequado do cérebro, e o perímetro cefálico apresenta medida menor que -2 desvios-padrões abaixo da média para o sexo e idade gestacional. Em novembro de 2015, o Ministério da Saúde do Brasil determinou estado de emergência sanitária nacional após um registro de 268 casos de neonatos com microcefalia em Pernambuco. O número de diagnósticos de casos de microcefalia, desde então, vem aumentando em todo o território nacional. **Objetivos:** Analisar o número de diagnósticos de microcefalia no Brasil entre os anos de 2010 e 2019. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado por meio da coleta de dados no Sistema de Informação de Nascidos Vivos no dia 07/03/2022. Os dados são referentes ao número de diagnósticos de microcefalia no Brasil entre os anos de 2010 a 2019 e as variáveis analisadas foram: duração da gestação, cor/raça, número de consultas pré-natal e Unidades Federativas. **Resultados:** Nesse período, 6267 diagnósticos de microcefalia foram notificados no Brasil. As capitais com maiores prevalências foram São Paulo (20,1%) e Pernambuco (14,6%), e as menores foram Amapá (0,2%) e Roraima (0,3%). Dos diagnosticados, 92% não apresentaram informações relativas ao número de consultas de pré-natal, enquanto 4,1% havia realizado 7 ou mais consultas e 0,4% nenhuma consulta. Em relação à gestação, 72,6% nasceram entre 37 e 41 semanas e 18,6% entre 32 a 36 semanas. Além disso, 63,1% dos diagnósticos de microcefalia correspondiam à cor parda, 24,9% à cor branca e 6,8% à cor preta. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos casos diagnosticados de microcefalia foram identificados entre indivíduos pardos, que nasceram entre 37 e 41 semanas de gestação, e nas capitais São Paulo e Pernambuco. Ademais, apenas 4,1% dos casos haviam realizado 7 ou mais consultas de pré-natal. Nessa perspectiva, é essencial considerar a relação entre exposição a fatores de risco e os aspectos biopsicossociais das gestantes, associados à incidência de casos de microcefalia, com fim de melhor direcionar políticas públicas que visam diminuir sua ocorrência e morbidade.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SÍFILIS MATERNA EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2017 A 2020

Marjory Mayara Freire Alencar, José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Jeferson De Souza Silva, Mariana Vitória Souza Arruda, José Vinício De Andrada Oliveira Zeferino, Paloma Luna Maranhão Conrado, Carolina Maria Da Silva, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Epidemiologia. Transmissão Vertical. Doenças Infecciosas na Gestação.

Introdução: A sífilis materna é um problema de saúde pública responsável por altos índices de morbimortalidade perinatal, geralmente associada à baixa qualidade dos serviços de assistência pré-natal e ao parto. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico e descrever a incidência de sífilis gestacional em Pernambuco. Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, acerca dos registros de casos de sífilis gestacional entre 2017 e 2020 em Pernambuco. As incidências foram expressas para cada 1.000 mulheres em idade fértil. Resultados: No período analisado, foram confirmados 12.439 casos novos de sífilis gestacional em Pernambuco. A distribuição espacial constatou que as maiores notificações foram registradas nas Gerências Regionais de Saúde (Geres) do Recife (63,8%), seguida de Caruaru (10,1%) e de Petrolina (6,3%). As Geres com maiores aumentos percentuais de notificações foram aquelas sediadas em Salgueiro e em Recife, com acréscimo de 178% e 153%, respectivamente. Entretanto, outras evidenciaram uma diminuição expressiva na incidência, com destaque para as sediadas em Serra Talhada e em Arcoverde, com diminuição de 90% e 47% de casos novos. O ano com a maior casuística foi 2019 (n=3.147 casos), e 2016, o ano com a menor (n=1.684 casos). Embora haja divergências na tendência de casos novos entre as Geres, de modo geral, Pernambuco apresentou uma disposição crescente da incidência de sífilis materna, confirmada pelo acréscimo de 84% nos registros deste agravo. Conclusões: O recorte do estudo traz realidades distintas sobre a incidência de sífilis materna em Pernambuco. Os municípios sob abrangência das Geres de Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro merecem uma maior atenção do poder público para investigar os fatores que contribuíram para incidências elevadas deste agravo. O déficit na incidência da sífilis gestacional nas Geres de Serra Talhada e de Arcoverde pode refletir as melhorias alcançadas com as políticas de atenção integral à saúde da gestante dessas regionais. Assim, sugere-se um maior diálogo entre os gestores de saúde do estado, visando o compartilhamento de experiências positivas em relação aos programas voltados à saúde da mulher, aprimorando as políticas públicas regionais.

ÓBITOS POR DENGUE (DENGUE CLÁSSICA) NO BRASIL DURANTE O ANO DE 2021

Sophia Artiaga Gomes, Helenna Lobo Mamede, Maria Vitória Da Silva Paula Cirilo

Palavras-Chave: Mortalidade. Arboviroses. Epidemiologia.

Introdução: A dengue, doença viral transmitida principalmente por mosquitos fêmeas da espécie *Aedes aegypti*, é dividida em três fases clínicas (febril, crítica e de recuperação) e pode evoluir de forma grave. Nesse aspecto, a manifestação do vírus da dengue é variável, podendo ser assintomática ou apresentar sintomas como: febre, cefaleia, mialgia, artralgia, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas e, em casos graves, dispnéia e hemorragias. Dessa forma, é essencial reconhecer os sinais de alarme de pacientes com a doença, com fim de prevenir a gravidade e reduzir a mortalidade por dengue.

Objetivos: Descrever o perfil dos óbitos por dengue no Brasil durante o ano de 2021. **Metodologia:** Estudo analítico, descritivo, no qual a coleta de dados foi realizada por meio do DATASUS, via SIH/SUS, no dia 07/03/2022. As informações são referentes aos óbitos por Dengue (dengue clássico) no Brasil, conforme descrito pelo sistema, e separados por região, sexo, idade e cor/raça durante o ano de 2021. **Resultados:** Nesse período, 94 óbitos por dengue foram notificados no Brasil. Desses, 53,2% correspondiam ao sexo masculino e 46,8% ao sexo feminino. As notificações de acordo com as regiões apresentaram-se da seguinte maneira: 33,0% (Centro-Oeste), 28,7% (Sudeste), 14,9% (Nordeste), 13,8% (Norte) e 9,6% (Sul). Já em relação à cor/raça, observa-se a seguinte ordem: 41,5% (parda), 26,6% (sem informação), 24,5% (branca), 4,2% (preta) e 3,2% (amarela). As faixas etárias com maiores porcentagens de óbitos foram 80 anos ou mais (24,5%), 60 a 69 anos (15,9%) e 50 a 59 anos (14,9%). **Conclusão:** Observa-se um maior número de óbitos na população idosa devido à presença de uma ou mais comorbidades, haja vista que aumenta o risco para casos graves e para evolução desfavorável. Além disso, destaca-se a necessidade de uma maior fiscalização pela Vigilância Epidemiológica a respeito da notificação e do correto preenchimento da ficha para um controle adequado da dengue.

IMPACTO NA ROTINA DO ENFERMEIRO COM A IMPLEMENTAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS DE COVID-19 EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CASCAVEL-PR

Alan Diego De Jesus Portela, Bruna Emilia Mareco De Almeida, Danieli Cristina Scalco

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Técnicas e Procedimentos Diagnósticos. Condições de Trabalho.

Introdução: A COVID-19 mudou as rotinas das equipes e serviços de saúde. No Brasil, houve sobrecarga do sistema de saúde em todos os seus níveis. Em Cascavel-PR, até 9 de março de 2022, foram confirmados 75.424 casos. Como parte das estratégias de enfrentamento, as Unidades de Saúde da Família (USF) passaram a realizar o teste rápido para COVID-19 Ag. Objetivo: Relatar o impacto da implementação dos testes rápidos COVID-19 Ag na rotina do atendimento de enfermagem numa USF. Métodos: Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, construído por meio da prática assistencial. Resultados: Observou-se, como benefícios, a descentralização da oferta de testagem e a rapidez do resultado, evitando o isolamento desnecessário do caso negativo, direcionando conduta clínica e acompanhamento em tempo oportuno. Negativamente, a exigência de local específico para coleta, ímprobo em unidades de pequeno porte, a procura excessiva dos testes por assintomáticos, a ausência de fluxo de atendimento pré-estabelecido e a disponibilização de profissional que execute o procedimento em tempo integral, em paralelo aos serviços ofertados pela unidade. Conclusão: A disponibilidade do teste rápido na USF contribuiu para o amplo acesso, diagnóstico e dados estatísticos mais representativos, porém, gerou sobrecarga de trabalho e troca frequente dos Equipamentos de Proteção Individual, aumentando custos e os riscos de contaminação. A adoção de um fluxo de atendimento aos casos leves se faz necessária para a organização da demanda e do processo de trabalho e a garantia de segurança no procedimento, tendo em vista a vasta lista de atividades da equipe de enfermagem e o reduzido quadro profissional do momento.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES PARA A SAÚDE COLETIVA

Francisco Natanael Lopes Ribeiro, Morgana Gomes Izidório, Terezinha Tomaz De Sousa

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Cuidado em saúde. Participação social.

Introdução: Em 2013 através da portaria nº 2.761 foi instituída a Política Nacional de Educação Popular em Saúde, que firma esta concepção para a efetivação do Sistema Único de Saúde - SUS através da participação popular, gestão participativa, controle social, cuidado, formação e práticas educativas em saúde. Onde irá atuar na construção de novos sentidos e práticas no âmbito do SUS, reconhecendo os saberes populares como ferramenta de cuidado em saúde e emancipação dos sujeitos, levando em conta sua historicidade, trazendo experiências de proximidade nas relações com as classes populares. Objetivos: Apontar a educação popular em saúde como alternativa para realizar ações de promoção à saúde para os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória e bibliográfica que visa compreender a importância da educação popular em saúde na saúde pública. Resultados e discussão: O Movimento de Educação Popular e Saúde buscou reunir diferentes grupos sociais que procuravam juntos refletir, agir e encontrar novas perspectivas na luta por saúde e educação. Essa concepção surge a partir dos vínculos criados entre as ações médicas e o cotidiano da população. Desse modo, entendendo o território, como território vivo, dinâmico e heterogêneo, podemos indicar que a Educação Popular em Saúde pode subsidiar a vinculação efetiva da população com os profissionais, com os serviços de saúde. Considerações finais: Destarte, indicamos que a Educação Popular em Saúde pode ser desenvolvida através das salas de esperas na unidade durante o acolhimento dos usuários, nos grupos de mulheres, de idosos, de adolescentes e afins como também nas rodas de quarteirão e dentre outras tantas possibilidades. Faz-se necessário nesse processo compreender que assim como a vida em sociedade, nossas ações profissionais são atravessadas por contradições e entraves.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO NORDESTE BRASILEIRO EM 2020

José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Jeferson De Souza Silva, Marjory Mayara Freire Alencar, Mariana Vitória Souza Arruda, Paloma Luna Maranhão Conrado, Ricardo Augusto Barros Dos Santos Filho, Gabriel Soares De Souza, George Alessandro Maranhão Conrado, Valda Lúcia Moreira Luna, Pauliana Valéria Machado Galvão

Palavras-Chave: Doenças Transmissíveis. Epidemiologia. Atenção à Saúde.

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/Aids) é um problema de saúde pública devido às suas complicações e aos altos custos para o sistema público. A mortalidade por esta causa no Brasil tem diminuído em virtude da melhor assistência à saúde, porém isso difere entre os estados. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por HIV/Aids na região Nordeste do Brasil, de acordo com as características sociodemográficas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com dados secundários dos registros de morte no ano de 2020, em decorrência do HIV/Aids no Nordeste brasileiro, disponível no Sistema de Informação de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** No período avaliado, observou-se 2.488 mortes por HIV/Aids no Nordeste, com predomínio do sexo masculino (69,6%), solteiro (61,5%) e da cor preta ou parda (81,0%). A mortalidade foi maior na população adulta com idade entre 20 e 59 anos (93,2%). Dos casos em que a escolaridade foi informada, percebeu-se que a maioria das vítimas (85,6%) não tinha o ensino fundamental completo. A distribuição das mortes por estado evidenciou os maiores números na Bahia (23,8%), seguido por Pernambuco (19,7%), Maranhão (14,6%) e Ceará (14,5%). **Conclusão:** O panorama epidemiológico da mortalidade por HIV/Aids no Nordeste demonstrou que a maioria das vítimas é do estado da Bahia e englobava homens, adultos, solteiros, pretos ou pardos e de baixa escolaridade. O conhecimento desse perfil é importante para que haja o planejamento e a implementação de políticas públicas de saúde adequadas à população mais susceptível. Dessa forma, torna-se possível a promoção de educação em saúde, a disponibilização ampla dos testes de triagem e a orientação profissional para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

MORTES POR HIV/AIDS NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ANO DE 2020

José Jefferson Da Silva Cavalcanti Lins, Jeferson De Souza Silva, Marjory Mayara Freire Alencar, Mariana Vitória Souza Arruda, José Vinício De Andrada Oliveira Zeferino, Évelyn De Oliveira Campos, Estela Maria Dantas De Moraes, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Doenças Transmissíveis. Epidemiologia. Atenção à Saúde.

Introdução: A prevalência do Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/Aids) se configura um desafio para as autoridades de saúde pública, sendo os estudos sobre a mortalidade fundamentais no seu monitoramento. **Objetivo:** Analisar os casos em que houve o desfecho morte por HIV/Aids no Brasil, por regiões, de acordo com características sociodemográficas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com dados secundários dos registros de morte em decorrência do HIV/Aids no Brasil, disponível no Sistema de Informação de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no ano de 2020. **Resultados:** No período avaliado, observou-se 10.487 mortes por HIV/Aids, com predomínio do sexo masculino (68,2%), solteiros (60,9%) e da cor preta ou parda (60,4%). O número de mortes foi maior na população com idade entre 20 e 59 anos (82,1%). Dos casos em que a escolaridade foi informada, percebeu-se que a maioria das vítimas (58,0%) não tinha ensino fundamental completo. Houve mais registros de mortes por HIV/Aids na região Sudeste (40,2%), seguida pelo Nordeste (23,7%), Sul (18,2%), Norte (11,5%) e Centro-oeste (6,4%). **Conclusão:** As notificações de mortes por HIV/Aids apresentam abordagens distintas segundo as características sociodemográficas, verificando-se necessidade de ações de prevenção e cuidado aos homens, adultos, solteiros, pretos ou pardos e de baixa escolaridade. As mortes por este agravo são eventos complexos permeados por questões sociais, que muitas vezes não são descritas nas declarações de óbito, e que precisariam ser consideradas durante as notificações. Apesar da necessidade de uma visão humanística, o enfrentamento a essa epidemia ainda é pautado excessivamente no modelo biomédico, dando-se preferência às estratégias focadas no patógeno, e não no sujeito e em suas relações, contribuindo para reforçar as desigualdades na atenção a este agravo.

REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Terezinha Tomaz De Sousa, Francisco Natanael Lopes Ribeiro, Morgana Gomes Izidório, Adriana Medeiros De Souza

Palavras-Chave: Violência contra a mulher. Isolamento social rígido. Violência doméstica.

Introdução: A violência tornou-se um problema de saúde pública, a partir do momento em que deixou de ser vista como um fato exclusivamente policial e passou a ser considerada como um problema social. Partindo desta premissa, o presente trabalho apresenta um estudo da influência da cultura patriarcal e do machismo na violência contra a mulher. Objetivos: Analisar a violência doméstica contra a mulher em tempos de isolamento social durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, integrativa e bibliográfica onde foram analisados artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2021 coletados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Depois de aplicados os critérios de inclusão (artigos completos, em português) e exclusão, foram analisados 05 artigos. Resultados e discussão: A violência doméstica é caracterizada por um comportamento abusivo que ocorre em uma relação familiar ou entre casais que convivem na mesma residência. Esse comportamento se constitui como um problema de saúde pública mundial, com graves consequências psicológicas e/ou físicas. No isolamento, em tempo integral, as mulheres são monitoradas e impossibilitadas de manter contato com amigos e familiares, o que amplia a margem para que o homem manipule e controle mais fortemente as ações das mulheres. O controle das finanças domésticas também se torna um problema, com a presença mais constante do companheiro. Nesse sentido, como já relatado, o convívio em tempo integral decorrente do isolamento social, não é o principal motivo para o aumento de casos de violência contra as mulheres na pandemia, mas sim como um fator agravante da violência já existente antes desse período, uma vez que esta forma de violência possui como epicentro o ambiente doméstico. Considerações finais: A realização deste estudo propiciou conhecer de forma um pouco mais aprofundada porque as mulheres cotidianamente se encontram em situação de violência. Foi possível também, observar a relevância de reforçar iniciativas já instituídas que atendam e acolham essas vítimas. Percebeu-se que a atual conjuntura acerca da violência doméstica vem sendo o resultado de anos de opressão feminina e da soma de fatores: cultural, social e religioso.

TENDÊNCIA TEMPORAL DE BAIXO PESO AO NASCER NA XI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: AVALIAÇÃO DE 2011 A 2020

Gustavo Vilasboa Ferreira, Emily Nara Alves Do Reis, Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Epidemiologia. Recém-nascido de baixo peso. Atenção à saúde

Introdução: O baixo peso ao nascer (BPN) é definido como peso de nascimento abaixo de 2.500g, sendo um dos indicadores primordiais para avaliação da saúde do recém-nascido e da mãe. A elevação de sua ocorrência configura um grave problema de saúde pública, pois é considerado importante preditor de morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal do número de casos de baixo peso ao nascer na XI Gerência Regional de Saúde (GERES) de Pernambuco, entre os anos de 2011 e 2020. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde acerca do baixo peso ao nascer nos municípios da XI GERES de Pernambuco. **Resultados:** Durante o período analisado, notou-se que o maior número de BPN se deu no ano de 2011 (309), enquanto o menor número ocorreu em 2016 (238). Entre 2011 e 2012, houve uma discreta queda de 13,6%. A partir de 2012, o número de BPN manteve estabilidade até 2017, quando foram registrados 249 casos. Em 2018, houve uma elevação de 23,2%, alcançando 307 recém-nascidos com BPN. Já em 2019, notou-se uma nova queda de 9,7%, mantendo a estabilidade em 2020, com 280 registros. Essa tendência foi essencialmente influenciada pelos recém-nascidos com peso entre 1.500 e 2.499g, cuja tendência temporal seguiu o mesmo padrão, enquanto o nascimento de crianças com menos de 1.500g manteve a estabilidade durante esse espaço temporal. **Conclusões:** O presente estudo evidenciou uma pequena oscilação do BPN durante a última década, notando-se uma variação digna de nota apenas no ano de 2018. Isso demonstra a importância de se estabelecer políticas de saúde que visem melhorar a qualidade do pré-natal e implementar ações de enfrentamento aos fatores de risco para o BPN, através da orientação da gestante para evitar o tabagismo, tratar apropriadamente as infecções, promover o adequado controle pressórico, procurar uma dieta adaptada para gestante, entre outros. Desse modo, será possível imprimir uma tendência de queda no número de casos de baixo peso ao nascer e, assim, melhorar o prognóstico perinatal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Cristina Zanqueta Azevedo, Gabriella De Carvalho Leocadio, Ana Claudia K. Mori,
Fernanda Bonato Zuffi

Palavras-Chave: Educação em saúde. Estratégia saúde da família. Câncer de colo de útero.

Introdução: O câncer do colo de útero é o segundo tipo mais incidente entre as brasileiras. O exame preventivo é feito em mulheres entre 25 a 59 anos e sexualmente ativas. Segundo as Diretrizes Nacionais de Rastreamento do Câncer: Este é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do útero, com evolução lenta e silenciosa. O Instituto Nacional de Câncer evidenciou, em 2019, 6.596 óbitos decorrentes de câncer de colo de útero no Brasil. O alto índice de infecção pelos subtipos 16 e 18 do Papilomavírus Humano, atividade sexual desprotegida, imunossupressão, tabagismo, uso de pílulas anticoncepcionais por um período prolongado, múltiplos parceiros e idade acima de 30 anos designam seu surgimento. **Objetivo:** Descrever a realização de educação em saúde para usuárias da Estratégia de Saúde da Família do município de Uberaba - MG, para prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero. **Metodologia:** Relato de experiência, que se deu através da vivência de discentes do curso de Graduação em Enfermagem, onde promoveu-se educação em saúde, visando a disseminação da informação sobre prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero, no mês de Março de 2022, em uma unidade de saúde do município. Com duração de cinco minutos, durante o mês de Março, com a distribuição de folders e apresentação do tema. A atividade foi realizada durante vinte dias, com 15 mulheres por dia. **Discussão:** A estratégia de saúde da família possibilita a interação entre equipe e comunidade que inovam a promoção e prevenção a saúde. As consultas de enfermagem, coleta de material citopatológico, orientações sobre medidas preventivas, atividades educativas realizadas com a comunidade, coordenadas por enfermeiros são extremamente necessárias para obter resultados satisfatórios. Ferramentas como está são essenciais para que o trabalho em grupo seja efetivo. **Considerações finais:** Devido a grande incidência de câncer de colo de útero e o impacto na qualidade de vida das mulheres com este diagnóstico, bem como o papel de promoção e prevenção da saúde exercido pelos profissionais de saúde da atenção primária, percebe-se a educação em saúde como um importante instrumento de mobilização à prática do autocuidado e rastreamento precoce.

PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: O IMPACTO DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS- PANDEMIA DO COVID-19

Carina Do Carmo Couto, Dóris Cristina Gedrat, Aline Groff Vivian

Palavras-Chave: Docência. Educação a distância. Pandemia.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/5

A pandemia trouxe como desafio pensar sobre a atuação docente exercida fora da sala de aula, lugar no qual também sempre se realizaram tais atividades. Com as restrições impostas pela pandemia do SAR–COV-2, ocorridas em caráter emergencial, professores e estudantes tiveram que se adaptar com as atividades online de forma a que as aulas pudessem ter continuidade. Desta maneira, professores e alunos foram convocados para as aulas no sistema remoto, com o uso das tecnologias da comunicação. A educação em tempos de pandemia é um tema debatido na atualidade, com o foco no retorno às aulas presenciais e as expectativas geradas sobre o futuro do ensino. Entretanto, há a necessidade de estudos que avaliem a funcionalidade das novas tendências educacionais, pois os processos de ensino-aprendizagem tiveram muitas alterações com a impossibilidade do ensino presencial por causa da pandemia. Assim, o objetivo da presente pesquisa é conhecer as percepções de professores universitários quanto às mudanças no trabalho e na vida pessoal com o retorno às atividades presenciais pós-pandemia do Covid-19. A metodologia adotada é descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. Participarão do estudo oito professores universitários com no mínimo quatro anos de atuação na instituição pesquisada, que concordarem em participar da pesquisa. Os resultados desta pesquisa buscarão contribuir para que a comunidade científica tenha dados para possíveis estratégias no crescimento da atuação docente no pós- pandemia.

MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NO PIAUÍ, 2017-2019

Ana Cristina De Sousa Araújo, Neylany Raquel Ferreira Da Silva

Palavras-Chave: Mortalidade. Neoplasias Peniana. Epidemiologia. Sistemas de Informação em Saúde.

Introdução: A neoplasia maligna no pênis é uma doença rara, de evolução lenta, que pode acometer homens em diferentes fases da vida, inclusive com casos diagnosticados ainda na adolescência. A mortalidade por essa causa é influenciada por hábitos individuais, características locais, fenômenos sociais e culturais. **Objetivo:** Descrever a mortalidade por câncer de pênis no Piauí no período de 2017 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, obtidos eletronicamente pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos óbitos por câncer de pênis em homens de 30 a 80 anos, residentes no estado do Piauí, ocorridos nos anos de 2017 a 2019. **Resultados:** Os óbitos por câncer de pênis foram mais frequentes entre os indivíduos na faixa etária dos 60 aos 69 anos (11,76%), com 1 a 3 anos de escolaridade (24%), raça parda (71%) e casados (44%). **Considerações Finais:** Os óbitos por câncer de pênis predominaram em homens de de 60 a 69, com ensino fundamental incompleto, Recomenda-se a realização de atividades de educação em saúde voltadas a homens sobre medidas de prevenção da doença, bem como orientação sobre a adesão ao tratamento nos casos diagnosticados.

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 